ANO IV
N. 865
QUARTA-FEIRA
22 DE OUTUBRO DE 1952

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

DEMISSÃO EM MASSA NAS TABELAS UNICAS

Preparado o decreto pelo DASP — Será entregue a Vargas no próximo despacho do sr. Arízio de Viana — Provas para todos os extranumerários — Serão demitidos os reprovados nos exames e que antes não pertenciam ao serviço público

O engenheiro Ebling (o único de óculos) foi receber o sr. Charles E. de Leuw quando êste veio ao Rio, empossar-se na presidência do Conselho Técnico da "Câmara de Comércio e Indústria do Brasil", que funciona no mesmo local da "Companhia Inter-Continental de Construções Gerais"

O CASO das tabelas únicas, que já estava pràticamente encerrado, acaba de ser reaberto pelo DASP que, em caráter sigiloso, tomou providências para sua revisão.

Já está composto na Imprensa Nacional um decreto elaborado pelo DASP, pelo qual o govêrno manda submeter a provas todo o pessoal incluído nas Tabelas Unicas.

Êsse decreto seria levado ao sr. Getúlio Vargas pelo sr. Arízio Viana, em seu despacho de ontem. Como, porém, o presidente da República se atrasou em sua volta de Itu, não despachou com o diretor geral do DASP. Assim, o exame da matéria foi transferido para a próxima terça-feira.

DEMISSAO

O decreto elaborado pelo DASP, para ser assinado pelo sr. Vargas, manda submeter a provas todo o pessoal das Tabelas Unicas.

São estabelecidos regimes diferentes para as duas categorias de pessoal que caracterizam as tabelas.

Assim, o pessoal constante do Anexo 1, que não tem estabilidade, será dispensado e automàticamente readmitido.

Arízio de Viana

Essa demissão em massa liga-se a um decreto assinado pelo sr. Vargas o ano passado.

Como se sabe, o pessoal incluído na Tabela Unica e que antes não tinha nenhuma relação com o serviço público, fôra nomeado, em fins do govêrno Dutra, em caráter definitivo, com garantias que o punham a salvo de demissões, embora lhe faltasse estabilidade.

O sr. Vargas baixou decreto, o ano passado, considerando-o "provisório".

Assim, os servidores do Anexo 1 serão dispensados em massa e automàticamente readmitidos como "provisórios", para serem em seguida, submetidos a provas.

Os que não passarem nas provas (e a grande maioria não está preparada para os exames do DASP) serão demitidos, abrindo-se ponderáveis claros no serviço público.

A situação mais se agravará com a supressão de 20 mil cargos vagos (a ser proposta ao Congresso, como decorrência do aumento de vencimentos do funcionalismo público).

VOLTARAO AOS SEUS LUGARES

O decreto já pronto é um prolongamento de iniciativa an-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

Mário Altino, cuja atuação é atacada por Liciq Hauer

ASSINADA A MENSAGEM DO AUMENTO

A União dos Servidores Civis repele o "abono-provisório-permanente do govêrno" — Passeata de protesto no dia 31 — Aprovação da lei antes do Natal

O SR. Vargas assinou, hoje, a mensagem ao Congresso, sôbre o abono aos funcionários públicos.

Foram adotadas, no ante-projeto encaminhado à Câmara, as disposições do projeto elaborado pelo sr. Horácio Lafer e pelo deputado Mário Altino.

Estão incluidos no abono, além dos servidores civis dos Ministérios, os funcionários autárquicos, paraestatais, inativos e pensionistas (as duas últimas classes com 80%).

A mensagem presidencial propõe que o abono seja concedido a partir de 1.º de novembro próximo.

RAPIDEZ

Já está assegurado trânsito rapido do projeto no Congresso. O sr. Mário Altino vai requerer uma comissão especial para tratar da matéria, evitando assim que os órgãos técnicos atrasem a marcha do projeto.

Os partidos politicos devem fazer um acôrdo, a fim de que o projeto não sofra alterações, e já na primeira quinzena de dezembro o sr. Vargas possa sancionar a lei.

Caso isso se dê, já pelo Natal os funcionários receberão seus vencimentos com os abonos correspondentes a dois meses.

PAPAI NOEL

Enquanto isso, a União Nacional dos Servidores Civis do Brasil prepara uma passeata para o próximo dia 31. Nessa passeata será exibido "... "Pa-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

CRIADA UMA EMPRÊSA PARA EXECUTAR O PROJETO DO MERGULHO DOS TRENS

O que é a "Companhia Inter-Continental de Construções Gerais" — Ebling vai ao aeroporto receber o engenheiro De Leuw — Curiosas ramificações de uma firma com capital de 500 mil cruzeiros

O ENGENHEIRO Ebling, cujo antepro'eto de construção de um metropolitano foi apresentado à Câmara dos Vereadores, em 1947, pela bancada comunista, já tem uma emprêsa que se encarregará de executar sua "idéia genial", caso esta seja adotada, como pretende o vereador Paes Leme, principal defensor do sr. Ebling na Câmara.

Trata-se da "Companhia Inter-Continental de Construções Gerais", que funciona à praia de Botafogo, 148, 7.º andar.

CAPITAL DE 500 MIL

O capital dessa companhia (que se propõe a realizar obras de 2 bilhões de cruzeiros) é de apenas 500 mil cruzeiros, dividido em 500 ações de mil cruzeiros.

O objetivo da sociedade é a realização de obras e serviços de engenharia em geral, para o que promoverá a organização dos estudos, projetos, plantas e orçamentos correspondentes.

O QUE E'

Essa emprêsa agrupa capitais das seguintes organizações: Companhia Construtora Capua & Capua (que funciona no Rio e em S.Paulo), Mason C. Armstrong, de Washington

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

Liberdade de opinião e de expressão

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

O defunto era mágico

ROMA, 22 (AFP) — Verificando com surprêsa que o ataúde que procuravam depositar na cova era muito leve, os coveiros do cemitério de San Vito Al Tagliamento abriram-no e, com espanto não menor que o dos pais do defunto, constataram que estava vazio. Nessas condições, foi necessário fazer um segundo enterro. Havia, no caso, omissão do pessoal do hospital, reincidência de caso análogo, ocorrido há alguns meses. Mas, tendo-se em vista que o defunto era conhecido pelo seu poder mágico, houve, primeiramente, a crença de que se tratava de um último "número" de sua parte, a verificação de que o caixão estava vazio...

Mossadegh Rompeu Com a Inglaterra

TEERA, 22 (UP) — O segundo secretário da Embaixada britânica foi chamado ao Ministério das Relações Exteriores para receber a nota pela qual o Irã rompe as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha.

Antes, em conferência de imprensa, o ministro do Exterior, Hossein Fatemi, declarou haver enviado instruções ao encarregado de Negócios do Irã em Londres para que fechasse a Embaixada naquela capital dentro de uma semana, a contar de hoje.

Acrescentou que a Embaixada sueca na Grã-Bretanha representará os interêsses iranianos naquele país, depois da partida da missão diplomatica iraniana.

A Embaixada do Irã em Londres conta apenas nove pessoas, ao passo que a britânica em Teerã dispõe de mais de 100 funcionários.

Mandado de segurança contra o ato de Estrêla

Discordam os comerciantes da exigência de habilitação para dirigir bicicletas motorizadas — Multados já vários ciclistas

OS comerciantes que negociam com bicicletas motorizadas, ou com motores destinados à adaptação nesses veiculos, pretendem impetrar um mandado de segurança contra o sr. Edgard Estrela, por ter o diretor do Serviço de Trânsito proibido seu uso por pessoas não habilitadas.

Assim fazendo, pretendem os comerciantes obter a dispensa de habilitação para os proprietários das 4 mil bicicletas motorizadas existentes no Distrito Federal.

MULTA

Enquanto isso, os ciclistas não habilitados vêm sendo punidos pelo Serviço de Trânsito, com multa de 1.000 cruzeiros. Quinze bicicletas foram já apreendidas.

As apreensões tiveram inicio no sábado passado. A fiscalização mais intensa ocorreu na avenida Brasil, onde foram apreendidas 12 bicicletas motorizadas.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Edgar Estrela

Importações Liberadas no Comércio de Drogas

Declarações do diretor da CEXIM - Evitada a falta

"LIBEREI tôdas as importações de matérias primas para produtos farmacêuticos e de produtos farmacêuticos (inclusive plasma sanguíneo) que não produzimos, num total de 3 milhões de dólares" — declarou-nos o sr. Coriolano de Gois, diretor da CEXIM.

A informação foi prestada em vista da revelação dos fabricantes de antibióticos, de que parariam por falta de matéria prima.

Sôbre a revelação dos produtores de produtos farmacêuticos, de falta iminente, disse o sr. Coriolano de Góis:

— "Realmente, se as proibições continuassem êles teriam razão. Mandei fazer uma sindicância no comércio de drogas e medicamentos, verificando que as providências da CEXIM deviam ser tomadas imediatamente. Um mês a mais de espera, e haveria falta".

Modificação Total na Política da CEXIM

Novos critérios de importação a partir de janeiro de 1953

A PARTIR de janeiro de 1953 a CEXIM vai modificar todos os critérios de importação atualmente em vigor.

Os novos critérios classificarão a quota de cada firma que se dedica ao ramo, de acôrdo com os seguintes fatores:

1. capital declarado e efetivamente realizado;

2. média das importações realizadas nos últimos dez anos; 3. o tempo de existência da firma importadora.

Esta resolução foi tomada pelo sr. Coriolano de Gois, atual diretor da CEXIM.

Entendimentos com o comércio

O critério de concessão de licenças prévias, ora seguido pela CEXIM, tem merecido veementes censuras do comércio, que mais de uma vez se manifestou sôbre o assunto.

A semana passada, o sr. Coriolano de Góis estêve na Associação Comercial, discutindo ali, com os representantes do comércio, problemas referentes à importação.

Nessa reunião secreta ficou estabelecida a vigência de novos critérios de importação, a partir de janeiro de 1953.

Quer a maioria, a todo custo, a aprovação do Projeto 1.000

Um motorista atropela uma ordem de Ademar — Gritos e ameaças — Um guarda pensa que o vereador vai puxar o revólver — Ninguém lê a carta de Ademar e a sessão termina em tumulto

Sequência dos tumultos de ontem, na Câmara dos Vereadores. Da esquerda para a direita: o vereador Couto de Souza, quando era afastado do local por um jornalista; funcionários da Câmara, tentando conter o vereador Antenor Marques; o vereador Lauro Leão, contido por seu colega Cotrim Neto; e, finalmente, o sr. Paulo Areal, quando protestava, com veemência, contra a manobra para aprovação do projeto 1.000 (TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Falharam os Entendimentos Diretos Entre Comerciários e Comerciantes

"Tabela e cláusulas inaceitáveis", declara Luiz Guimarães - Assembléia na segunda-feira - Possibilidade de dissídio coletivo

LUIZ GUIMARAES: "De nada nos adiantou estender as mãos aos patrões"

"PELOS resultados obtidos, posso afirmar que não fomos felizes nesta primeira tentativa de acôrdo direto com os empregadores" — declarou-nos o sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Comerciários, depois da reunião na Federação do Comércio Varejista.

— "O aumento que oferecem é pouco" — continuou — "e as cláusulas que nos querem impor são inaceitáveis".

PROPOSTA

Os 26 sindicatos varejistas (excluindo o de gêneros alimentícios, que oferece 10% a menos dos demais) fizeram a seguinte contraproposta: salários até 1.500,00 — aumento de 25%; de 1.501 a 3.000 — 20%; de 3.001 a 7.000 — 10%; e aumento fixo de 600 cruzeiros para os demais.

As cláusulas recusadas em reunião no sindicato, ontem à noite, são: assiduidade integral, exclusão dos admitidos de janeiro para cá, menos 50% para os menores e aumento só na parte fixa do salário.

— "Mesmo sem as cláusulas (inaceitáveis), seria um êrro aceitar os aumentos oferecidos

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

CHEGOU TRIGO

Vai melhorar a situação das rações balanceadas

OS pequenos criadores estão alarmados com a falta de rações balanceadas.

Segundo informa a COFAP (setor de trigo), a falta de rações decorre da falta de resíduos de trigo.

Informa o sr. Zeferino Contrucci, chefe do setor de trigo da COFAP:

— "Os moinhos estão garantidos por 25 dias, com a chegada de 68 mil sacas de trigo uruguaio e, ontem, de mais 10 mil toneladas de trigo em grão, americano.

Trabalhando os moinhos, aparecerá o resíduo".

Quanto ao trigo argentino, "tão cedo não virá", revela o setor especializado da COFAP.

No entanto, está incluido nos estudos do acôrdo comercial Brasil-Argentina.

As eleições americanas vistas de dentro

EFICIÊNCIA E RAPIDEZ DAS MAQUINAS DE VOTAR

Um presidente, 32 senadores, 48 governadores e 435 deputados - Processos de votação: o das listas e o pitoresco das máquinas de votar - Impossível a fraude

MURILO MELO FILHO
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

(CORRESPONDÊNCIA DE NOVA YORK NA 10.ª PÁGINA)

Prezado leitor

ELEIÇÕES AMERICANAS

COMEÇAMOS a publicar, hoje, as reportagens que Murilo Melo Filho, nosso enviado especial aos Estados Unidos, nos está mandando sôbre as proximas eleições presidenciais ali.

As reportagens, de sentido objetivo, visam a dar ao leitor brasileiro o panorama seguro do ambiente eleitoral nos Estados Unidos, com detalhes sôbre as duas grandes campanhas presidenciais, maneira de votar, apurar votos, proclamar eleitos. O nosso enviado especial vai fazer, para o seu jornal, uma ampla cobertura da grande prova de funcionamento das instituições democráticas que os Estados Unidos nos oferecem, neste momento.

O REDATOR DE PLANTÃO

Ajuda aos Paises Estrangeiros Propõe o Candidato Eisenhower

Um inútil "gasto colossal" o que foi feito até agora — "É fácil lançar tôda a culpa em Stalin" — Stevenson fala sôbre paz e guerra

NOVA YORK, 22 (U.P.) — O candidato presidencial republicano Dwight Eisenhower declarou ontem à noite que "há algo errado na nossa maneira de pensar" acêrca da ajuda ao estrangeiro, e propondo que os Estados Unidos procurem um método de "fortalecer as nações livres sem ser por meio de doações anuais".

Eisenhower falou perante a 21.ª Conferência Anual de Mesa Redonda do jornal "Herald Tribune" realizada nesta cidade, depois de pronunciar vários discursos de propaganda no Estado de Massachusetts.

33 MILHÕES

Muito embora o candidato republicano tenha elogiado o bem que se fez mediante o programa de assistência ao estrangeiro sob o govêrno democrata, observou: "Temos de pôr em ordem a nossa própria casa governamental para poder administrar melhor a nossa parte na tarefa da cooperação econômica". Disse que desde o fim da II Guerra Mundial, excluindo as despesas militares, os gastos dos Estados Unidos com o programa de assistência econômica ao estrangeiro ascenderam a 33.000.000.000 de dólares. Acentuou que "êste gasto colossal não conseguiu formar a base mínima para que as nações livres do mundo possam manter-se sôbre seus próprios pés sem o nosso apoio".

Depois de dizer que na Europa, apesar da reconstrução e da reabilitação estimuladoras, o Velho Continente não pôde tornar-se independente da ajuda norte-americana, Eisenhower declarou: "se depois de sete anos e da despesa de 33.000.000.000 de dólares o problema central continua tão longe da solução quanto está hoje, e as relações dos Estados Unidos com os outros povos são piores que em 1946, creio ser justo dizer que há algo errado no nosso ângulo de visão. E' demasiado fácil e enganoso lançar a culpa tôda a Stalin. Este já se havia revelado como nosso inimigo muito antes".

Eisenhower declarou que, na sua opinião, chegou o momento de encarar sob novo ângulo o mundo econômico, com a finalidade de fomentar de acôrdo com os aliados dos Estados Unidos um programa a prazo longo destinado a fazer reviver a economia e o comércio do mundo livre em vez de se continuar o método atual de "ajuda de emergência e medidas isoladas e em retalhos".

4 PROBLEMAS

Prosseguindo, o candidato disse que há quatro problemas principais do mundo livre que exigem uma solução permanente. Esses problemas são:

1. Restabelecer as economias do Japão e da Alemanha Ocidental. "Isto tem de ser reconhecido como problema de todo o mundo livre".

2. O mundo livre tem de achar ... a impossibilidade em que se encontra a Europa de ganhar a quantidade de dólares de que necessita.

3. Uma grande proporção de povos do mundo livre sofre de desnutrição. Os povos que sofrem fome não pensam primeiramente em liberdade e justiça.

4. Existem muitos focos de tensão econômica, como no Oriente Médio, que têm de ser atenuados se não quisermos que cheguem a converter-se em catástrofes políticas.

— Piores, as relações —

A FÔRÇA PARA A PAZ

CHICAGO, 22 (AFP) — "Os Estados Unidos são a primeira grande potência que, em sua história, se consagrou inteiramente a utilizar sua fôrça para a paz, e não para fins de expansão egoísta. Renunciamos aos triunfos inebriantes mas mortais da guerra e escolhemos os triunfos pacientes, mas frutíferos da paz.

Foi nestes têrmos que se manifestou o sr. Adlai Stevenson, falando ontem, à noite, nesta cidade, por ocasião do "Forum" organizado pelo jornal republicano "New York Herald Tribune".

Depois de recordar que os Estados Unidos agiram de maneira generosa e sincera para com os seus aliados russos, o sr. Stevenson salientou: "Exploramos honesta e pacientemente o caminho da amizade e da boa fé. Mas, acrescentou, os dirigentes soviéticos escolheram um caminho diferente".

O sr. Stevenson tirou, então, a conclusão de que a decisão dos soviéticos de buscarem a preponderância do poder como meio de atingir seus fins não deixa outra alternativa às nações livres do que realizar o equilíbrio das fôrças.

Os Estados Unidos, afirmou ainda o candidato democrata, devem dar o bom exemplo, mas não podem fazê-lo, se "sucumbirem ante os reacionários econômicos e ante os mercadores do ódio e do embrutecimento... As coisas que êstes representam não são a imagem dos Estados Unidos... Devemos enfrentar a fôrça, quando ela nos desafiar, porque a liberdade deve ser defendida tanto tempo quanto o necessário".

E o sr. Stevenson concluiu: "O futuro está pleno de promessas, se consentirmos em desempenhar um papel eminente, em utilizar nossa potência de maneira razoável, paciente e persistente".

CANDIDE...

NOVA YORK, 22 (UP) — Henry Ford, presidente da Ford Motor Co. declarou, por ocasião de seu regresso da Europa, que ficou surpreso pelo fato de os europeus parecerem estar favoráveis ao candidato democrata Stevenson, frisando ser isso incompreensível, se se levar em conta o muito que fêz por êles o general Eisenhower, candidato presidencial republicano.

JERSEY CITY — O presidente Truman acusou hoje o estado maior do Partido Republicano de ter utilizado tôdas as técnicas da propaganda e enormes somas em dinheiro para fazer acreditar ao povo norte-americano que a administração democrata demonstrara indulgência a respeito do comunismo.

Enumerando depois as diversas medidas que o seu govêrno tomara contra a propagação do comunismo durante os últimos anos, Truman acrescentou:

— "Já é tempo de os republicanos recuperarem a razão, porque o veneno que êles disseminam é perigoso para a segurança da República que declaram venerar". (AFP)

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

O SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO E A VITORIA DA TESE ANTI-MONOPOLISTA

Acertada e oportuna decisão da Comissão de Finanças da Câmara

A criação do monopólio sôbre seguros de acidentes do trabalho representou mais um atentado contra o princípio da livre emprêsa. Foi mais um ato da política intervencionista do Estado nas atividades econômicas, que tão nociva tem sido aos interêsses nacionais.

Nenhuma razão realmente aceitável foi alinhada para justificar a instituição dêsse monopólio. Ao contrário, não faltaram argumentos demonstrativos da sua inconveniência, da sua iniquidade, da sua inoportunidade. E daí a reação que se processou no seio do próprio parlamento através da apresentação do projeto que visa a restabelecer a situação anterior, isto é, acabar com o monopólio.

A experiência realizada foi de molde a comprovar o acêrto das críticas aduzidas a essa perigosa e injusta inovação. A transferência dos seguros de acidentes do trabalho para os institutos previdenciais e autárquicos se revelou prejudicial e contraproducente. Os órgãos favorecidos pela iniciativa tomada não se achavam, e ainda não se acham, aparelhados para arcar com tôdas as responsabilidades do monopólio que lhes foi concedido. Diante do que se passava, o próprio Presidente da República julgou necessário recomendar cautela na transferência dêsses seguros, conforme informação prestada à Câmara por um deputado que debateu o assunto na Comissão de Finanças e que teve ocasião de salientar que se trata de seguros que requerem prestação imediata de socorro, imposta pela necessidade dos doentes, e que os institutos, emperrados pela burocracia, retardam inevitàvelmente a concessão dos auxílios exigidos pela natureza do acidente.

Entre os argumentos formulados perante a Comissão de Finanças da Câmara e que certamente influiram para que ali fôsse vitoriosa a tese antimonopolista, destacou-se o de que o Brasil vive, de acôrdo com o que dispõe a Constituição e com os postulados da democracia que são os que devem prevalecer para que seja respeitada a vontade do nosso povo, num regime de livre iniciativa, o que torna inadmissível o monopólio. Ademais, a experiência brasileira, como a de muitos outros países, demonstra as vantagens da concorrência. Tem todo o cabimento a referência feita, na Comissão de Finanças da Câmara, ao exemplo que nos oferecem a êsse respeito vários países europeus, entre os quais a Holanda, a Dinamarca e a Irlanda, que adotam o regime da livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho, não se deixando convencer por decisões mais inspiradas e por compromissos incomportáveis assumidos em reuniões internacionais em que a questão foi encarada sob critérios laterais e em contradição com os mandamentos democráticos em que se apoia impostergàvelmente o princípio da livre emprêsa.

O substitutivo finalmente aprovado pela Comissão de Finanças e que determina a manutenção dos seguros com as emprêsas particulares obteve dez votos contra seis. E não há dúvida de que o pronunciamento dêsse órgão técnico ficou perfeitamente justificado. Em primeiro lugar e principalmente porque tornou vencedora a tese mais democrática e de melhor sentido econômico, que é a antimonopolista. Em segundo porque atende a maneira mais satisfatória aos interêsses financeiros da União, evitando indenizações e outros encargos que seriam demasiado onerosos ao Tesouro Nacional. Em terceiro porque permite ladear e atenuar as dificuldades que adviriam aos institutos previdenciais, os quais, em sua maioria, não se acham em condições de instalar e manter os serviços que resultariam das suas atividades como seguradores. E ainda em quarto lugar porque está destinado a evitar, se for aprovado pelo Congresso, que sejam lançadas ao desemprêgo algumas dezenas de milhares de pessoas que exercem as suas atividades profissionais nos departamentos de seguros de acidentes das companhias e cooperativas que se dedicam a êsse ramo de seguro.

As discussões travadas na Comissão de Finanças da Câmara e a conseqüente aprovação do parecer favorável ao substitutivo proposto ao projeto que extingue o monopólio sôbre seguros de acidentes do trabalho fazem prever que também nesse sentido se orientará o pronunciamento do plenário da Câmara, já agora perfeitamente esclarecido sôbre a importante matéria que vai ser submetida ao seu voto e que põe mais uma vez em causa a salvaguarda do sábio princípio da livre emprêsa e vale por irrecusável advertência contra os excessos e os erros a que nos vem conduzindo uma política insensata e desmandada de intervencionismo do Estado nas atividades das emprêsas que constroem e mantêm o nosso progresso econômico.

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 17-10-52).

Resistência passiva contra "casse-têtes"

A luta contra o racismo na África do Sul

JOHANNESBURG, 22 (A.F.P.) — Aproximadamente 8.000 pessoas foram acusadas até agora, na Africa do Sul, de desobediência passiva, — assinala comunicado publicado hoje pela Comissão de Ação Mista do Congresso Nacional Africano e do Congresso Indiano da Africa do Sul. O maior número das acusações foi registrado na parte oriental da provincia do Cabo, que tem Port Elisabeth como cidade principal.

Assinala-se por outro lado que na cidade de Kimberley trezentos negros se manifestaram ontem, diante da Côrte de Justiça, onde se realiza o processo de uns trinta "resistentes passivos". A polícia, armada de "casse-têtes" carregou contra os manifestantes a fim de restabelecer a ordem. Em Mount Ayliff numerosos indígenas, armados de azagaias, obrigaram um grupo de trabalhadores agrícolas a interromper a construção de muros. A polícia interveio também neste caso.

10 vezes mais violenta do que a bomba atômica

Já dispõem os EE. UU. da bomba de hidrogênio

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os Estados Unidos já dispõem de uma bomba de hidrogênio cujo poderio é dez vêzes superior ao da bomba atômica ordinária. Foi isso o que declararam o jornalista Stewart Alsop e o físico nuclear Ralph Lapp nas colunas do "Saturday Evening Post".

Salienta o artigo que bastará à Casa Branca dar uma ordem para que essa nova arma, capaz de semear a destruição sôbre 120 quilômetros quadrados, seja experimentada neste ano.

Afirmaram Alsop e Lapp que em 1953 os Estados Unidos serão capazes de construir uma bomba de hidrogênio, cujos planos já existem, que será consideràvelmente mais poderosa e capaz de semear a destruição sôbre 250 quilômetros quadrados e podendo assim "engulir" de uma vez uma cidade inteira.

De acôrdo com o seu hábito, os serviços especialistas norte-americanos se recusaram a fazer qualquer comentário a respeito do assunto.

MALAN
— Em 1952, repete Hitler —

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

ADVOGADO
DR. SEVERINO PEREIRA FORTES
Av. Nilo Peçanha, 38-D
Sala 112 — Tel. 42-4444

Resoluções do Congresso Internacional Socialista

Espanha e Franco — A China comunista na ONU — Eliminar o veto na ONU

MILÃO, 22 (U.P.) — O Congresso Internacional Socialista, que terminou suas sessões hoje à noite, instruiu a todos os partidos filiados que se oponham à admissão da Espanha franquista n Organização Educativa, Cientifica e Cultural da ONU (UNESCO), instruções estas compreendidas na primeira série de resoluções aprovadas na sessão plenária de encerramento.

Aprovaram se outras resoluções advogando vigorosamente pela admissão na ONU, em contraste com a resolução sôbre a Espanha, de todos os países do mundo, sem se levar em conta seus sistemas políticos, a abolição do veto na ONU, maior união e intensificação da ajuda às regiões pouco desenvolvidas. A resolução sôbre a admissão na ONU abrange também a China Comunista, porém com a estipulação de que seu ingresso é atualmente impossível e enquanto as fôrças comunistas chinesas estiverem combatendo a ONU na Coréia.

O Congresso não esclareceu a atitude dos socialistas franceses e alemães a respeito das vitais questões do rearmamento alemão, incorporação da Alemanha ao exército europeu e o problema do Sarre.

SOCIALISMO E ONU

O Congresso aprovou, depois, unânimemente uma resolução sôbre o tema 'A Internacional Socialista e a ONU", em que são feitas as seguintes recomendações:

1.º — Que as Nações Unidas serão mais fortes quando se converterem numa Organização Internacional que compreenda todos os países... e quando todos os Estados membros estejam dispostos a lhe submeter suas disputas suscetíveis de ameaçar a paz e a acatarem suas decisões e recomendações.

2.º — Estabelecimento de um "sistema de segurança coletiva que considere automaticamente agressor aquele que se negar a submeter à arbitragem qualquer disputa".

3.º — Pedir às Nações Unidas que criem condições que possibilitem a eliminação do veto.

4.º — No caso da China, que já é membro da ONU, não é possível reconhecer a representação diplomática do govêrno de Peiping, enquanto o mesmo contrariar as decisões da ONU e estiver combatendo os exércitos da ONU na Coréia. Acrescenta, ao mesmo tempo, que a centenas de milhões de pessoas não se pode deixar indefinidamente fora da comunidade internacional.

A resolução seguinte foi relativa aos "problemas europeus". Foram feitas as seguintes recomendações:

1.º — Os Partidos Socialistas devem prestar ativa consideração às perspectivas de aplicação dos princípios fundamentais da mancomunidade do carvão e do aço e outras e à produção e atividades básicas.

2.º — Repele-se qualquer idéia de guerra preventiva e política de fôrças que exclua a conciliação. Pede-se a realização de uma conferência das três potências ocidentais com a Rússia sôbre a unificação da Alemanha, mediante eleições livres.

ORGANIZAÇAO JORGE CHALOUFE
Rua México, 21 - grupo 202

MINEIROS EM GREVE

WASHINGTON, 22 (UP) — John Lewis, chefe do sindicato dos mineiros de carvão, declarou que os trabalhadores não voltarão às suas minas enquanto o govêrno não aprovar o aumento de um dólar e noventa cents, combinado com as emprêsas em que trabalham.

A Junta Estabilizadora de Salários não aceitou o acôrdo, anunciando que permitiria um aumento de apenas um dólar.

LEWIS

+1!

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Contra a demagogia política

S. PAULO, 22 (Sucursal) — "Qualquer serviço publico (calçamento de uma rua ou a colocação de um poste de iluminação) é pretêxto para que alguns políticos surjam na ribalta do exibicionismo político, aureolados como se fossem heróis, empenhados em aproveitar a oportunidade da propaganda, para reanimar as luzes da sua notoriedade pessoal" — disse o sr. André Franco Montoro, do PDC, na Câmara Municipal.

Reputava-se aquêle vereador "à enfática proclamação do Partido Social Progressista anunciando ao povo que determinadas obras públicas resultaram, exclusivamente, do alto prestígio dos cidadãos Antônio Emilio de Barros Filho e do deputado Mendonça Falcão".

Acha o vereador do PDC que êste paternalismo é incompatível com o regime de representação democrática em que vivemos.

Bombeamento de óleos claros

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Foi dado início, ontem, ao bombeamento direto de produtos claros de óleo combustível, de Santos até os tanques da estação da Companhia Shell.

O bombeamento de produtos claros já vinha sendo feito até a estação de Itingá, desde 7 de setembro último.

Cidade às escuras há cêrca de três meses

S. PAULO, 22 (Sucursal) — O deputado Pinheiro Júnior reiterou, ontem, da Assembléia Legislativa, o apêlo feito ao Departamento Estadual de Energia Elétrica e às autoridades estaduais, para que procure resolver sem demora o caso de Echaporã, cidade que está às escuras há cêrca de três meses.

Iniciada em Campanha a "Semana Ruralista"

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Foi iniciada na cidade de Campanha, no sul de Minas, a "I Semana Paroquial Ruralista", promovida pelo setor rural da ACB e pelo Serviço de Informações Agrícolas do Ministério da Agricultura.

A Semana conta com a colaboração da Prefeitura Municipal daquela cidade e da Associação de Crédito e Assistência Rural, sendo realizada sob os auspícios da diocese campanhense.

Novo aeroporto em Campos

CAMPOS, 22 (Asapress) — Foi inaugurado o Aeroporto de Bonsucesso, em Guarus, perante o governador do Estado, brigadeiro Epaminondas e outras altas autoridades.

O prefeito recebeu o aeroporto em nome da cidade, tendo feito o agradecimento do povo campista por êsse melhoramento.

Maior proteção aos vôos noturnos

JOAO PESSOA, 22 (Asapress) — Por iniciativa do comando da 2.ª Zona Aérea, será construída, no aeroporto de Santa Rita, uma tôrre de quarenta metros, com antena radiante, visando à proteção aos vôos noturnos e facilidade de descida das aeronaves.

O govêrno estadual cooperará para a construção da tôrre.

Carne de carneiro para os gaúchos

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — A fim de auxiliar o abastecimento de carne verde a esta capital, a Secretaria de Agricultura pretende importar do Uruguai cêrca de 150.000 carneiros, tendo entrado em entendimentos com a CEXIM para a indispensável licença.

O abastecimento de carne de ovelha vem prosseguindo normalmente, tendo o Instituto Sul Riograndense comprado, até agora, 5.000 capões em Uruguaiana e Alegrete, numa base de três cruzeiros o quilo, vivo, posto em Porto Alegre. As ovelhas do Uruguai, porém, custam menos e dão um rendimento mais satisfatório.

Incêndios misteriosos no Maranhão

S. LUIS, 22 (Asapress) — A imprensa local noticia que vários incêndios misteriosos estão lavrando na cidade de Bacabal, causando sérios prejuízos aos habitantes proprietários.

Os incêndios ocorrem, notadamente, nos lugares denominados "Vitorino Freire" e "Paulo Ramos".

O caso do avião desconhecido

MANAUS, 22 (Asapress) — Anunciamos, há dias, que um avião desconhecido havia realizado um pouso em certo ponto da fronteira do Brasil, desconhecendo-se sua finalidade.

Agora, chegam notícias com pormenores. As últimas horas da tarde do dia 11 de julho do corrente ano, um avião catalina, tripulado por três homens de nacionalidade desconhecida, desceu nas águas do rio Içana, povoado indígena denominado "São Pedro", onde pernoitou.

Como era natural, o acontecimento causou verdadeiro rebuliço entre os índios. Os tripulantes procuraram colher informações sem, contudo, conseguir resultado satisfatório, devido ao fato de não serem entendidos pelos moradores da região.

Ao amanhecer do dia seguinte, o avião levantou vôo rumo à Colômbia.

Os informes adiantam que, normalmente, aviões desconhecidos cruzam os céus daquela região, vindos da Venezuela e Colômbia, transportando material de guerra para os revoltosos colombianos, material êsse cuja procedência e fabricação ainda são desconhecidas.

"AS CASAS Gebara"
Mantem sua TRADIÇÃO oferecendo um padrão novo para cada cliente
LUIZ DE CAMÕES
OUVIDOR
COPACABANA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 · Tel 23-2599

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.
Câmbio — Descontos — Cauções
CASA BANCARIA MONERO'
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, 49

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Charutos voadores

EPINAL (França) — Misteriosos objetos fizeram ontem seu aparecimento no céu vosgeano. Cêrca de 18 horas GMT, uma testemunha observou, acima da aldeia de Gremifontaine (Vosges), um objeto luminoso, em forma de cilindro, que se deslocava de oeste para este em uma grande velocidade, deixando atrás de si uma esteira de lantejoulas irisadas.

A mesma hora, os habitantes de Fresne-Le-Chateau (Haute Saone), observaram no céu uma espécie de charuto luminoso, percorrendo o espaço de oeste para este, à velocidade de um bólido. (AFP)

Perigo no mar

MIAMI (Flórida) — Consideram-se perdidos dois navios não identificados e em perigo pelo menos outros sete, sendo que um dêles é um mercante encalhado nos baixios em frente à praia de Jacksonville, em conseqüência de um violento furacão que assola esta região.

A tormenta, considerada pelo Observatório Meteorológico como "uma das piores que já passaram pela Flórida nos últimos anos", desenvolve uma velocidade de 93 quilômetros por hora. Torrenciais aguaceiros contribuiram para aumentar os danos, destruindo as colheitas de frutas cítricas e hortaliças de inverno em tôda a península.

Os guarda-costas não puderam localizar duas embarcações não identificadas que pediram auxílio no Atlântico. Uma delas disparou fogos de bengala à meia-noite em frente ao Farol de Amelia, perto do limite dos Estados de Georgia e Flórida, e um navio pesqueiro avisou pelo rádio que estava afundando em frente à praia de Dayton, em San Agustine. Informou-se também que o barco "The Seafarer" adernou e foi a pique com três tripulantes. (UP)

O PULSO DO MUNDO

o grande lorde Fauntleroy

GUATEMALA — O coronel Julian Fauntleroy — "Aguia Negra de Harlem", Nova York — declarou que apetrechos militares que vendeu ao exército da Guatemala compreendem canhões antiaéreos e são de procedência européia, acentuando que os mesmos "chegaram a tempo de participarem do desfile realizado aqui anteontem, a despeito de haverem ficado retidos em Nova York durante dois meses por ordem das autoridades norte-americanas".

Disse ainda que lhe parece injusto o fato de os Estados Unidos se recusarem a vender armas à Guatemala, deixando-a inerme, enquanto outros países se armam poderosamente.

Falando aos jornalistas, disse estar certo de que o govêrno da Guatemala não é comunista, pois recusou se a aceitar armas oriundas de países atrás da Cortina de Ferro. Concluindo, disse que tentou por várias vêzes adquirir armas norte-americanas, mas sempre lhe foi negada a licença. (UP)

A missão da imprensa

SYDNEY — O embaixador dos Estados Unidos, Pete Jarman, entregou ontem a condecoração "Silver Star" a Bernard Ullmann, correspondente da France Presse na Austrália. Foi êsse o primeiro jornalista não americano que recebeu a mencionada distinção. Recorda-se que Bernard Ullmann, quando era correspondente de guerra na Coréia, foi citado por ter auxiliado a evacuação dos feridos norte-americanos durante a ofensiva chinesa sôbre o Imjin, em abril de 1951. (AFP)

O mundo pelos cabelos

BRUXELAS — Realizou-se ontem nesta capital grande Concurso Internacional do Penteado, organizado pelo Instituto do Penteado da Bélgica.

Tomaram parte sete países.

A "equipe" da França foi colocada em primeiro lugar, vindo logo após as da Alemanha, Austria, Inglaterra, Itália, Bélgica e Escandinávia. A competição foi disputada por "equipes" de cinco cabeleireiros por nação e comportava cinco provas, a saber: "mise-en-plis" (França); penteado da tarde (Austria); penteado de inspiração histórica (França); penteado da noite (França); penteado de alta fantasia (Alemanha).

Uma das provas mais importantes foi a de "permanente" sem aparelho, ganha por Franz Husa, da Austria; houve também a prova de "permanente" com aparelho, ganha por Franz Trimborn, da Alemanha, e, por fim, como extra, um concurso internacional de penteado masculino, cabendo a vitória a Henri Beausset, da França. (AFP)

Cidade devastada

SAIGON — Confirma-se nesta cidade a gravidade da situação em Phan Thiet situada a 140 quilômetros ao nordeste, no mar da China, e devastada ontem à noite por um tufão.

A referida cidade foi cortada em duas partes por um verdadeiro braço de mar, as pontes foram arrebatadas pelas águas, a cidade está submersa numa camada de água e lama que, em certos lugares, atinge a profundidade de dois metros.

Em face da insuficiência de informações, é difícil estabelecer o balanço das perdas em vidas humanas e danos materiais, que seriam consideráveis.

Dois navios de guerra leves da marinha zarparam do cabo de Saint Jacques, hoje à tarde, transportando três médicos e importante quantidade de víveres e medicamentos para Phan Thiet.(AFP)

PETRÓPOLIS EM DIA

ROTARY CLUBE

O ROTARY Clube comemora hoje o seu 24.º aniversário de fundação, com um grande almôço a ser realizado na sede do Petropolitano. Nessa mesma ocasião serão comemorados o 7.º aniversário das Nações Unidas e a Semana da Asa.

TRIBUNA DE PETROPOLIS

A CAMARA Municipal fará realizar, no próximo dia 25, uma grande sessão solene, em homenagem ao cinquentenário da "Tribuna de Petrópolis". Além do dr. Mario Paulo Fonseca, presidente da Academia Petropolitana de Letras, e do presidente do Instituto Histórico, usarão da palavra os vereadores João Francisco Kloh Filho, Manoel de Almeida Oliveira Costa e Eugenio Xavier. A sessão está marcada para às 15 horas.

PRIMEIRA COMUNHAO

REALIZOU-SE domingo último a primeira comunhão dos alunos do Colégio São José. A capela do educandário ficou literalmente cheia e compareceram tôdas as famílias dos alunos. A Santa Missa foi oficiada pelo capelão do colégio, padre Aguiar, que no final fêz uma brilhante alocução.

CALÇAMENTO

RECLAMAM os moradores da rua Henrique Dias, no Retiro, e pedem providências à Prefeitura, para mandar reparar o calçamento. A rua encontra-se em péssimo estado, apesar das construções monumentais que [illegible] estão edificando no bairro.

BI-CAMPEAO

O JUVENIL do Serrano sagrou-se bi-campeão da sua categoria, vencendo o Flamengo em partida realizada domingo último. O presidente Paone está providenciando grandes festas, em regozijo pelo feito.

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel.: 2142 — C.P. 219 — Petrópolis

TRIBUNA PARLAMENTAR

FINGIR NÃO VALE

NÃO! Não adianta. Fingir não vale, disfarçar não é do jôgo, fazer de desinteressado e ir levando, está fora da regra. Cartas na mesa, jôgo franco, ver para outra que a derrota foi espetacular e tremenda.

O govêrno perdeu a parada na votação do 29 de outubro. Fêz tudo para ganhá-la, empenhou todos os esforços, pediu, rogou, ameaçou e quando viu que perdia mesmo, que a maioria da Câmara votaria o requerimento mesmo com o veto de Capanema, então o govêrno fingiu que entregava os pontos e deixou, como quem deixa por favor, aprovar o requerimento em votação simbólica, por uma desinteressada unanimidade.

Foi a maior derrota que já se viu na Câmara. Uma derrota ainda maior, porque menos evidente, sem discussões dramáticas, sem luta ostensiva, porque tôda a luta — a tremenda luta do govêrno contra o requerimento Armando Falcão — foi uma luta de bastidores, surda, disfarçada, mas veemente e forte. E uma luta em que o govêrno perdeu.

Muita coisa desta luta pode ser revelada agora. O discurso do dia 3, por exemplo, não há quem não esteja certo nos meios políticos, de que foi um discurso contra o requerimento, contra as comemorações do 29 de outubro. Depois dêle, amigos do Catete e amigos de Armando Falcão andaram atrás do deputado para mostrar-lhe que depois de tão grande adesão de Getúlio à democracia o requerimento era dispensável. Não o apresentasse, por favor.

Os generais do govêrno andaram fazendo tudo para que o requerimento não fôsse apresentado, procurando amigos, pedindo, catando influências. Depois, ensaiando briga, fingindo que tinha fôrças para brigar, começou o capítulo das ameaças. Capanema gritou logo que seria uma falta de vergonha de sua parte votar o requerimento. E ontem o votou com a cabeça baixa.

Depois, anunciaram as emendas descaracterizadoras para dissolver, numa referência a tôdas as datas cívicas do Brasil, a homenagem especifica que se vai fazer no dia 29.

Enquanto isto, pingavam assinaturas como se fôsse o suplício da gota d'água na cabeça do govêrno, na garganta de Getúlio, um suplício maior para êle coitado, que, em relação a 29 de outubro, não gosta nem que lhe falem de três vêzes três, porque o resultado da conta é nove e rima com a data.

Era impossível evitar a derrota. Cabisbaixo e triste, coçando-se com furor de sua ojeriza ao dia em que foi destronado, Getúlio chamou seus conselheiros, conferenciou com êles, lamentou-se, e, ao cabo de uma hora, aceitou a fatalidade:

— "Diga a Capanema que deixe o requerimento passar".

— "Mas êle, dr. Getúlio, já disse que seria um sem-vergonha se deixasse".

— "Diga que deixe. Com vergonha ou sem vergonha".

E ontem, enfiando a cabeça no tinteiro para fingir que não via a votação, o pobre do Capanema lá deixou passar o requerimento, em votação simbólica.

Foram piedosos os deputados da minoria, não requerendo verificação de votos. Aqui, porém, é que não podemos ser piedosos também. Nós somos escribas públicos e temos que registrar a verdade e a verdade é esta: o govêrno teve que fingir desinterêsse para disfarçar a derrota que teve ontem, a maior derrota que êle sofreu nesses dois anos.

Mas, fingir não vale.

JOÃO DUARTE, filho

INQUÉRITO

JOSE' Bonifácio vai pedir amanhã a publicação do inquérito no Banco do Brasil. E vai consegui-lo porque o regimento agora o permite. Diz êle que há, além de tudo quanto se disse e foi publicado, muita novidade de estarrecer.

Quando o escândalo estava no auge, TRIBUNA DA IMPRENSA comprometeu-se a publicar o inquérito na íntegra, tal como está nas 600 páginas em mãos de José Bonifácio. E vai cumprir a promessa. Talvez sexta-feira já esteja, êste jornal, com uma edição inteiramente dedicada à divulgação dessas peças.

BROCHADO

BROCHADO da Rocha anuncia, como se tivesse mistérios no anuncio, que vai reassumir a cadeira de deputado e a liderança do PTB no dia 29 de outubro. Provavelmente, como coronel médico do Exército, sente-se, êle, com coragem para dar, na sessão comemorativa da data, a versão petebista do movimento que depôs Getúlio, isto é, uma versão segundo a qual o Exército agiu como inocente útil para o imperialismo americano.

Vamos ver se Brochado faz isto mesmo.

O 29 de Outubro na Câmara

VARGAS IMITA O AVESTRUZ PARA EVITAR A TEMPESTADE

O REQUERIMENTO sôbre o 29 de outubro foi aprovado por unanimidade de votos. Quando informamos ontem que a votação seria "tranquila", não poderíamos imaginar a extensão da tranquilidade, que tem, em relação ao govêrno, um sentido duplo: o sr. Getúlio Vargas obteve uma vitória indiscutível, mas foi, indiscutivelmente, derrotado.

A aprovação se verificou em votação simbólica, a que faltou até o calor da voz humana dizendo "sim" ou "não". Da ausência do "sim" de viva voz, retirou o govêrno a sua vitória; e da falta do "não" resultou a sua derrota.

A "HABILIDADE"

Que o requerimento seria aprovado, quase ninguém tinha dúvidas a êsse respeito na Câmara. O sr. Armando Falcão conseguiu recolher 80 assinaturas no espaço de quatro dias, reunindo na proposição representantes de todos os partidos.

A decisão de mandar apoiar o requerimento nasceu, segundo o sr. Danton Coelho, três dias antes da votação, depois de sondagens realizadas pelo govêrno entre as diversas bancadas, por elementos de sua confiança.

O sr. Gustavo Capanema havia refletido a reação do sr. Vargas, quando afirmou que êle, pessoalmente, não poderia concorrer para as comemorações de uma data em que "também" fôra deposto com o ditador.

O 29 de outubro era "uma data que dividia as opiniões e ainda não estava definitivamente julgada".

Mais tarde reiterou essa disposição de combate, notando que a oposição desejava, por meio do requerimento, não importava em que têrmos estivesse redigido, arrancar da Câmara uma espécie de voto de desconfiança ao govêrno e à pessoa do sr. Getúlio Vargas.

Ontem, entretanto, quando o presidente anunciou a discussão do requerimento, o líder da maioria encontrava-se sentado, escrevendo qualquer coisa, de cabeça baixa. E assim ficou, à frente da maioria governista, quando o sr. Nereu Ramos, encerrando a discussão por falta de oradores, pediu que se conservassem como se achavam os que aprovavam o requerimento.

Todos ficaram como se achavam. Nem simbòlicamente um só deputado se levantou para significar desaprovação. O sr. Vargas tinha evitado, antes de tudo, o perigo de uma derrota, da maior inconveniência política para o presidente da República: tinha evitado, ainda que se admitisse a rejeição do requerimento por maioria apertada, o espetáculo do debate aceso em que a oposição teria que repetir tôdas as verdades contra a pessoa do chefe do Executivo, numa exaltação do movimento que o depôs em 1945.

Evitando tudo isso, obteve sem dúvida uma vitória política: deu uma demonstração de "habilidade" que lhe custou, entretanto, a submissão, a aceitação prévia da derrota contida no simples fato de ter sido aprovado, não importa como, o requerimento.

A MAIORIA NÃO FUNCIONA

O sr. Gustavo Capanema encontrou depois, em conversa com jornalistas, uma explicação igualmente hábil para a atitude da maioria: é que as fôrças armadas sempre merecem uma homenagem. Desta vez, o motivo da homenagem é o 29 de outubro. Não importa. As fôrças armadas merecem. E o govêrno não pensaria em impedir que elas fossem homenageadas, fôsse qual fôsse o pretexto.

Mas logo se revela, no comportamento do próprio sr. Gustavo Capanema, quanto custou em humildade ao govêrno essa demonstração de habilidade. Perguntaram-lhe qual seria o orador da maioria, no dia das comemorações. E êle:

— "Bem, eu acho que deve falar, por exemplo, um representante do PSD, outro do PTB. A maioria não funciona nisto"...

O sr. Joel Presídio estava ao seu lado e adiantou:

— "Se o PTB tiver que falar, falará contra".

Quer dizer: o PTB falará contra uma decisão unânime da Câmara, decisão de que êle participou. Calcula-se, portanto qual teria sido o seu estado de espírito quando participou dessa decisão.

O critério estabelecido, entretanto, pelo sr. Nereu Ramos, logo depois de declarar aprovado o requerimento, foi diferente; o único, aliás, que poderia ser adotado. A Câmara decidiu comemorar o dia 29 de outubro. A Câmara se compõe de maioria e minoria. Então falaria um representante da maioria governista e outro da minoria.

Como o sr. Armando Falcão, apesar de membro do PSD, não poderia falar, evidentemente, em nome da maioria, o sr. Nereu Ramos prometeu dar-lhe a palavra como autor do requerimento.

Apenas uma hora está destinada às comemorações. E o tempo, segundo o cálculo do presidente da Câmara, se dividiria assim: 20 minutos para cada um dos oradores oficiais e 20 minutos para o deputado que teve a iniciativa. Mas se prevalecer o critério sugerido pelo sr. Gustavo Capanema, o sr. Armando Falcão não poderá falar porque surgiria um terceiro orador oficial para roubar os 20 minutos que lhe são destinados.

Disse-nos hoje, a propósito, o deputado pelo Ceará:

— "Desde os primeiros momentos, senti da parte do líder da maioria o desejo de impedir que eu falasse. Esperei. O requerimento foi aprovado e o sr. Gustavo Capanema surge agora com um critério que, por coincidência, me exclui da tribuna. Mas se vingar êsse critério, não aceitarei a rolha sem protesto. No dia das comemorações, por qualquer meio regimental, farei o mais veemente, o mais violento protesto".

O ORADOR DA MINORIA

O orador da minoria ainda não está escolhido. O líder da bancada udenista, sr. Afonso Arinos, declarou-nos esta manhã que hoje conversará com os seus companheiros a respeito. E dessa conversa nascerá a indicação do deputado que deverá falar em nome da oposição sôbre o 29 de outubro.

A observação do ambiente na Câmara, depois da aprovação tranquila do requerimento, autoriza a admitir e a prever mesmo que a tranquilidade da votação não se manterá inteira no dia das comemorações.

Vozes da Cidade

A COFAP vai autorizar o aumento do preço das tarifas telegráficas internacionais.

O MINISTRO Nero Moura é um dos maiores acionistas de uma das refinarias de S. Paulo.

HÁ uma forte corrente no Congresso propensa a alterar a lei da "praia", que permite aos militares que se reformam acumular mais de uma promoção.

HÁ cêrca de 2 anos, o sr. Valentim Bouças deixou de ser representante das máquinas de contabilidade International (Hollerith). Os atuais representantes perderam para seus concorrentes os contratos do impôsto de renda e estão na iminência de perder os serviços do Ministério da Fazenda.

O JORNALISTA Murillo Marroquim, aproveitando uma igreja antiga localizada no engenho que acaba de adquirir em Alagoas, instalou o museu do Banguê.

JOSÉ DO RIO

Correspondência de "Vozes da Cidade"

DO sr. Antônio Domingos Lopes, chefe de Serviço da 4.ª Zona Eleitoral:

"Com referência à publicação feita por êsse conceituado jornal, na coluna "Vozes da Cidade", sôbre o processamento do sr. Prado Kelly, como eleitor faltoso, na 4.ª Zona Eleitoral do Distrito Federal, venho solicitar de V.S. uma retificação quanto à sua última parte, "má organização no serviço da 4.ª Vara Eleitoral" — tendo em vista o seguinte: o título referente ao sr. Prado Kelly foi cancelado na Zona Eleitoral respectiva, por acórdão do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral de 25-9-51, ofício n. 4.192, de 7-11-51, processo n. 1.792-51, data posterior à realização das eleições de 3 de outubro de 1950. Assim sendo, a Zona Eleitoral procedeu de acôrdo com o artigo 175, n. II, da Lei n. 1.164, de 24 de julho de 1950."

ATITUDE DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA FACE AO PROJETO 1.000

Convite aos interessados

A Diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, na impossibilidade de se dirigir diretamente a tôdas as entidades representativas do comércio e da indústria, tais como Federações, Sindicatos e Associações de classe interessados na discussão do projeto 1.000, convida-os para se reunirem em sua sede social, hoje, dia 22, às 15,30 horas, para tomar conhecimento da fase atual dos trabalhos legislativos sôbre o referido projeto e fixarem a sua posição a propósito do mesmo.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1952.

A DIRETORIA

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

VOTAÇÃO DO ACORDO MILITAR ENTRE O BRASIL E OS EE. UU.

"Prejudicial e humilhante para o Brasil", diz a oposição — "Não vejo nada disso", diz o relator

VAI ter aspectos sensacionais a discussão, na Câmara, do Acôrdo de Assistência Militar, assinado entre o Brasil e os Estados Unidos, já iniciada, em sessão secreta, na Comissão de Economia.

Os deputados que pediram vista do processo para estudá-lo mais demoradamente chegaram à conclusão de que há cláusulas, no mesmo, verdadeiramente humilhantes para o Brasil e, até, atentatórias à sua soberania:

1. Os Estados Unidos não assumem nenhuma obrigação categórica, pois que tôdas as suas obrigações ficarão na dependência de verbas orçamentárias. Basta que tais verbas não sejam votadas pelo Congresso americano para que tais obrigações sejam ilícitas.

2. As armas recebidas pelo Brasil, em virtude do cumprimento do acôrdo, só poderão ser utilizadas na defesa do hemisfério. Dependerá de prévia licença do govêrno dos Estados Unidos a utilização dessas armas em atos para garantir a nossa segurança interna e até de legítima defesa.

3. Pelo "Battle-Act", a que também ficamos obrigados em virtude do acôrdo, o Brasil assume várias obrigações comerciais que ficam, entretanto, na dependência de um funcionário americano.

NÃO QUER FALAR

O deputado Bilac Pinto foi um dos deputados a estudarem êste acôrdo na Comissão de Economia.

Procurado por nós, recusou-se, entretanto, a falar, alegando que o caso está sendo discutido em sessão secreta, não podendo, portanto, divulgar o que ali se está tratando, principalmente quando sabe que esta divulgação poderá ter má repercussão política.

ASSUNTO SECRETO

A discussão do Acôrdo está sendo feita em caráter secreto. Tudo que se referisse no assunto deveria ter o mesmo caráter.

O sr. Nereu Ramos, ao receber a mensagem do govêrno, pedindo a aprovação do acôrdo, considerou-a absolutamente secreta. Assim é que a entregou em mão aos presidentes das comissões que o deveriam estudar.

Inexplicàvelmente, porém, foi publicado um avulso com o acôrdo e várias outras peças, quebrando-se, assim, o caráter sigiloso da discussão. Faltam, entretanto, ao avulso, várias leis americanas que devem fazer parte integrante do pacto, mas que os deputados não conhecem ainda. Entre elas está o "Battle-Act".

FALA O RELATOR

Ouvimos o sr. Leoberto Leal, relator do Acôrdo na Comissão de Economia.

— "Não vejo nada disto no Acôrdo" — disse êle. E acrescentou:

— "Em primeiro lugar, o "Acôrdo" está na Comissão de Finanças apenas para que dê parecer sôbre os artigos 8 e 9, que se referem a obrigações econômicas, comerciais, inclusive sôbre materiais estratégicos, tudo decorrente da chamada "declaração de Washington".

Não vejo, entretanto, no Acôrdo, nada de prejudicial ou humilhante para o Brasil. Basta ver que há nele, o princípio de reciprocidade, não há sanções e há, também a cláusula da nação mais favorecida.

O Acôrdo já esteve em discussão em várias outras comissões, vindo aprovado de tôdas elas. Na Comissão de Segurança Nacional, foi seu relator o general Lima Figueiredo; na de Diplomacia, o sr. Osvaldo Trigueiro; na de Justiça, o sr. Alcides Carneiro, deputados insuspeitos, inclusive, alguns, por serem da oposição".

DECISÃO HOJE

A Comissão de Economia realizará, hoje, nova sessão secreta para terminar a discussão do assunto, tomando conhecimento, então, do parecer contrário do deputado Hélio Cabal e do deputado Bilac Pinto.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Leia
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

uma nação em marcha

Máquinas gigantescas, manejadas por milhares de brasileiros, transformam hoje a fisionomia do país, num arrôjo de energia criadora que atinge as mais remotas regiões. Participando dêsse grandioso espetáculo de uma Nação em marcha, há uma grande variedade de máquinas fornecidas pela Propac — e utilizadas no reaparelhamento dos portos, na dragagem dos rios e canais e na remoção de montanhas, para facilitar o escoamento das riquezas e levar às populações a civilização e o confôrto.

UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA A SERVIÇO DO BRASIL

COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 65 - 14.º ANDAR - TEL. 23-2101 - RIO DE JANEIRO - END. TELEG. "PROPAC"

BUCYRUS ERIE 38-B

Escavadeira Bucyrus-Erie 38-B carregando transportador Euclid de 15 toneladas em trabalho na Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira.

SOBRE OS SEGUROS DE ACIDENTES

Palavras pronunciadas pelo deputado Aloysio de Castro, como relator do parecer aprovado pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados

"AO revés de tudo quanto ontem e hoje aqui se disse e se sustentou confusamente, não hesito afirmar aos meus dignos colegas desta Comissão que o seguro de acidente do trabalho não é, absolutamente, considerado seguro social pela nossa Constituição.

Examinando-se os textos do nosso magno diploma de 18 de setembro de 1946, ver-se-á que o legislador constituinte distinguiu os seguros sociais do seguro de acidente e, por isso mesmo, dêste se ocupou em dispositivo diferente daqueles.

Seguros sociais são os relacionados no inciso XVI do artigo 157, e o seguro de acidente está previsto no inciso XVII do mesmo artigo. Nem implìcita nem explicitamente prescreveu-se nessa disposição que o seguro de acidente seria monopólio do Estado.

Determinou-se, apenas, a sua obrigatoriedade, mas, ao lado disto, esclareceu-se também que tal seguro caberia instituído simplesmente pelo empregador, que responde exclusivamente pelos ônus de sua manutenção, em favor do empregado, enquanto os chamados seguros sociais, criados pelo Poder Público, se apoiam na contribuição tripartida do Estado, do Empregador e do Empregado.

Logo aí se revela uma das características mais acentuadas do seguro social, de cuja contextura participa o Estado, não só imprimindo-lhe os traços da ação previdenciária do Govêrno, assim também contribuindo financeiramente, dentro dos limites das exigências dos cálculos atuariais, para o custeio dêsse seguro.

No caso de seguro de acidente, todavia, é completa a ausência do Govêrno, porque, apenas, cumpre ao Empregador contratá-lo e mantê-lo como impositivo constitucional, respondendo sempre e invariàvelmente pelas resultantes que possam advir da inexatidão da emprêsa ou instituição emissora de apólices, no que concerne à inobservância das obrigações que lhes são inerentes. Admitir-se interpretação diferente seria acolher a idéia absurda de que o seguro de acidente seria seguro social, financiado exclusivamente pelo Empregador.

Mas, não é só o que me ocorre invocar em abono do pensamento que exposo contra os que, nesta Comissão, se aforçuraram por convencer-nos do oposto. Tenho também, neste momento, em mão, dois pareceres sôbre êste assunto, da lavra de notáveis jurisconsultos brasileiros, sem dúvida expoentes máximos das nossas letras jurídicas, como o são Eduardo Espíndola e Levi Carneiro. Escritos pouco tempo depois da promulgação da nossa Constituição, ambos os eruditos trabalhos opinam, uniformemente, de modo inverso à interpretação aqui enunciada pelos nobres deputados Samuel Duarte, Ernani Satyro, Nelson Carneiro e Oswaldo Fonseca, quanto ao caráter do seguro de acidente, e tais são os argumentos expedidos pelos grandes mestres do Direito, que, depois da sua leitura, possível não é deixar-nos colhêr por qualquer vacilação. Dizem êles:

"Ao contrário — a Constituição de 46 separou os casos diversos, destacando, dos de seguro social, os de acidente do trabalho. A regra da contribuição tripartida não se estende ao seguro contra acidentes do trabalho; neste caso, o seguro será instituído pelo Empregador. Estas duas características assim realçadas, do seguro contra acidentes do trabalho, influem diretamente nas condições em que se há de realizar. O seguro social — por isso mesmo que o Estado contribui igualmente com o empregador e o empregado — é justificável que fique a cargo de uma entidade autárquica, como é o Instituto de Pensões e Aposentadorias — o seguro contra acidentes, porém, é apenas um encargo de empregador, um ônus que sôbre êle, sòmente sôbre êle, recai; assim, será por êle "instituído", sem maior interferência do Estado".

Acompanho a opinião de Eduardo Espíndola e Levi Carneiro quando ressalvam que, intervindo no domínio econômico, a União, e só a União, poderá monopolizar as atividades que lhe advierem dessa intervenção, e ninguém mais, nem mesmo pessoa jurídica de Direito Público, como, para exemplificar, o são as autarquias, isto é, os Institutos e Caixas que ora aspiram o monopólio. Leia-se o que, a respeito, escreveram nos mencionados pareceres, Espíndola e Levi Carneiro, um e outro inspirados em decisões do Supremo Tribunal Federal:

"Há, porém, outra particularidade a realçar no artigo 146 da Constituição: é que aí só se trata da União e sòmente à União se faculta monopolizar determinada indústria ou atividade. Os Institutos e Caixas de pensões e aposentadoria, os institutos de previdência social, não são — a União Federal. Há mesmo quem os considere estabelecimentos de Direito Privado. Neste sentido se pronunciam — basta citar êste nome — o eminente sr. Oliveira Vianna (Boletim do Ministério do Trabalho, n. 6, pg. 131). E' certo que outras autoridades os incluem entre as entidades autárquicas, ou antes parestatais, que, sob o contrôle e vigilância do Estado, chegam a exercer certos atos de império, mas têm personalidade jurídica própria, distinta da União Federal, com esta inconfundível ainda que se possam considerar "membros do Estado". (vide Themistocles Cavalcanti — Trad. Dir. Adm., vol. IV, pg. 127; Tito Prates — Autarquias Administrativas, pgs. 70 e 73). As leis, ou decretos-leis que os criaram entre nós, dão-lhes, sempre, personalidade jurídica própria. A faculdade, conferida à União pelo art. 146 da Constituição, não se pode interpretar, nem aplicar, senão restritivamente. Não cabe, pois, a entidades autárquicas. Estas não podem monopolizar os seguros contra acidentes. A lei federal não lhes pode conferir êsse monopólio"."

LIBERDADE DE OPINIÃO E DE EXPRESSÃO

A CARACTERÍSTICA do tipo da Universidade pragmática foi e ainda é a da pesquisa pela pesquisa, e a da separação entre os homens por meio da cultura especializada. Uma deformação analítica destrói o próprio objetivo da Universidade, que é o de realizar, nos profissionais que forma, homens capazes de chegar à síntese.

A essa Universidade, assim decomposta, incapaz de atingir a síntese, que é ou devia ser o seu objetivo, segue-se a totalitária. Como em outros setores, também no da cultura os totalitários fazem "diagnóstico certo e dão remédio errado".

E' falso que a cultura, por si só, seja libertadora. Vemos homens de cultura considerarem-se superiores aos demais, a ponto de pairarem acima do bem e do mal e se entregarem aos ditadores, por orgulho, em vez de humildade...

Os totalitários afirmaram a necessidade de pressuposições e de julgamento de valores para qualquer sistema de conhecimento.

"Os especialistas habituados a trabalhar com fórmulas têm também tendência a fabricar seus mundos fechados, à parte, mundos de símbolos, mundos gramaticais nos quais cada proposição se torna uma montanha, e uma desinência pode produzir uma guerra. O homem feito fórmula é o protótipo do isolamento. Nada mais longe da idéia de catolicidade". (Carlos Santamaria Ansa, "Mundos cerrados", in "Documentos", San Sebastian, 1950, 5).

DO inquérito sôbre "Uma imprensa livre e responsável", realizado por uma comissão presidida pelo reitor da Universidade de Chicago, consta o seguinte:

"Todo poder capaz de proteger a liberdade é também capaz de infringir a liberdade. Isto é verdade tanto para as comunidades quanto para os governos".

O art. 19 da Declaração Universal dos Direitos do Homem, adotada pelas Nações Unidas, com a assinatura do Brasil, em Paris, a 10 de dezembro de 1948, diz:

"Todo indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão, o que implica o direito de não ser inquietado por suas opiniões e o de procurar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, as informações e as idéias por qualquer meio de expressão".

Esse direito está ameaçado pelas formas modernas de opressão da liberdade de imprensa e de rádio, que são:

1. Monopólio governamental (Rússia).
2. Poder econômico privado (grupos financeiros embuçados).
3. Contrôle das matérias primas da indústria jornalística e radiofônica pelo Estado ("A Noite", Rádio Nacional, etc.).
4. Distribuição de verbas oficiais a certos jornais, créditos bancários discriminatórios ("Última Hora", Lourival Fontes, etc.).
5. Concorrência de órgãos do Estado, no mercado, com a imprensa e o rádio independentes.

Estas duas são as mais sutis e as mais terríveis. São, respectivamente, a da Argentina e a do Brasil.

PELO relatório da UNESCO (1951) os quase 2 biliões e 400 milhões de criaturas do mundo lêem 223.774.000 diários e dispõem de 181.849.000 receptores de rádio e ocupam 42.444.900 lugares nos cinemas.

A situação da América do Sul, nêsse inquérito, é a seguinte:

— O Brasil tem 30 diários por mil habitantes. A Argentina tem 203. O Chile, 80. A Colombia, 55. O Uruguai, 170. A Guiana Inglesa, 42.

Não é verdade, portanto, que haja diários demais. O que há é má distribuição dos diários em relação à área territorial, uma população rarefeita, más comunicações e caríssimas (o avião é ainda pràticamente inacessível, é um luxo do jornal) e, sobretudo, o analfabetismo e as meias-letras.

Os Estados Unidos têm 354 diários por mil habitantes, com uma tendência evidente para a diminuição do número de diários. A União Sul Africana, 68. A Algéria 35. O Brasil, com 30, tem portanto menos do que Algéria.

Extraordinário o caso do Líbano, que tem 81, com seu pequenino território. Israel tem 235, o Japão 224, Chipre tem 86, Singapura 113. A Índia, por suas condições até certo ponto análogas às do Brasil, tem apenas 6 diários por mil habitantes. A Coréia do Sul tinha 50. A Alemanha, 238. A França, 259. A Suécia 416. A Suiça 352. A Itália 98.

Quanto aos receptores de rádio: o Brasil tem 51 por mil habitantes, o que demonstra a penetração do rádio. A Argentina tem 90, o Uruguai tem 126, o Chile 96. Símbolo de solidão: as ilhas Falkland ou Malvinas, têm 300 receptores por mil habitantes. Os Estados Unidos têm 620, Cuba 135, o Panamá 105. A URSS tem 67. A Suécia, 301. Portugal 25, a França 187, etc.

Quanto a lugares nos cinemas:

— O Brasil, 20 por mil habitantes. A Argentina 54, o Equador 22, o Peru 22, o Uruguai tem 47, a Venezuela 33, a Guiana Francesa 34, a Guiana Inglesa 77, o Surinam 27, a Colombia 27. Menos do que o Brasil, na América do Sul, só a Bolívia com 8 e o Paraguai com 8.

O Brasil tem tanto quanto a Jordânia.... A França tem 64, a Itália 87, Portugal tem 28, a Suécia 103, para os 20 do Brasil. O número de lugares nos cinemas é um índice de desenvolvimento cultural e econômico ignorado pelos totalitários do Instituto do Cinema, essa imensa "cavação".

O papel de jornal consumido no mundo, segundo o mesmo relatório da UNESCO, é assim relacionado:

Doze países consomem e produzem mais de 85% do papel de jornal produzido no mundo, sendo que os Estados Unidos, que produzem 815 mil toneladas, em 1951 consumiram 5 milhões.

51% da população do mundo é analfabeta. 50% da população da América do Sul é analfabeta. Quanto ao Brasil, todos sabem.

E' por tudo isto, principalmente porque o problema é muito grande, que me parece que só grandes providências podem conjurá-lo.

CARLOS LACERDA

Correspondência

(Desenho de HILDE)



[illegible]

Exposição desavergonhada

DO sr. Wilson Pereira, Rio:

— "Apresento-lhe os meus parabéns pela campanha contra a vergonha de um grupo de policiais que exploravam mulheres inermes e desgraçadas, aproveitando-se da corrupção de umas e da facilidade de outras.

Mas o que desejo não é tanto isso; o que suplico é o combate ao cinema imoral, mormente a cartazes que ofendem a moral pública e os bons costumes.

Um dêsses cartazes está exposto ao público, tanto o inocente como o corrupto, no cinema Azteca.

Essa exposição contraria o Código Penal, art. 234, que diz: "Fazer, importar, exportar, adquirir ou ter sob sua guarda, para fim de comércio, de distribuição ou de exposição pública, escrito, desenho, pintura, estampa ou qualquer objeto obsceno. Pena: detenção de seis meses a dois anos ou multa de dois mil cruzeiros a cinco mil cruzeiros."

Campanha decente contra a indecência

Do sr. J. Aragão, Rio:

— "Desejo cumprimentar os dirigentes desse jornal pela coragem de realizar tão arrojada campanha contra a nefasta polícia carioca, na parte concernente ao lenocínio.

O lenocínio é comparável ao jôgo do bicho, isto é, jamais poderá ser acabado ou combatido enquanto a polícia do Rio tiver a maior parte das "ações".

Nesta notável campanha a que acabamos de assistir, senti bem de perto a grande responsabilidade que recaía sôbre a direção da TRIBUNA e mesmo certo receio de lançar êsse vespertino em campanha tão perigosa. Os muitos anos que estivemos sob o jugo da ditadura, fizeram com que o nosso povo se acovardasse diante dos atos arbitrários da polícia, aterrorizado sempre com um golpe de covardia da parte dela.

Infelizmente, ainda não acabou êsse tempo. Ainda em nossos dias, quando procuramos por todos os meios nos democratizar, presenciamos ações covardes e mais do que baixas por parte da polícia, como a do caso Rolim. Fôsse a campanha dêsse jornal realizada em outra época, certamente a estas horas êle estaria fechado. Como vê, parece que caminhamos lentamente para uma melhoria.

Só lamento que mais alguns jornais não tenham feito igual campanha, que, mesmo não tendo o eco esperado, nos dá grande satisfação, pois ficamos sabendo que não estamos sós, que existe ainda gente de muito bom senso pronta para gritar quando necessário for e mostrar ao povo o caminho certo das coisas.

O problema da prostituição é bem discutido e dificilmente chegaremos a um ponto de boa conclusão. Não sou a favor do término do meretrício. Talvez o seu fim nos trouxesse problemas tão mais importantes que mais seguro será a proteção e completa assistência ao mesmo tempo. Esta assistência deveria ser total, isto é, médica, social e policial, agora, sem a devida "corretagem legal" (70% sôbre a renda bruta).

Mais uma vez, cumprimento-o sinceramente, desejando que continue com essas campanhas, que dão, a nós, jovens, esperanças para um dia de amanhã mais sadio".

Propaganda

DO sr. Carlos Alberto dos Santos, presidente da Associação Paulista de Propaganda:

— "Vimos felicitá-lo pela iniciativa dêsse jornal, de manter seção especializada em publicidade, a qual vem contribuindo decisivamente para a divulgação do valor e da eficiência da propaganda.

A iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA cresce de significação quando se atenta para o fato de ter sido ela o primeiro jornal do país a editar seção nesses moldes.

A necessidade da propaganda ainda não é bem compreendida pelos nossos homens de negócio e só com a divulgação dos princípios técnicos dessa atividade e da citação de exemplos em que ela contribui para desenvolvimento e consolidação dos negócios, poderá contribuir para a formação de uma nova mentalidade em nosso povo.

Levando-lhe as nossas felicitações, aproveitamos o ensejo para agradecer a referência feita a esta Entidade, em sua edição de 5 passado".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ [illegible] MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros. [illegible] própria RUA LAVRADIO, 98. Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor Comercial
WILSON PEREIRA

TELEFONES

Geral	32-[illegible]
Gerência e Superintendência	32-[illegible]
Redação	32-[illegible]
Direção e Publicidade	32-[illegible]
Oficinas	32-[illegible]

ASSINATURAS

Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte

EXTERIOR, mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 2.° salas 704/5 — Tel. [illegible]

São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

[illegible]

Fraude eleitoral

PROSSEGUE na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, a apuração da monstruosa fraude eleitoral perpetrada pelo Partido Social Democrático no município de São Tomé, no recente alistamento para as eleições municipais de dezembro próximo: 1.080 pedidos de inscrição eleitoral instruídos com certidões de nascimento fictícias; declaração de pai de eleitora de que a idade de sua filha foi alterada, a ponto de ser dada como nascida antes do próprio casamento dos pais; certidão de duplo alistamento de 8 pessoas, em dois municípios diferentes; prova de falsidade de declaração de 22 eleitores; prova de fraude em 53 certidões de nascimento, datadas de 2 de setembro, quando os referidos registros só vieram a ser efetuados no dia 30 de setembro; prova de que 10 requerimentos de alistamento eleitoral foram instruídos com certidões de registro civil, não autorizados pelo Juiz. Finalmente: um alistamento fraudulento de mais de mil eleitores, cuidadosamente preparados para distorcer os resultados do pleito eleitoral naquele município nordestino.

Revelada a patranha, elementos interessados do PSD tudo fizeram para impedir a sua comprovação, inclusive utilizando-se da polícia para prender o representante da UDN que promovia os meios de documentação.

Frustradas tais tentativas, ocorreu um acidente com um deputado estadual do PSD, que se apresentou na Assembléia Legislativa dizendo-se vítima de uma emboscada, denunciada pelo deputado Dioclécio Duarte, na tribuna da Câmara, anteontem. Mas, circunstâncias e indícios criaram, na opinião pública, a impressão de que se tratava de um ardil para desviar a atenção da opinião pública do escândalo eleitoral.

O governador do Rio Grande do Norte, sr. Sílvio Pedroza, encontrava-se nesta capital quando tais fatos ocorreram. Mas, pelo telefone, tomou providências imediatas, no sentido da apuração imparcial dos acontecimentos, inclusive designando um delegado especial livre de qualquer suspeição política. Tal atitude, que, certamente, será seguida pelas outras necessárias à normalização da vida daquele município, dão esperanças de que o pleito municipal de dezembro decorrerá em ambiente de absoluta calma.

E num Estado como o Rio Grande do Norte, no qual as lutas políticas nem sempre se conduzem com serenidade, um acontecimento como êsse só contribuirá para o êxito da administração pública e para que se faça justiça ao governante, em maior parte responsável pelo clima de tranquilidade e ordem criado.

Inquérito no Itamarati

O MINISTRO do Exterior ordenou que fôsse tornada sem efeito a repreensão feita a um consul geral, determinando que essa penalidade fôsse cancelada dos assentamentos do diplomata.

A nova providência do ministro decorreu de um pedido de reconsideração feito pelo consul do despacho proferido no processo administrativo a que respondeu.

Trata-se do caso do consulado de Hamburgo, encerrado com providências drásticas, uma vez que todo o pessoal que ali servia foi transferido para outros postos e o consul geral repreendido e removido.

O ministro do Exterior, encerrado o processo, mandou cancelar a penalidade, baseando-se em novos esclarecimentos e em documentos apresentados pelo consul.

A conclusão que se tira é a seguinte: os esclarecimentos anteriores prestados pelo consul, bem como a documentação apresentada, não eram de molde a justificar um pronunciamento do Itamarati, julgando o caso. Logo, o inquérito não dispôs de material que autorizasse a punição feita, tanto assim que o funcionário punido reclamou e obteve reconsideração.

Inclui-se uma pergunta: que esclarecimentos e que documentos são êstes, que só aparecem depois, no momento da reconsideração? Por que não foram apresentados antes? Não se concedeu ao consul o direito de, em seu depoimento, tudo expor, evitando assim esclarecimentos posteriores, quando o caso já estava encerrado? Por que o que deveria ser dito antes (para determinar um encerramento justo da questão) só foi dito depois?

Caberia ao Itamarati dar satisfações mais amplas à opinião pública, respondendo a perguntas que não podem deixar de ser formuladas, mesmo porque se conhece, em linhas gerais, o que aconteceu no consulado de Hamburgo.

O SENADO E O ESCRITOR

EIS que o ilustríssimo Senado da República acaba de tomar posição contra um morto. Dificilmente o faria contra um vivo, aquela casa de homens finos e delicados, que pesam as palavras na consciência. As vêzes é mesmo possível vê-los a pesar as palavras nas mãos e alguns, disfarçando, dói dizê-lo, furtam no pêso. Mas são poucos. Cada um se policia que é um gosto de ver.

Se é delicado ou não tomar posição contra um morto, não o direi, que às vêzes apareço no Senado e lá tenho amigos. De certo o que era ruim não o torna bom a morte, mas sempre impõe seu silêncio sôbre quem se acolheu à sombra dêle, pelo menos até que as paixões amainem o sôpro. Dirão os senadores que só a necessidade de decidir forçou-os a ser francos, e a isso apenas ressalvo que para com o morto bom seria que usassem a mesma medida amena que os leva a aprovar embaixadores como Luzardo ou Sales, por fôrça da convivência na sociedade e das pressões doces do poder.

Dêsse morto a quem agora o Senado nega um monumento bem me lembro de o ter visto, ainda vivo e forte, se bem que já doente, a invocar sôbre si próprio a piedade alheia e a se curvar, com a mesma pena que pedia, sôbre a Dôr universal, a vida dos humildes, o sofrimento e as raras alegrias dos párias. Vi mais de uma vez Humberto de Campos sentado à máquina, as mãos disformes, a cara inflada na marca terrível do desequilíbrio glandular, tirando os grossos óculos para escrever, com letra fina, coisas amigas, apoiando o pêso da mão e da caneta no dedo mínimo, uma letra esguia, que dançava. Pegava nos assuntos de leve com aquelas grandes mãos, tocada de leve na máquina como quem toma cuidado para não machucar uma criança, e tinha a delicadeza com que um lavrador toma uma abelha nos calejados dedos para transplantá-la, ao se curvar sôbre as teclas e as palavras. Fluia dêle uma grave paciência, a paciência do artesão que aguarda a sua hora trabalhando, que tem, mais do que o longo hábito, a vaidade do trabalho. Se sua alma era ou não cheia de esconderijos e segredos, se sua arte estava ou não destinada a durar, se seu comentário sôbre os homens era ou não justo, nada disso ocupava o adolescente maranhense que, transbordando de literatura, ia conversar com êle: o que me impressionava era sua fidelidade ao ofício, e também um encontro com os gostos do povo que a muitos (não a êle, amargo) podia dar a impressão da glória, que parecia estranhamente com a glória.

Agora o Senado acaba de lhe negar o monumento que a Câmara lhe dera. Como se pode estar assim distanciado do sentimento do povo, e entretanto representá-lo! Porque o sentimento do povo continua fiel a Humberto de Campos, êle é um dos autores que penetraram nas casas brasileiras e sua evocação da infância é ainda uma visão boa de vitória através do sofrimento e do êrro, uma visão que consola.

Não quero crer que refinamentos literários tenham conduzido o Senado a essa decisão. Não discuto o julgamento do futuro sôbre Humberto de Campos nem sua posição defintiva na literatura brasileira. Mas dói, como dói ver negado o salário a quem trabalha, pecado que clama aos céus e pede a Deus vingança, ver que negam ao autor das "Memórias", depois de morto, o mesmo bronze que outros tantas vêzes têm tido em vida...

ODYLO COSTA, filho

[illegible] ÊNCIA"

UMA campanha eleitoral é o terreno ideal para a floração dos "slogans". Nela se procura, comumente, mais a emoção que a luz, mais o entusiasmo ou a indignação que a reflexão calma e a sábia reserva. Alguns se esforçam por não avançar imprudências de mais; incorrem, todavia, na reprovação de serem falhos de dinamismo, e seus amigos se dedicam, caridosamente, a corrigir-lhes êsse defeito. Outros acreditam inevitável sacrificar às temeridades que a circunstância encoraja, prontos a contar com o dia seguinte para reentrar na linha.

A América, possuidora da juventude com o que a juventude comporta de propensão à exuberância e ao esquecimento, é particularmente sujeita a êsse capricho democrático. E a gente não se deve escandalizar muito depressa com palavras e expressões por vêzes surpreendentes que esmaltam a campanha presidencial e cujo alcance poderia muito bem ser mais efêmero do que nos leva a crer a seriedade com que tratamos dos assuntos de outrem.

ÊSSE parece ser o caso daquela discussão, tão notável pelo vigor de suas frases como pela obscuridade do sentido, que se está presentemente travando além-oceano entre os dois métodos concorrentes de se conduzir em face do mundo comunista.

Deve-se conter o comunismo? Deve-se repeli-lo?

A alternativa tinha um sentido, e mesmo muito claro, embora temível, se não tivessemos sido avisados de que a repulsa devia ser pacífica, o que atirava tudo de novo na confusão e permitia, além do mais, perguntar-se se as proposições ameaçadoras não passavam de proposições sem valor.

Já que não se cuida de nenhuma espécie de guerra preventiva, mesmo fria, parece que se trata, sob a cobertura de fórmulas tanto mais misteriosas quanto mais traduzem um pensamento pouco capaz de precisar, e também de dar tonalidade mais forte à sua hostilidade às doutrinas, obras e progressos do comunismo.

Dir-se-á que o meio não é excelente e que é pouco recomendável dar tais abalos a nervos já tensos. Mas a réplica não é difícil: bastaria, se houvesse tempo no meio do "carrousel" oratório e televisado que se vem fazendo há mês e meio, recorrer aos fragmentos escolhidos do sr. Vichinsky, para demonstrar que as piores agressões não prejudicam, de modo nenhum, uma reputação bem estabelecida. Basta, para tal, falar em nome de um dos dois países aos quais título e função de rivais no domínio do mundo valem sempre ou escusa ou admiração.

SEJA como fôr, não estamos mais adiantados que antes. As palavras não esclarecem os designios, se êstes não existem. Quanto muito, esclarecem as tendências. E para se prever os procedimentos do futuro, é, hoje, como ontem, preferível e suficiente considerar, pondo de parte exegeses improvisadas, os dados objetivos que uma campanha eleitoral não modifica e que mesmo seu resultado não pode modificar, a não ser a longo termo.

A quantidade constante é o problema da coexistência de regimes ou do dualismo no mundo. Êsse problema existe e os sentimentos se enchem de paixão, as vontades se esbofam em lhe procurarem a solução. Há uma solução? Há uma, no momento? Há problemas sem solução?

SÃO êsses os grandes enigmas.

E, antes de tudo, que significa a coexistência do comunismo e do resto do mundo? Do Kremlin, fazem-nos saber que há uma possibilidade e mesmo que os Soviets a desejam. Aliás, diz-se, salvo injúria, que essa possibilidade daria satisfação, mas que, na realidade, comporta apenas o "statu quo".

Desde os primeiros adiantamentos dos Soviets em favor da coexistência pacífica dos dois sistemas econômicos (tão pouco sistemáticos, tanto um como outro.... Mas isto é outra história...) a carta do mundo, com efeito, mudou muito, e sempre no mesmo sentido.

Portanto, é normal que inquietações se manifestem e que disposições sejam tomadas. Poder-se-ia mesmo dizer que é do interêsse da coexistência pacífica, porque, se pouco a pouco a absorção que engoliu, da Polônia e outros países até chegar à China, centenas de milhões de homens, devia prosseguir, a coexistência desapareceria à fôrça de ter sido proclamada no esplendor unificado de um universo comunista.

Daí é que vem o reflexo, traduzido, sem muita astúcia, na palavra repulsa.

CHEGAMOS ao drama fundamental do mundo contemporâneo. Os que falam de coexistência pacífica não podem aceitá-la no Ocidente senão como o pior; no Oriente, senão como uma manobra e como uma etapa. Para que fôsse o contrário, seria preciso que êles ainda tivessem a esperança de que as duas partes do mundo, em vez de acentuarem, sem intermitência, sua divergência, estão destinadas a aproximar-se insensivelmente uma da outra, atenuando, uma e outra, os caracteres que as fazem opostas.

Êsse ponto de vista tinha, por si, durante a guerra e durante os primeiros meses da paz, bem bons argumentos. Sabemos onde estamos e que, de qualquer maneira, não temos diante de nós mais que frágeis e provisórios compromissos.

Os homens do Ocidente, na maioria, diante dessa situação mais ou menos claramente compreendida, desejam, antes de tudo, limitar os estragos. Como, até o presente, não se conseguiu chegar a isso senão tardia e custosamente (Coréia, Indochina, etc.) procura-se desbravar o mato para descobrir outra coisa. Daí a idéia da repulsa.

Parece ela absurda e perigosa ao maior número de pessoas. Por amor da paz, o maior número está, ainda, disposto a alguma fórmula de partilha do gênero "a Europa a Carlos Magno, a Asia a Maomé".

E desejar-se-ia "conversar" para fazer a operação.

Mas será isso possível, e, no caso de aceitação, será honestamente consentido? O menos que se deve pensar é que há matéria para grandes perplexidades.

Do outro lado do mundo, o que exige, não a tática, mas a doutrina, é o "Delenda Cartago". Não há lugar para dois mundos irredutíveis em um só planeta. Nenhum pode, honestamente, considerar o outro como suportável. Nenhum pode ter pelo outro senão ódio. O sentido da História é um sentido único. Aquilo que não está conforme com ela, será destruído.

E êsse é o círculo no qual nos fecha a grande atribulação dos tempos.

E' impossível quebrá-lo?

Ou se tem que viver a vida inteira com êsse colar de condenado no pescoço, ou prêso a êsse "tronco".

E' essa uma questão que impõe um exame mais amplo. (AFP).

GEORGES BIDAULT

Antigo presidente do Conselho de Ministros da França

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DESFILE



A definitiva

QUANDO sai do CPOR, todo aspirante a oficial recebe uma carteira válida por dois anos. Extinto o prazo, êle precisa tirar outra — esta conhecida como "a definitiva".

J. M., estudante de medicina, deu um pulo, outro dia, na 1.ª Circunscrição de Recrutamento que fica no prédio do Ministério da Guerra, mas dá frente para a Central.

Na sala havia um balcão. Do lado de fora, uns trinta homens esperavam. Do lado de dentro, ninguém. Na parede, um grande quadro cheio de organogramas, sob o título "Organização dos Serviços".

Cinco minutos se passaram. Um cabo, de divisas novas em fôlha, apareceu atrás do balcão. J. M. chamou-o:

— "Eu quero uma informação."

— "Qual?"

— "Onde se tira a carteira definitiva?"

— "Mas, para que? Você não tem carteira?"

— "Tenho, mas não vale mais."

— "Você é do CPOR?" — perguntou o cabo.

— "Já fui. Sou aspirante."

— "Eu não sei. O senhor, por favor, espere o tenente que êle não deve tardar".

Este cabo é praça nova, pensou J. M. com seus botões, ao ver que o outro havia passado a chamá-lo de "senhor". Mas, esperemos pelo tenente.

A idéia e a sentinela

PASSOU-SE meia hora. Nada do tenente. O cabo reapareceu.

— "O tenente parece que não vem hoje."

— "A quem devo procurar, então?" — perguntou J. M.

O cabo franziu a testa e olhou os organogramas da parede.

— "Por que o senhor não vai onde tirou a primeira carteira?" — sugeriu êle, sorrindo, entusiasmado com a própria idéia — "Deve ser lá."

J. M. agradeceu e saiu. Contornou o prédio e dirigiu-se a uma sentinela do portão central.

— "Onde se tiram carteiras?"

O sentinela começou a pensar, de bôca aberta. Abanou a cabeça de leve. Mas, ia passando um soldado e êle perguntou:

— "Você já passou pela seção onde se tira carteira?"

— "Já. E' no quinto andar" — disse o outro.

— "Na frente?"

— "Não. Nos fundos."

J. M. agradeceu e rumou, através do pátio, para os fundos, a parte antiga do Ministério.

Os sargentos

NO quinto andar, J.M. reconheceu a seção e um sargento que havia visto há dois anos, quando estêve lá pela primeira vez. O sargento tinha vastos bigodes, um ar sonolento e um jeitão de praça velho, dêsses veteranos da revolução de 32.

— "Tu vieste tirar a definitiva!" — disse o sargento.

— "Foi"

— "É, mas antes tu tens que passar pela 3.ª seção da 3.ª Divisão. Procura o sargento H. e diz que fui eu que te mandei".

J.M. desceu os cinco andares, atravessou de novo o pátio interno e subiu os três andares do prédio de fachada do Ministério. Na porta da 3.ª seção havia um cartaz: "Informações". Entrou e viu outro sargento — um homem magro, de bigodinho e "bibico" inclinado para a direita.

— "Sargento H.?"

— "Sou eu. O que é que há?"

— "O sargento da identificação me mandou falar consigo. Eu quero tirar a definitiva."

O sargento olhou-o com profundo desgôsto. Levantou-se, levou-o até a porta, segurando-o pelo braço, e mostrou-lhe o cartaz.

— "Está vendo? O horário é das 3 às 4." — Mostrou o relógio: 20 para às 3 — "Ainda não é hora."

— "Mas, sargento, eu trabalho. E tenho que voltar ao emprêgo.

— "Meu filho, eu também estou trabalhando. Espere um pouco".

A ficha azul

J.M. de pé, esperou na porta da seção. O sargento voltou para dentro e começou a conversar com um colega sôbre as últimas promoções de quadros.

As 3 e 5, então, chamou J.M.

— "Deixe eu ver a sua ficha" — disse êle, remexendo num armário de metal. Tirou uma fôlha de papelão azul.

— "Você é J.M.?"

— "Sou."

— "Seu pai se chama T.M.?"

— "Sim."

— "O enderêço ainda é o mesmo?"

— "É."

— "Então, você pode voltar para a Identificação."

— "Mas, é só isso?" — perguntou J.M., espantado.

— "O que é que você quer mais?"

— "Nada. Muito obrigado."

A ficha côr-de-rosa

J.M. desceu os três andares, atravessou o pátio interno, subiu os outros cinco e voltou para a Identificação. O sargento com ar de praça velho recebeu-o com um sorriso morno:

— "Tu pensas que já acabou?"

— "Há mais alguma coisa?"

— "Tu vais pelo corredor e procura o tenente P., no Serviço de Mecanografia."

J.M. foi. Encontrou na Mecanografia um balcão e, atrás dêle, dois tenentes conversando. Pararam a conversa ao vê-lo entrar.

— "Você está procurando o tenente P.?" — indagou um dêles.

— "Sim, senhor.

— "Êle está lanchando. Espere um pouco. Nós não podemos atender você porque êle é que é o especialista no serviço."

— "Sim, senhor. Muito obrigado" — disse J.M.

Esperou meia hora, antes que o tenente P., um rapaz de olhos vermelhos e bigode mongol, aparecesse:

— "Aspirante, não é?"

— "Sim, senhor."

— "Avança o nome".

J.M. deu o nome. O tenente abriu uma gaveta, procurou e achou uma enorme ficha côr-de-rosa:

— "Você é J.M.?"

— "Sim, senhor".

— "Teu pai é T.M.?"

— "É, sim, senhor."

— "Você mudou de enderêço?"

— "Não, senhor."

— "Hoje, que dia é?"

— "Segunda-feira."

— "Apareça então segunda ou terça-feira que vem. Até lá já deu tempo para eu dar a autorização para o fotógrafo tirar o seu retrato. Assim ganhamos tempo."

O retrato

NOVE dias depois, J.M. reapareceu no Serviço de Mecanografia, levando um embrulho debaixo do braço. Dentro do embrulho ia a sua túnica de aspirante. O tenente P. deu-lhe um papel que êle levou até o sargento fotógrafo. Vestiu a túnica, foi fotografado e, depois, perguntou:

— "E agora?"

O sargento coçou a cabeça.

— "São 3 e meia. Não vai dar tempo de você passar pela dactiloscopia."

— "Mas, sargento, não é só um polegar?"

— "É, meu filho. Mas, a seção fecha às 4 e meia. Já são 3 e meia. Não dá tempo. Apareça por aqui amanhã ou depois."

A função da túnica

TRÊS dias depois, J.M. voltou e procurou a seção de dactiloscopia. Estava fardado, numa derradeira tentativa de impressionar alguém.

Um sargento veio com uma carteira e levou-o até uma mesa onde lhe tirou a impressão do polegar direito. A seguir, entregou-lhe a carteira.

— "Pronto."

— "Onde é que eu posso lavar a mão?" — perguntou J.M.

— "Para que?"

— "O meu dedo polegar está sujo."

E o sargento, sorrindo, com ar superior:

— "Para que é que você tem a túnica?"

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Enfêrmo o prefeito Carlos Vital

NÃO compareceu, ontem, ao Palácio Guanabara, o prefeito João Carlos Vital, por se achar enfêrmo.



O professor Manoel Cícero, quando era cumprimentado, logo após a entrega da insígnia

Na Ordem do Mérito o Prof. Manoel Cícero

Condecorado em cerimônia realizada no palácio do Catete — Saudação do ministro Ataulfo de Paiva — Agradecimento do homenageado —

O PROFESSOR Manoel Cícero Peregrino da Silva recebeu ontem, em solenidade realizada no Palácio do Catete, as insígnias de Grande Oficial da Ordem Nacional do Mérito, que lhe foram conferidas pelo presidente da República, em atenção aos inestimáveis serviços prestados pelo professor ao Brasil. A solenidade foi presidida pelo ministro Ataulfo de Paiva.

Estiveram presentes autoridades civis e militares, diplomatas, membros da Ordem Nacional do Mérito e outras figuras de destaque nos meios políticos, universitários, literários e administrativos, assim como pessoas amigas do condecorado.

SAUDAÇAO DO MINISTRO

Saudando o professor Manoel Cícero, falou o ministro Ataulfo de Paiva, o qual, em rápidas palavras, enalteceu os méritos do brasileiro que "por motivos relevantes, se tornou merecedor do reconhecimento nacional". Analisou, detalhadamente, as atividades do professor Manoel Cícero, à frente da Biblioteca Nacional, do Departamento Nacional de Ensino e da Diretoria Geral de Instrução Pública do Distrito Federal.

Prosseguindo, elogiou os seus serviços no magistério, tanto do Recife como do Rio de Janeiro.

AGRADECIMENTO

No final da solenidade, falou o professor Manoel Cícero, agradecendo a distinção que lhe fôra conferida. Dirigiu-se ao Conselho Universitário, autor da proposta de condecoração, ao reitor da Universidade do Brasil, ao Conselho da Ordem Nacional do Mérito e ao presidente da República. Em certo ponto, disse o homenageado:

"Em cada um dos ramos de atividade aos quais me dediquei no decurso de longa vida pública, os meus esforços obedeceram ao firme propósito de corresponder à confiança que me foi dispensada, não tendo eu feito mais do que o meu dever".

RECEPÇAO

À noite, à rua das Palmeiras 54, realizou-se uma recepção em homenagem ao professor Manoel Cícero. Compareceram diversos membros da Ordem Nacional do Mérito, professôres, autoridades civis, militares e diplomatas, além de pessoas amigas.

Em viagem de regresso o Ministro da Marinha

O ALMIRANTE Renato Guillobel, ministro da Marinha, e sua comitiva, terminaram o programa de visitas nos Estados Unidos da América do Norte, tendo iniciado a viagem de regresso a esta capital

No dia 20 do corrente foi cumprida a escala no Panamá, de onde partirão hoje, sendo esperados amanhã, dia 23, em Belém do Pará.

Conferência do professor Hanns Ludwig Lippmann

REALIZAR-SE-Á amanhã, quinta-feira, as 18 horas, no Auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, a terceira conferência do curso de Extensão Universitária da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica, a cargo do prof. Hanns Ludwig Lippmann, sôbre o tema: "O sentimento de inferioridade e a Psicologia Individual de Alfred Adler".

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Dr. João Borges Filho, ex-presidente do Jockey Club Brasileiro; Mauro Fontainha de Araujo, Francisco José Teixeira Leite, César Corrêa de Azevedo, José Castardo Costa e Silva, José A. de Abreu, Rui Barbosa Figueiredo, capitão Ernesto Maynard de Melo, Alziro José Angioni, Anibal José Rodrigues, Herbert Lobato Barcelos, Otavio Beltrando Macedo Fernandes, Rogério Pongeti, Benedito de Oliveira Machado, Marcos Cadovat, E. Cavalcanti Albuquerque, Paulo Gouvêa Lima, Benedito Frosculo de Oliveira Machado, Alcir Souto Maior, Jonas Uchôa de Campos, Durval Cardoso, Izac Amar, Vitor José de Lima, João Santasussana, Joel Fontes Teixeira, Jorge Pinho, Francisco Carvalho Lima, José Manoel dos Reis e professor Artidônio Pamplona.

Senhoras:

Aladia Ribeiro Nader, Almerinda Santos Pinto, Alice Ribeiro Souto, Maria Salomé Barreto, Zenir Bernerico.

Senhorita:

Ieda Brandão e Silva.

Crianças:

Marcos Aurélio, filho do sr. Sabino Francisco dos Santos e sra. Lucinda Isabel dos Santos; Armando Hélio, filho do sr. Luiz Gravinsky e sra. Sarita Gravinsky; Paulo Cesar, filho do sr. Delvequio Morais do Nascimento e sra. Rute Meira Lima do Nascimento; Pedro, filho do sr. Eno Duarte e sra. Thais Duarte; Orlando, filho do sr. Orlando Seclia e sra. Maria de Lourdes Ribeiro Seclia; Jorge, filho do sr. Mariano Mendes Berlini e sra. Odete Magno Berlini; Vanderlei, filha do sr. Valter Silva Coelho e sra. Lícia Lopes Coelho; Maria Emília, filha do casal Arlindo Saltiel-Emília Alves Saltiel; Henita Flora, filha do casal Orlando-Hilda Pistono; Marlene, filha do casal Daniel Leonardo - Isaura Leonardo.

FAZ hoje 90 anos o dr. Francisco Peixoto Soares de Moura, ex-deputado federal e estadual, pertencente a uma das mais tradicionais famílias de Minas.

O dr. Francisco Peixoto Soares de Moura, que possui grande número de amigos e filhos nesta capital, será homenageado hoje em sua residência, tendo sido celebrada, na Catedral, uma missa em ação de graças, hoje às 9.30.

Moacyr de Oliveira Paula
Corretor de Seguros de Vida do IPASE
Tel. 45-2131

Falecimentos

FALECEU nesta capital a senhora Laura Borges Saavedra, cujo enterro saiu, hoje, da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. Era filha da sra. Maria Petrossini Borges e irmã dos srs. Heitor Peres, Roberto Reis da Silva Ramos e sra. Carmen Reis.

— Foi sepultada, ontem, no cemitério de S. João Batista, tendo saído o corpo da capela principal do mesmo cemitério, a sra. Maria das Dores Santos Paiva, (Marocas), tia do jornalista Carlos Lacerda, dr. Mauricio Lacerda Filho e Odilon Paiva, tesoureiro da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— Faleceu, nesta capital, o sr. Jurandir Nabuco dos Santos, cujo enterro se efetuou, ontem, às 17 horas, tendo saído da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Viajantes

CHEGOU ao Rio, onde veio passar suas férias, o embaixador do Brasil em Bogotá, sr. Carlos Maximiniano de Figueiredo.

— Seguiu para Porto Alegre, o general David Shaltiel, ministro de Israel no Brasil, acompanhado por sua mulher, a sra. Ychudith Shaltiel, e pelo conselheiro de Legação, sr. Mordekhai Shnecrson. Depois de visitar a capital do Rio Grande do Sul, o ministro Shaltiel irá a Curitiba, voltando depois ao Rio.

Regressa amanhã o Ministro da Educação

REGRESSA amanhã a esta capital, procedente de Salvador, o ministro Simões Filho, titular da pasta da Educação e Saúde.

Na capital baiana o ministro da Educação teve oportunidade de visitar repartições e serviços do seu Ministério, inaugurando ainda empreendimentos hospitalares.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 734 — EM 22-10-52

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais e Verticais: 1 — monarca; 2 — nome de homem; 3 — ativos; 4 — ser; 5 — caminhar; 6 — pedra; 7 — sobrenome; 8 — a ponta da verga; 9 — curado; 10 — homem de estatura exageradamente pequena; 11 — nome que se dá aos macacos domésticos; 12 — objetiva; 13 — maior; 14 — reze.

Nota — o problema de hoje é uma homenagem da Seção Passatempos a Francisco Alves, o saudoso cantor da cidade.

PRINCIPIANTES

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

PROBLEMA N.º [illegible] — EM 22-10-52
(Quarta-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — animação (fig.); 2 — perfume; 3 — quinhão (pl.); 4 — letra grega e marca de relógio; 5 — pouco profundas.

CARTÕES DO DIA

Cova Rica

Cidade polonesa

Bom Colo

Capital da ilha de Ceilão

SOLUÇÕES DO DIA 21 (Terça-feira)

Novíssimas — laitu—laia.
Cartões - Belutchistão - Finlândia.
Principiantes (437) — H. e V. — galope - apara - ladino - origem - panela - pomar.

DIOFRAN

Regressou de São Borja o presidente Getúlio Vargas

DE São Borja, onde fôra inaugurar a exposição agropecuária do município, chegou, ontem, em avião especial da FAB, o presidente Getúlio Vargas. Em sua cidade natal, foi o Presidente alvo de muitas homenagens, destacando-se o banquete oferecido pelas classes produtoras e as figuras mais destacadas da sociedade, no Clube Comercial.

Acompanhavam o chefe do Govêrno os srs. coronel Clovis Costa, subchefe do Gabinete Militar da Presidência; Roberto Alves, secretário particular; João Goulart, comandante José Ferraiolo Filho, major Ernani Fittipaldi, ajudante de ordens, capitão Celso Macedo, sr. Manoel Antonio Vargas e Waldir Borges.

Ao desembarque, compareceram o embaixador Lourival Fontes, general Caiado de Castro, chefes e demais membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência, ministros de Estado, parlamentares e altas autoridades.

— Agora, À VENDA

Discos "Long-Play" RÁDIO

Inteiramente PRODUZIDOS NO BRASIL POR TÉCNICOS BRASILEIROS!

A RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA LTDA. orgulha-se de ser a primeira a produzir no Brasil discos "long play", que na apresentação, material e técnica de fabricação são rigorosamente iguais aos similares estrangeiros. Agora você pode, por um preço razoável, em companhia de sua família e de seus amigos, deleitar-se ouvindo algumas das maiores obras primas da música universal. Você não deve deixar passar êsse momento. Adquira os primeiros "long plays" produzidos no Brasil. Compre um "long play" Rádio e compare! Devido ao seu clima suave e ameno, Petrópolis foi a cidade escolhida para sede da nossa fábrica. O "long play" para ser perfeito exige um local de clima privilegiado para a sua fabricação.

★ A Rádio Serviços, Propaganda Ltda., ao iniciar as suas atividades industriais, presta homenagem às 385 lojas de discos do Distrito Federal, que tanto estimularam e incentivaram a concretização dêsse empreendimento.

Maquinaria "Masterbilt", Modêlo 1951, especialmente importada para prensar vinilite (matéria prima do "long play")

★ Som puríssimo
★ Alta fidelidade na reprodução
★ Inquebráveis

À VENDA NAS CASAS DO RAMO.

RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA LTDA.

Fábrica: Rua Quissamã, 910 - Petrópolis
Estúdios Próprios: Av. Franklin Roosevelt, 137 - 10.º and. - Rio

Nenhuma Providência Contra os Criminosos

O 5.º D. P. não pretende tomar conhecimento da violência praticada contra Carlos Barreto

PERMANECE inalterado, até agora, o estado de saúde de Carlos Barreto, espancado na madrugada de sábado, no Restaurante Imperial, por uma guarnição da Rádio Patrulha.

Também inalterada continua a atitude assumida pelas autoridades policiais do 5.º D. P., diante do crime cometido pelos patrulheiros. Nenhuma providência no dia do crime. Alheamento total até hoje.

Com o rosto inchado e em fase de cicatrização os ferimentos recebidos, Carlos Barreto confessa sua descrença absoluta em qualquer decisão das autoridades para punir os policiais que o agrediram.

Enquanto isso, novas ameaças de agressão continuam sendo feitas, tomando vulto à proporção que o descaso das autoridades superiores evidencia uma garantida impunidade para as façanhas já perpetradas.

CONTINUA EM TRATAMENTO

Carlos Barreto espera poder deixar o leito dentro de poucos dias, mesmo com o tratamento incompleto que vem recebendo em casa. Depois disso procurará um médico, submetendo-se então aos exames necessários à localização das prováveis lesões internas provocadas pelas pancadas, que o fizeram, por alguns dias, vomitar sangue e ter acessos de febre alta.



A foto acima mostra os bombeiros trabalhando a fim de dominar as chamas que destruiram sete barracos de uma favela de Santa Teresa

Sete Barracões Destruídos Pelo Fogo em Santa Teresa

SETE barracos foram destruídos por um incêndio, ontem à tarde, na favela da rua Francisco Andrade, em Santa Teresa. O fogo teve início no de n.º 2, residência de Francisca Silva, doméstica, que no momento não se encontrava em sua residência.

A FALTA D'AGUA

Solicitados, compareceram os bombeiros do Pôsto Central, que nada puderam fazer devido à falta d'água. As chamas rápidamente destruiram mais seis barracos adjacentes.

Os prejuizos foram totais, pois nada estava no seguro. A policia do 6.º distrito tomou conhecimento do fato. Até agora ignora-se a causa do incêndio.

D. Perpétua deixa de ser inventariante

DONA Perpétua de Morais Alves, em requerimento ao juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, renunciou ontem à administração dos bens de Chico Alves, pedindo fôsse nomeado o Inventariante Judicial. Alegou a viúva de Chico Alves, para abrir mão da inventariança dos bens do espólio, a necessidade de afastar-se do Rio a fim de recuperar a saúde bastante comprometida com a morte trágica de Chico Viola.

Enquanto isso, a familia do cantor recorreu aos trabalhos profissionais do escritório do advogado Justo de Morais, a fim de promover a ação de exclusão de dona Perpétua, como herdeira da outra metade da herança de Chico.

9 caminhões-pipa para distribuição de água

NOVE caminhões-pipa, com capacidade de 10 mil litros, foram adquiridos pela Prefeitura do Distrito Federal nos Estados Unidos. Destinados inicialmente para a lavagem das ruas, êsses caminhões-pipa serão usados para a distribuição d'água nos bairros cujo abastecimento é irregular.

A distribuição feita pelos carros-pipa será subordinada, todavia, aos cassos de emergência. Sòmente serão atendidos os locais em que a falta d'água seja conseqüente de rupturas de canos, defeitos nos encanamentos e na distribuição.

Os caminhões deverão estar no Rio dentro de 30 dias.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71 4. PAV

PROVA POLICIAL ERRADA ABSOLVE UM ACUSADO

UM homem de três nomes foi absolvido ante-ontem pelo Tribunal do Júri, por cinco votos contra dois. Trata-se de Pedro Gonçalves da Silva, ou Pedro Silva ou ainda Nilo.

Era acusado de haver esfaqueado Dario do Carmo. Mas negou a autoria e a prova colhida pelas autoridades não foi suficiente para convencer os jurados.

Aliás, na própria denúncia, oferecida pelo promotor Didimo Agapito da Veiga, afirma-se que Pedro, "no dia 17 de janeiro de 1950 às 22 horas, nas proximidades da estação de Barros Filho, teria agredido com uma faca Dario do Carmo, produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte". E que "teria agido por motivo fútil".

Como se vê, o próprio Ministério Público não estava muito convencido da culpabilidade de Pedro. Mas o promotor Sá Peixoto, em plenário, sustentou a autoria, divergindo, assim, de seu colega. A defesa foi sustentada pelo advogado Everardo de Lima, auxiliado pelo advogado Clovis de Andrade Bevilacqua.

A única testemunha que depôs em Juizo afirmou que suas declarações na Polícia — inculpando o acusado — foram obtidas mediante coação.

O promotor Sá Peixoto ontem mesmo apelou da decisão do Tribunal do Júri para o Tribunal de Justiça.

APREENDE A POLICIA PROVAS DO SUBORNO

Um colega do advogado Rolim entrega ao delegado Picorelli os documentos que estavam sob sua guarda — Rolim depôs na Ordem Política — Reexaminará a Ordem o assunto — Em S. Paulo, autoridades honestas procuram apurar o suborno de policiais por agentes do meretrício

UM delegado atrabiliário — o sr. Abelardo Luz — sentindo-se caluniado por documentos publicados pela TRIBUNA DA IMPRENSA e não acreditando na Justiça, resolveu fazer "justiça" por suas próprias mãos e agrediu um advogado, o sr. Hilário Rui Rolim.

Depois de cantar vitória e confessar o crime que praticara, certo da impunidade, o delegado resolveu, para mascarar o seu ato, apresentar uma queixa-crime contra o advogado que agredira. De agressor, passou, assim, a vítima.

Um juiz — Alcino Pinto Falcão — entende que o assunto interessa à segurança nacional e transforma a queixa em crime contra a Lei de Segurança — a famigerada — e o processo vai para a Delegacia de Ordem Política e Social.

SEGREDO DE JUSTIÇA

Depois de algum tempo gasto em não se sabe exatamente o que, resolvem as autoridades iniciar o inquérito. E ontem, antes mesmo de ouvir qualquer pessoa, o delegado José Picorelli, como autoridade processante, acompanhado de vários colegas, arrecadou, no escritório de um colega do sr. Rolim, vários documentos referentes ao subôrno policial.

A diligência foi requerida pelo advogado Cunha Melo, que apresentara, em nome dos policiais, a queixa-crime contra Rolim. Alguns dêsses documentos foram publicados pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Após a arrecadação dos documentos, o delegado Picorelli convidou o colega do sr. Rolim a prestar depoimento na Delegacia de Ordem Política e Social, o que foi feito, em segrêdo de Justiça.

O advogado, em declarações que faz a "O Jornal" de hoje, afirma que o sr. Picorelli é um "gentleman". E muito gentil.

DEPÕE ROLIM

Também ontem foi ouvido o advogado Rolim. Estavam presentes o delegado Picorelli e o promotor da 24.ª Vara Criminal, sr. José Francisco de Oliveira Diniz, que acompanhará o inquérito. O sr. Hariberto Jordão não compareceu.

As declarações de Rolim, assim como tôdas as que venham a ser tomadas, foram prestadas em segrêdo de Justiça.

Contou o advogado como conseguira os documentos que êste jornal publicou; como, aceitando o repto do delegado Cicero Brasileiro de Melo, da Delegacia de Costumes e Diversões, ofereceu-os, para publicação, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Perguntou-lhe o delegado a quem entregara os documentos para publicação, respondendo Rolim que o fizera diretamente ao diretor dêste jornal.

O advogado rememorou, ainda, como fôra agredido pelo delegado Luz, ratificando, nesse sentido, as declarações já prestadas no 5.º Distrito Policial, no inquérito ali instaurado para apurar a agressão e que acabou, por obra e graça do delegado Ary Leão, transformado em uma farsa.

NA ORDEM DOS ADVOGADOS

O CONSELHO da Ordem dos Advogados do Brasil reexaminará, hoje, às 14,30 horas, o caso Rolim.

Serão discutidos os últimos acontecimentos relacionados ao caso, inclusive a atitude do advogado, negando-se a depor perante o conselheiro Hariberto de Miranda Jordão, que, no seu relatório, perfilhou várias acusações feitas pela Polícia ao advogado.

Os conselheiros deverão decidir se nomearão outro representante ou se deixarão, definitivamente, o advogado filiado à mingua de qualquer proteção do orgão que deveria ser de "seleção, disciplina e defesa da classe".

LA' E AQUI

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Nesses próximos dias, deverá ser revelada a lista dos nomes dos policiais exploradores do lenocinio.

Tanto o diretor do Departamento de Investigações da Secretaria de Segurança, sr. Carneiro da Fonte, quanto o sr. Elpidio Reale, chefe da Secretaria do Interior e Segurança, declararam peremptòriamente que os policiais comprovadamente culpados serão severamente castigados com punições que vão desde a remoção para lugares afastados até a eliminação sumária dos quadros da Policia.

O delegado Sá de Miranda e o sr. Carneiro da Fonte continuam a proceder ao levantamento de acusados e suspeitos. Até o momento, ainda não foi revelado o nome de nenhum policial, para evitar algum ato de vingança.

N. da R. — Enquanto isso acontece em S. Paulo, aqui no Rio, autoridades procuram negar, sem provas, o subôrno e acobertar outros crimes de seus companheiros.

As provas do subôrno sempre foram mantidas em segurança pelo advogado Rolim. Agora estão com a própria Policia

Irão à Greve os Radialistas

Rompidas as negociações com as emissoras — Começam a ser trabalhados os operadores — Assembléia noturna movimentada

ONTEM, foram rompidas as negociações entre radialistas e proprietários de emissoras. Não houve acôrdo.

A Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos vai encaminhar o processo (possivelmente hoje) ao Tribunal Regional do Trabalho, para dissídio coletivo "ex-officio".

GREVE

— "A greve no rádio é certa" — declarou-nos o presidente do Sindicato dos Radialistas, sr. Normando Lopes. Continuando:

— "Será a resposta dos radialistas à intransigência dos proprietários de emissoras. Esperaremos apenas que o processo seja encaminhado à Justiça do Trabalho, aproveitando o tempo para melhor nos organizarmos".

Segundo o cantor Ciro Monteiro (na assembléia noturna de ontem), "o único obstáculo na marcha dos radialistas é a Rádio Nacional".

A preparação da greve dos radialistas começou anteontem, antes da última mesa-redonda com os empregadores. A uma reunião no sindicato, compareceram 82 operadores, inclusive operadores de transmissores.

Revelou-nos o delegado sindical Renam França:

— "A mola do movimento está com os operadores; pretendemos, de hoje em diante, fazer duas reuniões semanais com êles, preparando o movimento".

MESA-REDONDA

A última mesa-redonda foi realizada ontem, resultando no rompimento definitivo. Apenas as rádios Mayrink Veiga (excluindo os cantores) e Relógio Federal concordaram com a contraproposta da Rádio Clube para os que ganham até Cr$ 1.500,00 — aumento de 30%; de 1.501 a 2.500 — 25%; de 2.501 a 3.000 — 20%; de 3.001 a 4.000 — 10%.

Depois de 8 mesas-redondas e 8 meses de negociações, nenhum resultado prático.

ASSEMBLÉIA

Terminada a mesa-redonda os radialistas dirigiram-se para o seu sindicato, onde foi realizada uma assembléia que entrou pela madrugada. Listas de contribuições para a campanha, inúmeros associados novos — movimento inusitado na classe.

Para o prosseguimento da campanha, foi mantida a tabela inicial: até Cr$ 1.500,00 — 100%; de 1.501 a 2.000 — 95%; de 2.001 a 3.000 — 90%; de 3.001 a 4.000 — 80%; de 4.001 a 5.000 — 70%; de 5.001 a 6.000 — 60%; de 6.001 a 8.000 — 40%; de 8.001 a 10.000 — 20%; de 10.001 em diante — 10%.

Fala um diretor

Sôbre a possibilidade de uma greve, manifestou-se o sr. Carlos Brasil, diretor da Rádio Guanabara:

— "Não tenho mêdo de greve. Pode ser decretada pelo sindicato e tenho a certeza de que a minha estação continuará funcionando normalmente".

Reduzida a velocidade máxima dos ônibus e lotações do Rio

No centro da cidade o máximo permitido é de 30 quilômetros - Portaria do diretor do Serviço de Trânsito - Redução, também, nas avenidas Brasil e Beira-Mar - Punição para os infratores

TRINTA quilômetros por hora é a velocidade máxima permitida aos ônibus e lotações, no centro da cidade, segundo portaria assinada ontem pelo diretor do Serviço de Trânsito. Determinou, ainda, o sr. Edgard Estrela que esses veículos não ultrapassem a velocidade horária de 40 quilômetros, nas ruas afastadas do centro, e 50 quilômetros, nas avenidas Beira-Mar e Brasil.

PUNIÇAO

Aos motoristas de ônibus e lotações que não cumprirem a determinação, dirigindo seus veículos em velocidade superior à permitida, serão aplicadas as penalidades previstas no Código Nacional de Trânsito.

Os infratores serão inicialmente multados; na reincidência terão sua carteira apreendida por 12 meses; e finalmente sofrerão a pena máxima — cassação da carteira — definitivamente, por se haverem revelado elementos desajustados no exercício da profissão.

JUSTIFICATIVA

Justificando os novos limites de velocidade, explicou o sr. Estrela que teve em vista o crescente número de acidentes provocados pela imprudência dos condutores de veículos de transporte coletivo, os quais trafegam em velocidade excessiva, ocasionando sérios desastres; considerando ainda a segurança do trânsito e o fato de que os ônibus e lotações não podem ser ligeiros, em face do volume de passageiros que transportam.

SUSPENSAO

Em outra portaria, também assinada ontem, o sr. Edgard Estrela resolve suspender do exercício da profissão, por 60 dias, o motorista Waldemar de Souza, por haver entregue a direção do ônibus 8-26-07, ao seu colega David dos Santos Augusto, o qual provocou uma colisão na praia do Flamengo.

MUDANÇA DE MAO

Na travessa Pepe foi estabelecido um só curso de mão, no sentido da rua da Passagem para a rua dos Guimarães. Os infratores serão punidos com multas.

Socorrido o navio mercante "Santa Marta"

O REBOCADOR "Tritão" partiu do Rio, a fim de prestar socorro ao navio-mercante "Santa Marta", de 5 000 tons., pertencente à Transmaritima Comercial S.A. desta capital, o qual se encontrava à matroca a nove milhas a oeste de Cabo Frio.

PAGAMENTOS NA MARINHA

A DIRETORIA de Fazenda da Marinha organizou a seguinte tabela para pagamento de vencimentos relativos aos meses de novembro e dezembro, em conjunto:

No dia 26 de novembro serão pagas as Diretorias — Séries H, J, K, M, P, N, os almirantes (A) e as pensionistas (I); no dia 27, os oficiais superiores (B), capitães e primeiros tenentes (série O, par); no dia 28, capitães e primeiros tenente (série O, impar); a 1.º de dezembro, os segundos tenentes (série C, par); a 2 de dezembro, os segundos tenentes (série C, impar) e os suboficiais (série D); no dia 3, os sargentos (E, par); a 4, os sargentos (E, impar); no dia 5, as praças (série F); no dia 9, manutenção de familia (L), aluguel de casa (L) e navios no estrangeiro (série Q); no dia 10, salário-familia (série R), atrasados e primeiro pagamento de novos inativos não incluidos na tabela normal.

As requisições da sede, entretanto, serão pagas separadamente, as de novembro no dia 25 dêsse mês e as dezembro no dia 11.

+1!

AUMENTO DE SALÁRIOS

OS trabalhadores em produtos farmacêuticos, reunidos ontem, em assembléia geral convocada pelo sindicato da classe, autorizaram a diretoria a obter um aumento de salários nas seguintes bases: 80% sôbre os salários de 31 de agôsto de 1951, data do último acôrdo; exclusão da cláusula de assiduidade integral; aumento geral para todos os trabalhadores em produtos farmacêuticos do Distrito Federal a partir desta data, beneficiando, inclusive, os empregados admitidos até 31 de agôsto do ano passado.

A proposta, de autoria do sr. Ari Campista, recebeu o apoio da classe porque no último acôrdo os aumentos tomaram por base salários muito baixos, vigorantes há três ou quatro anos, sendo considerados insuficientes no momento.

Foi rejeitada uma proposta que não beneficiava os menores, os que percebem salário mínimo e não fazia referência à cláusula de assiduidade integral.

A diretoria do Sindicato, conforme autorização da assembléia, iniciará, desde logo, entendimentos com os empregadores e, caso não consiga um acôrdo amigável, proporá dissídio coletivo nas bases fixadas pela classe.

SEMANA DA ASA

Circuito Aéreo Guanabara — Passeios pela cidade — Recepção oferecida pelo Touring Clube — Baile no Clube de Aeronáutica

COLABORANDO no programa da "Semana da Asa", o Aero Clube do Brasil realizou, ontem, no campo de Manguinhos, uma prova para noviços, denominada "Circuito Aéreo Guanabara". A partida foi dada às 10 horas tendo os concorrentes passado por Xerém, Nova Iguaçu, Jacarepaguá e Manguinhos.

Foi vencedor o piloto José Augusto Nero do Aero Clube do Brasil.

PASSEIOS

Hoje serão realizados novos passeios aéreos sôbre o Rio de Janeiro, oferecidos pelas companhias Varig, Cruzeiro do Sul, Real e Aerovias Brasil. Os candidatos poderão se inscrever no balcão do Touring Club do Brasil, no aeroporto Santos Dumont.

A exposição da cópia do "Demoiselle", avião em que Santos Dumont fêz seu primeiro vôo, continua aberta ao público no "hall" do aeroporto.

RECEPÇAO

O Touring Club do Brasil oferecerá uma recepção às autoridades da Aeronáutica e aos aviadores civis e militares, em sua sede social, na próxima sexta-feira.

Seu início está marcado para as 17 horas.

PROGRAMA ESPECIAL

Amanhã, em prosseguimento às comemorações da "Semana da Asa" de 1952, serão realizadas solenidades especiais na Escola de Aeronáutica, com a participação dos ministros da Aeronáutica da França e do Brasil.

A noite, no Clube de Aeronáutica, haverá uma "soirée" dançante.

Acidentados dois oficiais brasileiros em Paris

O COMANDANTE do navio-auxiliar "Duque de Caxias", atualmente em reparos na França, comunicou que os capitães-de-corveta Nelson Fernandes e Anibal Barcelos, acompanhados de suas espôsas, sofreram um ligeiro acidente de automóvel, próximo a Paris. Todos estão passando bem.

AINDA NÃO ESCLARECIDO O LATROCÍNIO DA GÁVEA

A SEÇÃO de Investigações Criminais da Divisão de Polícia Técnica, a fim de desvendar o mistério que envolve ainda o latrocínio do comerciante José Rodrigues, sócio da Casa Oliveira, da rua Marquês de São Vicente 20, volta agora suas vistas para o Estado do Espírito Santo, onde estaria homisiado o individuo autor do crime, de vulgo "Suriá".

O detetive Mota, que dirige as investigações, chegou à conclusão de que o autor do latrocínio fôra um cavalariço do Jockey Club Brasileiro.

"Suriá", que é mulato forte, encontra-se, desaparecido desde o dia do crime.

Segundo informações chegadas à Polícia Técnica, "Suriá", cuja identidade ainda não foi devidamente apurada, fôra visto em Vitória, no Espírito Santo.

As autoridades esperam prendê-lo, a fim de poder esclarecer definitivamente o latrocínio.

Movimento do pôrto

CHEGARAM hoje os seguintes navios: "Virginia", procedente dos Estados Unidos, entrou na Guanabara às 7 horas da manhã; "Charles", que chegou às 8 horas, também dos Estados Unidos; "Lóide Colômbia", procedente de Santos, passou pelo Arpoador às 8,10; "Itapé", chegou do Norte às 9 horas; "North King", chegou de Santos às 8,30; "Rio Jachal", chega da Europa às 14 horas.

O navio "Ana "C", proveniente da Europa, está sendo esperado na Guanabara às 19 horas, e o "Maria Cristina", procedente de Santos, é esperado para as 18 horas.

Navios esperados para amanhã:

Para amanhã estão sendo esperados na Guanabara os seguintes navios: "Serpa Pinto", que vem de Lisboa, às 8 horas; "Byral", procedente da Europa, às 20 horas; "Chuy", do norte do Brasil, sem hora marcada.

Navios que sairam da Guanabara, até as 9 horas de hoje:

As 7 horas partiu para Pôrto Alegre o navio "Mormachawk"; às 8 horas, partiu o "Taquari", para Cuba; e às 8,20 partiu o "Mucuri", para Maceió.

— PUBLICIDADE —
American International Underwriters Representações S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação
São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da American International Underwriters Representações S. A., à rua Senador Dantas ns. 70/4, 9.º andar, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de alteração dos Estatutos sociais.
Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. — Pela Diretoria, *Harry W. Hollmeyer*, Vice-Presidente; *Alberto Torres Filho*, Diretor Secretário.

Gado do Paquistão para o Brasil

FOI adquirido pelo Ministério da Agricultura, no Paquistão, um lote de 15 bovinos da raça leiteira "Red Schmil", visando o melhoramento zootécnico do rebanho zebu nacional.

O lote de animais, que foi transportado pelo avião inglês Avro-York, foi, em tempo útil, submetido ao exame veterinário do encarregado administrativo para cooperação técnica da embaixada americana, no país de origem, conforme atestado emitido pelo dr. Karl Knaes.

Não obstante, o Ministério da Agricultura determinou que as rêzes importadas fossem desembarcadas na ilha de Fernando Noronha e ali permaneçam, no mínimo durante um ano, onde serão atentamente observadas pelos técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal.

Ainda de acôrdo com as determinações do ministro, durante o período de isolamento, serão feitas, periòdicamente, provas biológicas e, somente após a quarentena estabelecida, não havendo dúvidas sôbre a higidez do plantel, terá êle vida em comum com o rebanho da própria ilha, onde permanecerá por mais 3 meses.

Como é óbvio, somente depois dessas observações poderá o gado, agora importado, servir para reprodução pela inseminação artificial e aproveitado no melhoramento da pecuária da Amazônia, de acôrdo com o plano zootécnico elaborado pelo Departamento da Produção Animal.

QUEM ACHOU ?

PERDEU-SE entre as ruas Correia Dutra e Silveira Martins, entre 20 e 21 horas de sexta-feira última, um bracelete de prata com dois corações, nos quais se encontram gravados os nomes Silvio e Lucinéia.

Pede-se a quem encontrou entregar à rua México, edifício do IAPC, 6.º andar, Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça, ao sr. Silvio Melo, ou nesta redação.

FALTA DE ASSEIO NAS PADARIAS

O DIRETOR do Departamento de Fiscalização da COFAP, general Braga Mury, em suas inspeções e visitas aos estabelecimentos comerciais distribuidos pelos bairros e subúrbios da cidade, vem observando, notadamente nas panificações, uma série de irregularidades quanto às suas instalações, as quais, sem a higiene devida e obrigatória, fogem às determinações das autoridades sanitárias locais e, o que é mais grave, prejudicam, grandemente, a saúde de nossa população.

Há dias, ainda com referência a êsses absurdos antihigiênicos, constatou-se que os depósitos, destinados à reserva de água para mistura com a farinha de trigo, se encontravam imundos, com abundante quantidade de impurezas em suspensão na água, tudo isso, sem se falar em lixo e resíduos de alimentos servindo de repasto a enorme número de gatos e aves, em impressionante promiscuidade.

O diretor da Fiscalização da COFAP tem dado conhecimento dessa situação às autoridades competentes, para punição dos culpados, obrigando-os ao cumprimento e respeito de nossas leis.

Fazem "gazeta" as professôras

NA ESCOLA TIRADENTES A SEMANA DE AULA É DE TRÊS DIAS

QUEIXAM-SE os pais de alunos que frequentam a 3.ª série, turma 10, da Escola 3-1 Tiradentes, da Prefeitura, das repetidas faltas às aulas provocadas pela professôra responsável pela classe.

Na semana passada — alegam os reclamantes — houve apenas três dias de aula e êsse regime, ao que parece, tende a piorar, pois a professôra chega a avisar, antecipadamente, o dia em que vai faltar.

O resultado é que os alunos perdem por semana três a quatro dias de aula, sendo quase impossível, no final do curso, conseguir o aproveitamento que era de esperar.

BALEADO POR "CHINA PRETO"

O agressor responde por dois homicídios e está com a prisão preventiva decretada

BALEADO na perna esquerda, no morro da Mangueira, por Frederico de Oliveira, que atende pela alcunha de "China Preto", o estivador Jorge Franco, solteiro, de 30 anos, da rua São Sebastião 12, naquele morro, foi medicado ontem no Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

O agressor, que é máu elemento e está sendo processado pelo 19.º Distrito por dois homicídios, já tendo sido decretada sua prisão preventiva, fugiu.

Uma condenação e uma absolvição

O Tribunal do Júri julgou ontem dois réus, condenando um e absolvendo outro.

O primeiro acusado — e condenado a 2 anos de reclusão — foi Inacio Manoel Gonçalves, processado por tentativa de homicidio contra Dario Rollemberg da Silva. A acusação foi feita pelo promotor Emerson Luiz de Lima, que pediu a condenação por tentativa de homicidio e a defesa — que pediu a desclassificação do delito para lesões corporais — foi feita pelo advogado José Valadão.

O segundo julgamento, foi o de Antonio Francisco dos Santos, acusado do assassinio de Mario dos Santos. A acusação foi feita ainda pelo promotor Emerson de Lima, que pediu a condenação a uma pena de 6 a 20 anos, e a defesa pelo advogado Romeiro Neto, que alegou ter o seu constituinte agido em legitima defesa. O juri, afinal, por unanimidade, aceitou a tese da defesa e o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz absolveu Antonio Francisco.

220 milhões de cruzeiros o passivo do Tenente

Apresentado ao juiz o relatório do síndico

O SINDICO da falência de Felipeto, sr. Carlos Eduardo Vilela, apresentou ontem ao juiz da 14.ª Vara Cível o seu relatório, mostrando como e porque o tenente foi à falência.

O relatório é longo e o síndico apresenta, como principais motivos da falência, o carater permanentemente deficitário das transações comerciais do tenente Luiz Felipe, já que sua fonte de renda conhecida era apenas a frota de automóveis, cujos lucros foi impossivel apurar.

Mostra, a seguir, o síndico os crimes falimentares de Luiz Felipe: emprêgo de meios ruinosos para obter recursos; falta dos livros comerciais obrigatórios em lei; pagamento de alguns credores, em prejuizo de outros, após haver-se declarado insolvável.

O contador Francisco Monteiro Silva, embora afirmando ser impossivel — pela inexistência de uma contabilidade regular — dizer o montante exato das dividas, estima, pela soma dos "cadernos de compromissos", o passivo de Luiz Felipe em 221 milhões, 822 mil e 209 cruzeiros.

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RADIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBEM, AS 6 DA MANHA
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela
Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

[illegible]

CHOQUE DE ÔNIBUS — Cinco pessoas sairam feridas em conseqüência de um choque de dois ônibus, ontem, na rua Uruguai em frente ao n. 306.

O ônibus n. 21-33 que serve às alunas do Instituto Brasileiro de Educação, da rua Conde de Bonfim, 679, dirigido pelo motorista Emilio Gonçalves Alves, colidiu com o ônibus chapa 8-27-33, n.º 130, linha 74, "Lapa-Cascadura", da Viação Universal, dirigido por José Adolfo Oliveira, da rua Itatinga, 140.

Os motoristas fugiram, sem socorrer as vitimas, medicadas no Pronto Socorro: Emilia Augusta Pereira, da rua Oliveira de Andrade 295; Maria Penha Silva, rua Taylor 30; Nadir Sá Vanderley e França Vanderley, da avenida Mem de Sá 62, sobrado; e a menina Maria Lúcia Menezes, de 9 anos, aluna do Instituto Brasileiro de Educação. Tôdas retiraram-se após os curativos.

BEBIDA E DISCUSSÃO — Depois de bebericarem na residência de ambos na rua Florica 237, em S. Cristovão, o estivador Avelino Antonio Valadares, português, casado, de 48 anos, e um seu amigo cuja identidade ainda se ignora, passaram a discutir empenhando-se em seguida em luta corporal no meio da qual o desconhecido feriu Avelino com um estoque.

Atingido no ventre, Avelino foi levado ao Pronto Socorro, onde ficou em tratamento. O agressor fugiu logo após o crime.

A CAIXINHA CONTINHA POLVORA — Queimados pela explosão de caixa de charutos cheia de pólvora encontrada pelo primeiro no soalho da casa do segundo, na travessa Piraquara 26, no Realengo, na noite de ontem, os operários Sebastião Rosa, solteiro, de 21 anos, da mesma travessa n. 23, e Alvim de Oliveira, também solteiro, de 31 anos, foram internados no Carlos Chagas.

Sebastião sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus no rosto e no braço esquerdo e seu amigo teve o corpo todo atingido por queimaduras dos três graus.

Perdera Sebastião um objeto qualquer que caira no solo e, como não houvesse luz, pusera-se a procurá-lo com uma vela acêsa, quando sua curiosidade o fez abrir a caixa de charutos encontrada debaixo de um dos móveis. E para ver o que nela se continha, aproximou-a da vela...

Antes não o fizesse, pois as chamas num abrir e fechar de olhos se propagaram à pólvora — que explodiu imediatamente, ferindo-os e queimando-os.

Ciente do desastre, o comissário Almar de Carvalho, do 25.º distrito, registrou-o.

ATROPELADA E INTERNADA — Auto desconhecido atropelou na noite de ontem, na praia do Flamengo defronte do Praia-Bar, fraturando-lhe o crânio e a perna direita, Maria de Souza Almeida, solteira, de 45 anos, da rua S. Salvador 31.

Conduzida ao Pronto Socorro, depois dos curativos de que necessitava, lá ficou em tratamento.

A ocorrência foi registrada pelo comissário Petronio, do 4.º distrito.

EXPLORADA PELO MOTORISTA — O motorista Ranulfo Pinto, de 31 anos, solteiro, da rua da Glória, 106, foi preso, ontem, na tendinha de sua ex-companheira Carlota Soares, de 36 anos, solteira, da rua José Mauricio, 17-fundos, com um revólver Smith & Weston, com duas cargas sobressalentes e duas cápsulas deflagradas.

Carlota fôra ao 19.º distrito queixar-se de que êle estava em sua tendinha e a havia ameaçado de morte. Contou ainda que Ranulfo, com quem já vivera anteriormente, nunca a deixou livre. Quase sempre, uma vez por semana, ia procurá-la e tirava tôda a féria que havia feito num dia. Quando reclamava, ameaçava-a de espancamento e morte. Ontem, como a ameaça fôsse mais grave, resolveu queixar-se à Policia.

AGREDIDO O CORONEL DO EXERCITO — O coronel do Exército Rafael Souza Aguiar, casado, de 46 anos, da praça Eugênio Jardim 5, em Copacabana, foi agredido, ontem, na rua Ramalho Ortigão em frente à confeitaria do Anjo, por questão de vaga de automóvel, pelo motorista do carro 12-51-40, que fugiu.

Comparecendo ao 3.º distrito para queixar-se, o coronel esclareceu que o guarda civil n. 1.485, Augusto Fernandes Vasconcelos, não tomou as providências que lhe competiam no caso, como seja impedir a fuga do motorista. O guarda negou, apresentando dois colegas números 1.468 e 1.353, como testemunhas de que não tivera culpa na fuga do agressor.

O Serviço de Trânsito informou ao comissário Jorge Martins, do 3.º distrito, que o auto n. 12-51-40 é de propriedade de Neftal Ferreira da rua Itabaiana, 252.

SOCIAIS



Srta. Elaine Waddell, a classificada em primeiro lugar, no concurso "Glamour-Foto" de Niterói

Realizou-se em Niterói um concurso de beleza promovido pela Sociedade Fluminense de Fotografia

REALIZOU-SE, em Niterói, o concurso "Glamour-Foto" do Estado do Rio, promovido pela Sociedade Fluminense de Fotografia e patrocinado pelo jornal "O Estado", tendo sido eleita em primeiro lugar, entre onze concorrentes, a senhorinha Elaine Waddell, de Niterói, filha do sr. K. P. Waddell, nosso confrade e diretor de publicidade da Cia. Nacional de Cimento Portland, e da sra. Dilia Tavares Waddell.

Foi classificada em segundo lugar a senhorinha Gilda Maria Werneck, de Petrópolis e em terceiro, a senhorinha Cybele Paula Lôbo, de Angra dos Reis. A vencedora, que tem 17 anos e está cursando o último ano ginasial, do colégio Pio XI, recebeu como prêmio, um automovel, modêlo 1952, tendo sido também distribuidos outros, às demais classificadas.

Festa de Cristo-Rei

NA MATRIZ de Cristo Redentor, na rua das Laranjeiras, será iniciado amanhã um tríduo, em preparação à Festa de Cristo-Rei. Será pregador o revmo. frei Luis Gonzaga.

As solenidades do tríduo, que é patrocinado pelas Senhoras da Ação Católica, começarão às 8 horas da noite.

11.º aniversário do Centro Mineiro

O CENTRO Mineiro, entre as comemorações do seu 11.º aniversário, que serão presididas pelo professor da Universidade de Minas, Clovis Salgado, vice-governador do Estado, oferecer-lhe-á um almôço, de caráter não político, que se realizará no dia 25, às 13 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil.

Far-se-ão representar o presidente da República e o governador do Estado. Comparecerão os ministros de Estado e altas autoridades públicas, inclusive parlamentares das várias bancadas estaduais.

Há listas à disposição das pessoas interessadas, nas portarias do Senado Federal, Câmara dos Deputados e Câmara dos Vereadores, assim como no "Jornal do Commercio", do Automovel Club e Jockey Club Brasileiro, e na secretaria do Centro Mineiro, à rua da Assembléia 51, grupo 602.

Casa da Bahia

AMANHÃ, às 18 horas, realizar-se-á a aula de encerramento do "Curso de Higiene Mental e Noções de Psicanálise" que, com grande concorrência, vem sendo dado pelo dr. Luiz Fraga e assistência da professôra Dinalia Munford, no auditorio da Casa da Bahia, à avenida Rio Branco, 114, 10.º andar.

As conferências do professor Alain Barrère

SOB o tema "A Teoria do Crescimento e do Desenvolvimento Econômico Nacional", o professor Alain Barrère, da Universidade de Toulouse, e da Escola Nacional de Administração de Paris, fará uma série de seis conferências, a convite do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. As suas palestras serão realizadas às quartas-feiras, às 17.45 horas, a partir da próxima semana, no auditorio da referida Fundação, 12.º andar do Edifício Darke de Matos à Avenida 13 de Maio.

O professor Alain Barrère está lecionando na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas e é autor de vários trabalhos de sua especialidade.

No Rio o novo embaixador da Venezuela

CHEGOU a esta capital o novo embaixador da Venezuela, sr. Rafael Galegos Medina, que já estêve no Rio, como enviado extraordinário e plenipotenciário da Venezuela na cerimônia de posse do presidente Getúlio Vargas. O sr. Galegos Medina serviu em Bolonha, Estocolmo e Gotemburgo, foi assessor da delegação de seu país à III Assembléia das Nações Unidas, diretor da III Conferência Inter-Americana de Agricultura e do IV Congresso Pan-Americano de Geografia e História. Exerceu ainda as funções de diretor geral do Ministério das Relações Exteriores da Venezuela, havendo, na qualidade de enviado extraordinário e plenipotenciário, assinado o Tratado de Paz com o Japão.

VOLTA A PORTUGAL

Palestra de Pedro Calmon no Liceu Literário Português — Para o Brasil, voltar a Portugal é voltar a si mesmo — Lisboa revela uma prosperidade de metrópole contemporânea — Em Coimbra, apesar das modificações, a Universidade ainda emerge incorrupta em suas tradições — Braga é uma imagem da Bahia — No Douro o vinho do Porto começa com a conquista do solo

PELO Magnifico Reitor dr. Pedro Calmon, foi dada no Liceu Literário Português, a 25.ª aula do curso inaugurado a 5 de maio, por Gustavo Barroso, que discorreu, na ocasião, sôbre "Brasil e Rio da Prata". A sessão foi presidida pelo embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria, versando a palestra sôbre "Volta a Portugal".

O SENTIDO DA VOLTA A PORTUGAL

"Voltar a Portugal tem um duplo sentido para os brasileiros", declarou o conferencista: "devolver a Portugal o interêsse e o amor que nos dedicou, é redescobri-lo, é regressar física e sentimentalmente à velha pátria.

No caso do Brasil, voltar a Portugal é recordar as nossas origens, é rever o nosso processo histórico; estamos constantemente voltando a êle, como estão constantemente voltando à pátria de origem, os países americanos. Voltar a Portugal, em suma, é voltar o Brasil, a si mesmo".

LISBOA

Lisboa já não é mais a mesma do período romântico de Camilo, que lhe traçou um perfil pessimista e pitoresco; revela um progresso estuante, cosmopolita e moderno, uma prosperidade de metrópole contemporânea, que só por um requinte de memória, poderemos comparar à velha.

Lisboa modernizou-se, enfeitou-se, mas os velhos quarteirões do tempo de el-rei D. José, ainda conservam o pitoresco de suas fachadas barrocas.

COIMBRA

Em Coimbra, os mesmos sintomas de prosperidade. A velha universidade, de cuja tôrre cantava o sino, chamando os estudantes, foi agora desengajada das feias construções que a circundavam, permitindo a visão de um vasto panorama da varanda da universidade.

O afã das construções novas prejudicou um pouco o aspecto tradicional, a investida industrial fêz-se sentir, ameaçando a feição histórica e acadêmica da Atenas lusitana. Mas a universidade emerge incorrupta em suas tradições e no realce de seu prestígio.

O conferencista descreve a visita que fêz a Salamanca, Oxford, às universidades da Suécia, sem encontrar em nenhuma, uma observância tão fiel do ritual. A cerimônia do doutoramento em Coimbra é algo de medieval, de eclesiástico, de grandioso e de majestoso; recorda a sagração de um bispo.

Desloca-se de Lisboa o ministro da Educação Nacional, comparecendo de casaca e de condecorações; também encasacados estão os homens na sala, que data de 1665 e cuja decoração barroca tem três séculos; como nas igrejas, a assistência não aplaude e a língua das perguntas rituais é o latim, ainda a língua oficial das cerimônias. O novo doutor faz o passeio dos abraços, como os cônegos nas missas cantadas e senta-se depois no último lugar da fila, por que é agora o mais jovem dos doutores. Segue-se um banquete de dez pratos. A atmosfera de Coimbra ainda evoca a sombra de Antero de Quental, de Eça de Queiroz e de todos os estudantes ilustres que por ela passaram.

PORTUGAL PITORESCO

Em Póvoa de Varzim, o espetáculo do mercado do peixe: de um lado a revelação da bravura varonil que o obtém, do outro o da habilidade feminina que o vende. Gritam as varinas o seu pregão, num leilão tumultuoso, alegre, às vêzes rixento.

A viagem prossegue para as regiões agricolas, onde a indústria ainda nada corrompeu: estradas asseadas e alegres, que parecem jardins, em que as roseiras pendem dos muros: Viana do Castelo, Guimarães, Braga, com seu incenso e seu perfume e que parece não querer despertar do passado.

Se o Brasil é evocado em tôdas as regiões de Portugal, é no Minho que é mais fielmente relembrado; Recife e Bahia foram feitas à imagem de Porto e de Braga: as paredes azulejadas, os altos pórticos, as igrejas barrocas, o ar solarengo das casas, construção arcaica, tudo faz lembrar a Bahia, e a imagem de um Brasil que, ai de nós! vai desaparecendo.

TRAZ OS MONTES

Esta região é austera, calcárea, nada tendo da doçura pitoresca, do verde alegre e fecundo do país minhoto. Sugere uma vida de anacoretas: os sítios férteis são raros e a batalha não termina. Vila Real está cheia de solares armoriados.

De Alijó, diz o conferencista, voltamos ao Porto pela região do Douro; quem não conhece Portugal, precisa ir lá, ver o prodigio épico da luta do lavrador português: o vinho do Porto começa com a conquista do solo, armando uma arquitetura agricola, em terraços, que têm algo das construções babilônicas. A viagem prossegue até Tormes, a serra de Tormes, região do Jacinto de Eça de Queiroz, poema de felicidade rural que é a súmula da terra portuguesa.

Voltar a Portugal, conclui o orador, é voltar às origens sentimentais do Brasil, é empreender uma viagem de fantasia e de romance, uma viagem de retôrno ao coração do Brasil.

Aniversário da Asapress

ACABA de completar seu decimo aniversário, a Agência Asapress, que vem servindo grande número de jornais e de estações de rádio, mantendo informações que envia aos pontos mais distantes do Brasil, sôbre o que se passa em todo o território. A Asapress tem hoje uma rêde de correspondentes que se estende a todo o interior.

+1!

II Reunião Interamericana de Produção Animal

DE 8 a 19 de dezembro proximo será realizada, na Escola Prática de Agricultura, Bauru, S. Paulo, a II Reunião Interamericana de Produção Animal, sob os auspicios do Ministério da Agricultura e da FAO.

Para o citado conclave, que se propõe discutir problemas da produção animal nos paises americanos, a Comissão Organizadora está solicitando contribuições referentes aos assuntos contidos na agenda provisória, bem como outros relacionados com o combate às doenças, nutrição e melhoramentos zootécnicos. Êsses trabalhos não poderão conter mais de 3 mil palavras, deverão ser datilografados com dois espaços e enviados ao dr. K. V. L. Kestevam (Animal Production Brauch, Viale delle Terme di Caracalla, Roma-Italia) ou ao dr. S. H. Werk (1325 "C" Street S. W., Washington, D.C. - U.S.A.).

O comparecimento de técnicos e interessados será independente da apresentação de trabalhos, dependendo apenas da inscrição que estará aberta até o dia 15 de novembro e poderá ser feita por carta enviada ao dr. João Soares Veiga (Reunião Interamericana, Faculdade de Medicina Veterinária, B. Pires da Mota, 159, S. Paulo), contendo o nome, local de trabalho, cargo que exerce, endereço, cidade, Estado e se irá acompanhado de senhora e filhos.

Da agenda constam os seguintes assuntos: criação e genética, fisiologia climática e melhoramento dos animais, nutrição animal, controle de doenças da produção animal.

No Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura serão prestados aos interessados pormenores sôbre a agenda.

CIÊNCIA PARA TODOS

CATAPORA OU VARICELA

UMA das doenças mais comuns na infância é a varicela, também chamada catapora. O nome "varicela" lembra a variola. Por muito tempo foram consideradas como uma só enfermidade, até que se observou que a imunização contra a variola não imunizava contra a varicela. Tratava-se, portanto, de duas doenças perfeitamente distintas.

A catapora é uma doença benigna, com um indice minimo de mortalidade. Sua importância vem apenas de um fato. E' muito contagiosa, transmitindo-se a grandes agrupamentos. Mais comum nas crianças em idade escolar, pode-se disseminar nas escolas com grande facilidade.

Como se manifesta a catapora?

Depois de duas semanas ou mais de incubação, surgem sintomas discretos: abatimento, febre moderada. Muitas vezes êstes sinais nem estão presentes, e o doente só vem a se aperceber das erupções, no quinto ou sexto dia da doença.

No primeiro dia, são manchas avermelhadas, como se fôssem picadas de pulgas. Depois, sôbre estas manchas surgem vesiculas cheias de liquido, que se rompem com facilidade, libertando um liquido claro, aquoso. Habitualmente surgem elas primeiro na face, cabeça e costas, sendo, ao contrário da variola, menos intensas na face. Paralelamente, aparecem erupções internas na boca, gengivas e fundo da garganta.

A erupção é rápida, desaparecendo em menos de 15 dias, e, diferente da variola, sem deixar cicatriz. As complicações são raras.

Diante de um doente de catapora, impõem-se cuidados de higiene da pele e das cavidades, repouso e dieta leve. A criança não precisa guardar o leito, mas, dada a facilidade de contágio, é necessário isolá-la de outras crianças de sua casa, da vizinhança ou da escola.

5º aniversário do H. S. E.

Inaugurações de várias melhorias

O SR. Gennyson Amado, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, declarou-nos que, transcorrendo no próximo dia 28 o 5.º aniversário daquela instituição, a data será ali festejada.

Serão inauguradas as seguintes melhorias: seção de neurocirurgia dotada de um craniógrafo; 8 apartamentos novos; um aparelho de radioterapia; um laboratório de cirurgia experimental; sala para endoscopias; cobertura do "playground" de recreio das crianças; nova sala de internação para os apartamentos; ampliação da antiga sala de interuação geral do ambulatório de emergência; e laboratório bromatológico para o exame de gêneros alimenticios.

Inquérito sindical

EM memorial dirigido ao ministro Segadas Viana, o Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina solicitou a abertura de um inquérito, a fim de apurar irregularidades da antiga administração sindical, durante os últimos anos que permaneceu na direção do Sindicato.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

O "CENTRO dos Excursionistas" receberá hoje a visita das alunas do Colégio Mackenzie (São Paulo) e Escola Normal de Jacarei, que fazem estágio nas escolas da Prefeitura na zona rural.

O grupo é integrado de 64 moças, chefiadas pela professora d. Célia Borges.

Ampliando o programa de atividades nos Estados, um grupo do "Centro dos Excursionistas" seguirá no sábado para a Foz do Iguaçu.

A excursão (com 7 associados) será chefiada pelo guia Alfredo Maciel e feita em cooperação com os marumbinistas de Curitiba.

Nas comemorações do 33.º aniversário da cidade (e de acôrdo com o calendário turístico da cidade do Rio de Janeiro), o Centro dos Excursionistas fará inaugurar o Salão do Excursionismo de 1952, com uma exposição fotográfica.

Local: Assírio.

Homenageados os jornalistas chilenos

O SR. Osvaldo Vial, embaixador do Chile, oferece, hoje, às 13 horas, na sede da embaixada, um almôço à delegação do Circulo de Jornalistas do Chile, que aqui se acha preparando o Congresso Mundial de Imprensa, a reunir-se em Santiago.

A Panair comemora o seu 23.º aniversário

A PANAIR do Brasil está comemorando hoje o seu 23.º aniversário. Pioneira das grandes iniciativas na aviação comercial brasileira, coube à Panair colocar no tráfego, em primeiro lugar, os tipos das modernas aeronaves que foram surgindo com o correr dos tempos, utilizando nas suas linhas o "Constellation".

Na presidência da Panair está o engengenro Paulo Sampaio, uma autoridade nos assuntos ligados ao transporte aéreo, que recentemente participou da reunião da IATA, realizada em Genebra.

Desde 1946, quando inaugurou o primeiro serviço sul-americano para a Europa, até hoje, Bandeirantes da Panair já atravessaram o Atlântico 2.370 vêzes.

JOÃO ODILON SAMPAIO

SEU FALECIMENTO NA MANHÃ DE HOJE

NO Hospital dos Servidores do Estado, onde se achava internado, faleceu na manhã de hoje o sr. João Odilon Sampaio, pessoa muito relacionada no Rio e em Pernambuco, de onde era natural.

Deixa viúva a sra. Maria Antonieta Sampaio. E' seu filho o sr. Mario Leopoldino Sampaio, antigo chefe de Seção no IBGE.

O feretro acha-se na capela da Real Grandeza, devendo realizar-se o entêrro às 16 horas.

Programação para a noite de hoje na Rádio Mayrink Veiga

AS 18 HORAS — Programa com o Quarteto Copacabana, Rosita Gonzalez, Ari Cordovil e Gracinha; 18.50 — Galho de Urtiga; 18.55 — Pereirinha; 19.05 — Esportes; 19.30 — "A Voz do Brasil"; 20.00 — Joel e Gaúcho; 20.24 — "As Ultimas"; 20.25 — Jorge Murad; 20.30 — Lira Dramática; 20.54 — As Ultimas; 20.55 — São coisas da vida; 21.00 — Desfile Musical; 21.24 — As Ultimas; 21.25 — Páginas cariocas; 21.30 — A cidade se diverte; 21.55 — Correspondente Adonis; 22.00 — Comentários de Gilson Amado, na palavra de Cesar Ladeira; 22.05 — Panorama Político; 22.15 — Gravações; 22.30 — Polêmicas da Mayrink; 24.00 — O Mundo em sua casa; 00.30 — Música da Madrugada.

"Deus no Antigo e no Novo Testamento"
Conferência da JICF pelo prof. José Barreto Filho

NO auditório do Ministério da Educação, será realizada, amanhã, às 18.15, a terceira da série de conferências que a JICF da Paróquia de São José vem promovendo tôdas as quintas-feiras. Falará o professor José Barreto Filho sôbre "Deus no Antigo e no Novo Testamento".

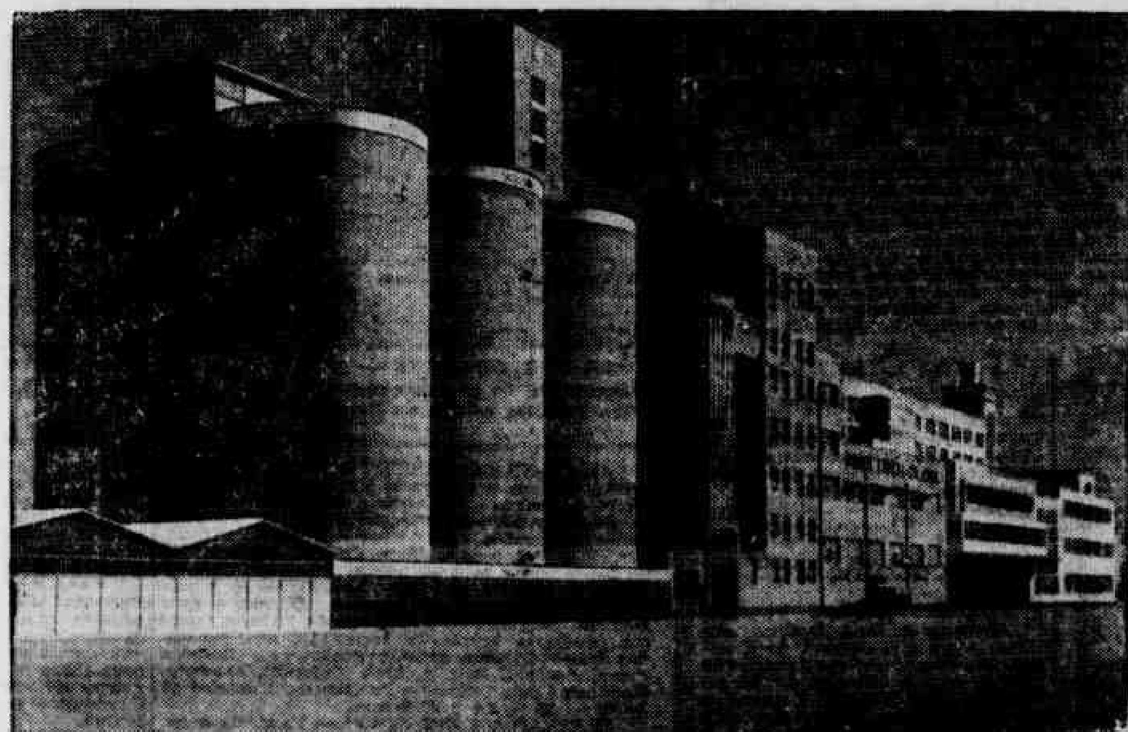
Condecorados pelo govêrno francês

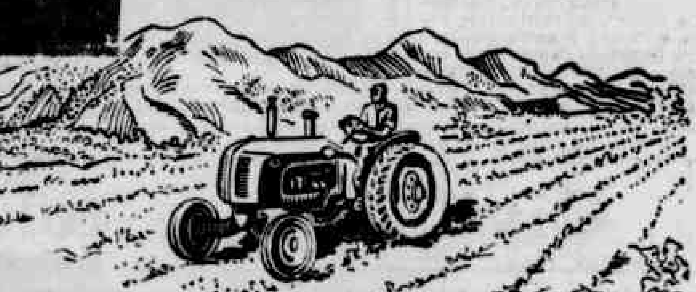


FORAM condecoradas, ontem, às 17 horas, na embaixada francesa, várias personalidades do mundo oficial e das Fôrças Armadas brasileiras.

O sr. Lourival Fontes e o general Aguinaldo Caiado de Castro, chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, receberam das mãos do sr. Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França, a medalha de Comendador da Legião de Honra e os brigadeiros Alves Seco, Ajalmar Mascarenhas, Raimundo Aboim, Dario Azambuja e coronel Clovis Costa, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, Nelson Vanderlei, Telce Ribeiro, e aviadora Anésia Pinheiro Machado e o sr. José Garcia de Souza, reorganizador do Museu da Aeronáutica e redator aeronáutico do "Correio da Manhã", as condecorações de Comendador ou de Oficial da Legião Francesa.

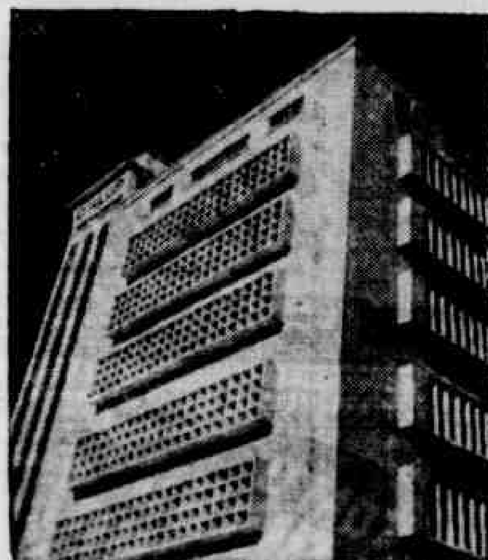
No clichê, o ministro Pierre Montel, no momento em que condecorava o sr. José Garcia de Souza, nosso colega do "Correio da Manhã".





O CIMENTO MAUÁ nas NOVAS INDUSTRIAS

★ O cimento Portland MAUÁ supera as especificações para cimento Portland no mundo inteiro









O extraordinário surto do prógresso brasileiro, demanda a continua criação de novas indústrias, onde o emprego de um bom concréto é indispensável. Está neste caso a grande realização do Moinho Guanabara, com a magnifica construção da maior e mais moderna fábrica de massas alimenticias do mundo, e a sua modelar fábrica de biscoitos, obras essas que, com o proprio Moinho, formam o soberbo conjunto aqui ilustrado. Estas realizações foram tornadas exequiveis graças ao emprego do cimento portland "M A U Á", que é um fator de segurança e durabilidade.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

PARA SUPORTE FINANCEIRO DE UMA GRANDE OBRA SOCIAL

O que vai ser o moderno Cine-Pax, construído pela Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema - "Entre a mulher e o diabo", o filme da inauguração, dia 31

UM cinema de 1.200 lugares — Cine-Pax — será inaugurado no próximo dia 31, em Ipanema. Foi construído pela Casa de Nossa Senhora da Paz, instituição que se destina a dar assistência social e médica aos desamparados.

E' uma obra que resulta do esfôrço, sacrifício e espírito de colaboração não só dos que o realizaram, à frente a Ação Social Franciscana, como de elementos de tôdas as classes sociais, auxiliados pelo govêrno, entidades autárquicas, associações e emprêsas industriais e comerciais.

O Cine-Pax tem capacidade para 1 100 pessoas, ar condicionado, poltronas Brafor recuáveis e projetor Gaumont Kalee. E o primeiro, no Rio, a adotar o "duosonic system"

CARACTERISTICAS

O cinema a ser inaugurado possui instalações modernas e confortáveis, além dos melhores aparelhos de som e projeção. Seu interior foi finamente decorado e suas poltronas são muito confortáveis.

Esse é um dos motivos porque sua inauguração tem despertado tanto interêsse entre os moradores dos bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon.

FILMES

Os filmes a serem levados no Cine-Pax serão escolhidos cuidadosamente, levando-se sempre em conta a educação cívica, moral e religiosa de nosso povo.

Serão levados filmes de arte, ciência e educação cívica, no interêsse do público.

FINALIDADE

O Cine-Pax foi construído para que, com a sua renda, seja mantida a Casa de Nossa Senhora da Paz. Vem, portanto, no momento justo, possibilitar, financeiramente, a realização de um grande programa, em benefício de centenas de famílias modestas que se beneficiam dos serviços sociais e médicos da instituição.

No mesmo edifício em que funcionará o cinema, será instalado o ambulatório da organização.

FILME QUE SERA' LEVADO

Na sessão inaugural do Cine-Pax será levado o filme "Entre a mulher e o diabo". Em face da grande procura, os ingressos estão quase esgotados. O fato em si é um "record" de bilheteria.

Depois da "avant-première", o cinema passará a funcionar regularmente.

PIONEIRO

O Cine-Pax é o primeiro cinema a ser construído com essa dupla finalidade. Pelos seus objetivos, contribuirá ativamente para renovar, entre nós, meios e processos de cultura e apoio social, dentro do melhor espírito de solidariedade humana.

"NUNCA TE AMEI" — Volta ao Rian. Na foto, Michael Redgrave e Brian Smith, protagonistas

CINEMA
"Com o diabo no corpo"

OS leitores devem estar lembrados de "Quando a noite acaba", nacional. Consta que o pouco de bom no filme foi feito sob a responsabilidade de Mário del Rio, agora estreando na "Flama", na direção de "Com o diabo no corpo".

Na plano nacional, o filme é razoável: fotografia cuidada, cortes com mais acerto e certa continuidade. Mas a história é fraca, mal definida e principalmente infantil, com os personagens clássicos do dramalhão vulgar — o rapaz tímido que se enamora de uma "girl" de teatro, esta dominada por um indivíduo sem escrúpulos e aquêle vítima do amor secreto de uma moça decente.

Mário del Rio não soube definir o gênero do filme, se musical, comédia musicada, tragédia ou (neologisticamente) tragédia musicada. O fato é que aproveita o desenrolar do drama do rapaz tímido, para apresentar números com Angela Maria, Jorge Goulart e o cansadíssimo "Coimbra". Cenas de "boite" em penumbra, "Jezebel" numa paródia da realidade no filme.

O próprio Luiz Delfino (com um bigode que parece pintado a lapis) não se define, como personagem de drama ou de comédia. Em alguns momentos procura realmente o drama, com gestos e feições de quem sofre perdidamente; em outros, faz do seu drama motivo para risotas, aproveitando o fato do rapaz tímido metido com garota escolada criar sempre situações humorísticas.

Uma estréia de "Com o diabo no corpo" é Patrícia Lacerda, no papel da "girl" por quem o tímido Luiz Delfino se apaixona. Com restrições impostas pela inexperiência, agrada. Tem tipo, fala com desembaraço e demonstra grande fôrça de vontade. Revelando o fundo vulgar das "girls" de teatro (que tanto impressionam no palco), nas atitudes e linguagem, faz um personagem à vontade. Uma estréia auspiciosa.

Vale registrar um personagem de nome Júlio. Bate na "girl", xinga, engana — mas é sempre recebido com beijos e abraços. Isto equivale a dizer que, moralmente, "Com o diabo no corpo" vai abaixo de zero. — N. C.



AMOR POR TELEFONE — Annette Bach (louríssima) e Gino Bechi são os protagonistas do filme distribuído pela Art-Filmes, próxima estréia do Rivoli e Art Palácio.

TEATRO
Onde anda João?

CLAUDE VINCENT

ONDE estava João Bethencourt? — andava me perguntando.

João ganhou um prêmio de teatro com "Os Coerentes", peça que demonstrava ter o autor sentido agudo de sátira, diálogo de grande fluência, e na qual não havia nenhuma personagem feminina. Ainda não tinha o que se chama tão facilmente "carpintaria teatral", bem desenvolvida, mas pelo menos os personagens não entravam e saiam sem motivo; e se a primeira cena era longa em comparação com as demais, pelo menos nos interessava, contava algo para que continuássemos a ler. (Lembram-se das palavras de Barrault, que o teatro pode ser tudo, mas, se cansa, então não é teatro?)

Depois de ganhar o prêmio, João foi trabalhar em S. Paulo, e depois do expediente, escrevia. Fêz uma peça curiosa, "O sorriso congelado", mas a sátira aguda não andava bastante segura ainda. João deve ter desconfiado, aliás, porque pediu uma bôlsa de estudos para Yale, a melhor escola dramática dos Estados Unidos. Foi então que fiquei coruja de meu amigo. Não há muitos Joões, bem colocados no trabalho, ganhando bem em boa companhia, que resolvem, de uma feita, seguir um caminho que lhes dará certamente muitas dôres de cabeça, sem nunca prometer a certeza da palma da vitória.

O pai de João adoeceu e faleceu. João voltou voando. Mas, depois, voltou a Yale para estudar... Recentemente os seus amigos me disseram que êle estava passando o verão noutra escola, mas que vinha agora para o Brasil. De sua parte, nada... Que andava fazendo o João?

Agora é que eu sei. "Passei o verão em Ashland, trabalhando no Festival de Shakespeare em Oregon" — escreve João. "O Festival tem um palco elizabetano, onde tive um treino em atuação muito útil, e também um conhecimento de Shakespeare muito maior, e que poderá ser útil (um pouco pomposo isso?) pelo menos numa apreciação de Shakespeare! Contar-lhe-ei tudo, quando nos encontrarmos — mas naturalmente estou completamente a favor do palco shakespeareano."

Mas, para esta conversa, terei que esperar... Porque, no fim da carta, aparecem, como por acaso, as palavras: "Decidi ficar mais um ano em Yale, o último, sem qualquer dúvida. Não sei se estou sendo bem acertado nisso — mas, como é que se sabe o que é realmente acertado?"

Assim, o João, para poder escrever, está estudando na escola da experiência, com o melhor autor, sem dúvida, para qualquer um que deseje escrever para o teatro: Shakespeare. E com o palco que o próprio Shakespeare usava. Amanhã, falarei em outras experiências, mas na Inglaterra, com êste "palco redondo", de que fala o prólogo de Henry V. Por enquanto, é bom saber que êste jovem brasileiro segue seu caminho acertado...

Peças em cartaz

"LOUCURAS do Imperador", no Serrador, com Villaret e Fernanda Montenegro. "Que Mulher!", no Rival, com Aimée e Milton Carneiro; "Que espêto, seu Felipeto", com Silva Filho, Colé, Mary Lincoln e outros; "Poeira no Chão", no República, com Dalva de Oliveira; Chang, no Teatro Carlos Gomes, mas às segundas-feiras, "Sobreviver", apresentado pelo casal Borba, com Maria Sampaio. Em Copacabana, "A Cegonha se diverte", com Madame Morinneau, no Teatro Copacabana; "Olha o Pixe", de Renata e César, no Follies, com Walter D'Avila e Rui Cavalcanti. "A Imprensa é Livre", de Guilherme Figueiredo e Geysa Boscoli, no Jardel, com Salúquia Rentini. E em Ipanema, "Deu Freud Contra", com Silveira Sampaio e Magalhães Graça. Por agora, é só...



Milton Carneiro, em "Que Mulher!", com Aimée, no Rival

"Terra Queimada"

A PEÇA de Aristoteles Soares está alcançando sucesso no Teatro Duse. Sábado próximo, às 16 horas, será levada para as Engenheiras e as sócias da União Universitária Feminina.

"Depois do casamento"

NO Teatro Regina, amanhã, Mariene e Luiz Delfino, em "Depois do casamento", peça espanhola de sucesso em Madri, vão estrear sob a direção de Mario Brasini, com Wanda Lacerda e Mauricio Sherman, a revelação do ano passado, como ator.

As 21 horas. A peça é de Victor Ruiz Iriarte. Tradução de Renato Alvim e José Wanderley.

MÚSICA
Civilização e folclore

MÁRIO CABRAL

FALA-SE muito, entre nós, em pesquisas de motivos populares, na busca de documentos, de constantes que fixassem as bases de um estudo sistematizado de nosso populário. Trabalhos esparsos e a ação desbravadora de Mário de Andrade não criaram ainda, aqui, o hábito de um estudo que quanto mais adiado torna mais difícil, senão impossível, o trabalho de coleta do riquíssimo manancial brasileiro.

O fato é que os etnógrafos e os folcloristas têm, de várias maneiras, procurado explicar esta penúria artística atual, evidente em todo o mundo civilizado. Não há, atualmente, no campo e na aldeia, já perturbados pelo progresso industrial, a estabilidade de costumes e a tradição necessárias para que apareça, sem deformação, o fato folclórico puro.

Costumes, hábitos, vida familiar, idéias religiosas se ressentem da falta de um clima adequado e específico, indispensável para a elaboração da arte popular. Falta-lhes, enfim, o "repouso", base da teoria de Pio Baroja para a criação da espontânea manifestação artística do povo.

Em épocas passadas, o homem do campo exercia domínio absoluto sôbre as condições da própria vida. O mesmo acontecia com o navegante em sua embarcação à vela. Este sabia como e porque se movimentava.

A civilização cercou-os de mistérios. Êles sabem da existência dos elementos perturbadores de tal repouso: o automóvel, o avião, o rádio, telégrafo, telefone, raios X, etc.

Além disso êles se tornam tributários da cidade, de onde recebem os elementos de subsistência. Isto ao contrário de outrora, quando, graças a vida tranquila e à prática de um artesanato, êles mesmos faziam a casa, o forno, os meios de locomoção e fabricavam o vinho, o pão, a cerveja, o vestuário e os instrumentos de trabalho.

Sua imaginação tem de sofrer a influência, de se embotar e diminuir ante a influência da técnica moderna, que lhe proporciona tudo já feito.

No campo musical esta influência é definitiva. O rádio e o fonógrafo fazem-nos decorar a música citadina, os processos de harmonização e as melodias estrangeiras. As festanças tradicionais vão desaparecendo. O folclore se manifesta, justamente, quando tais manifestações se vão debilitando e tendem a desaparecer.

Quando o costume, o refrão e a lenda começam a escassear, a ciência intervém para recolhê-los nos museu e nos gabinetes dos estudiosos do assunto.

O primeiro intento consciente para conservar o que se chamaria "ciência do povo" foi a fundação de sociedades folclóricas, pelos ingleses. Folclore significa, na língua dêles, saber do povo e esta palavra foi inventada pelo arqueólogo Thoms, que usava o pseudônimo de Ambrósio Mortom.

Quiseram depois dar a esta ciência um nome mais científico e tentou-se batizá-la de demopsicologia ou antropsicologia, mas o nome primitivo sagrou-se em todo o mundo. Seja qual fôr o nome dêsse estudo fascinante, há aqui, com o que já foi recolhido e com aquilo que ainda falta colhêr, um material, sobretudo no campo da música, de grande sabor nativista, de variada rítmica e revestido de grande sentido poético. Urge trabalhar.

HOJE

"NUVENS DE DESESPÊRO" — "Thriler" britânico com o excelente Trevor Howard (que vimos há pouco em "O pária das ilhas"), ao lado de Jean Simons. Direção de Ralph Thomas, pouco conhecido. Cinemas Palácio, Leblon, América, Botafogo e Mem de Sá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"COM O DIABO NO CORPO" — E o nacional (oito a um) da semana. O galã é Luiz Delfino. Registre-se o esfôrço da "Flama" numa produção regular e formação, aos poucos, das bases de uma grande produtora. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lôbo, Primor e Parisiense. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"PAIXÃO DE BEDUINO" — Fantasia colorida do Oriente, com Mauren O'Hara num papel muito a seu gôsto: princesa de lenda disputada por bárbaros e galantes cavalheiros. Jeff Chandler (ainda amorenado) é o galante cavalheiro. Lon Chaney, por certo, um bárbaro convincente. Cinemas Odeon, S. Luiz, Roxy, Carioca, Ideal e Vaz Lôbo. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

"O SEGRÊDO DA CAVERNA" — Tesouro de bandoleiros enterrado numa caverna e local conhecido por apenas uma pessoa, pelo personagem de Mac Donald Carey. Os demais, atrás do tesouro, inclusive Alexis Smith, de beijos ardentes. Cinemas Vitória, Azteca, Ipanema, Miramar, Tijuca, Coliseu e Avenida. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

"ALEMANHA ANO ZERO" — Os filmes de Rosselini são sempre bem recebidos pelo grande público e, não raro, malhados pela crítica, que os classifica de simples reportagens. "Alemanha ano zero", mais acertadamente, é uma reportagem sôbre a infância alemã jogada num após-guerra de miséria e corrupção. Cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Mauá, Para Todos e Icaraí.

"PECADORA IMACULADA" — Filme brasileiro com pretensões a legenda moral. Cinemas Metro. Horário: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"A FAVORITA DO BARBA-AZUL" — Em terceira semana no Império. Pierre Brasseur (bom desempenho) e Cecile Aubry nos papéis principais. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — AZTECA — IPANEMA — TIJUCA — AVENIDA — COLISEU — SANTA ALICE — 2 3,40-5,20 7-8,40-10,20 — HOJE — 6ª Feira — MARACANÃ
apresenta MACDONALD CAREY — ALEXIS SMITH
"O SEGRÊDO da CAVERNA" Technicolor
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
com EDGAR BUCHANAN — VICTOR JORY
PRÉ ESTRÉIA

CUPIDO ENTROU NO MEIO E A SEDUTORA PERDEU A PARADA
HOJE — PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — PARISIENSE — RITZ — COLONIAL — HADDOCK LOBO — PRIMOR — MASCOTE
COM O DIABO NO CORPO
LUIZ DELFINO — PATRICIA LACERDA — ALICE MIRANDA
MARIO PAGES
POR UM CINEMA BRASILEIRO AO GOSTO DAS PLATÉIAS MAIS EXIGENTES

Playground

SÁBADO, A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE BOTÃO

Os adversários serão sorteados antes das pelejas — Quem se inscrever no sábado poderá jogar ainda na primeira rodada

NA manhã de sábado, às 9 horas, terá início o grande campeonato de botões, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Serão realizadas oito pelejas, quatro da primeira divisão e quatro da segunda. O sorteio dos adversários será feito momentos antes do início do certame.

O "EXAME MEDICO"

Também antes de cada peleja os times serão "examinados" por uma "junta médica". Assim, os botões muito grandes não poderão jogar, conforme ficou estabelecido.

ESTADIO ALEXANDRE FLEMING

Se o estádio do "playground" não ficar pronto até sábado, as pelejas da primeira rodada serão disputadas no Estádio Alexandre Fleming, que é a mesa gentilmente cedida pelo pequeno repórter Claudio Paiva.

TORCIDA

Os meninos que desejarem tomar parte no campeonato poderão trazer seus times mesmo no sábado. Seus nomes entrarão no sorteio, uma vez que não haverá tempo para que todos joguem na primeira rodada.

Os disputantes poderão trazer torcida. Assim, seus irmãozinhos e amigos assistirão às pelejas a serem disputadas.

Traje de rigor

— "SERA' que você poderá devolver-me aquêle casaco que lhe emprestei na semana passado?".

— "Sinto muito, Evaristo, mas emprestei-o ao Almeida, que tem uma festa para ir logo mais".

— "Bem, não faz mal. E' que eu queria devolvê-lo ao Gilberto, pois o dono do casaco esteve na casa dele, pedindo a devolução da roupa".

SEM ter pistolão, aquêle cidadão arranjou um emprêgo que o deixava livre o dia todo. Entrou para a guarda noturna.

— "DOUTOR, quando eu respiro, dói".

— "Então, pare de respirar uns quatro dias. Depois, volte aqui para novo exame".

— "Depressa! Engrene a marcha-à-ré!".

Cristina de Souza Lemos, sentadinha na borda do jardim, assistiu tranquilamente às corridas do "Playground", na Praça Afonso Pena. Fazia um mormaço meio enjoado, mas Cristina "não deu muita bola" para isso. Ficou até o finzinho. O mesmo acontecera, na certa, com as crianças de Copacabana, domingo, no Lido. Elas sempre ficam até a última prova

"Três Vagabundos"

CYL Farney é um dos vagabundos da nova produção da Atlântida. Oscarito e Grande Othelo os dois restantes, completando o trio da vagabundagem.

Próxima apresentação nos cinemas da emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

"Você já foi a Havana?"

FILME argentino, com Miguel Caló (que sofreu um desastre aéreo recentemente), Pedro Vargas, Hector Palácios e Blanquita Amaro.

Distribuição da San Miguel.

NUMA sexta-feira, treze de agôsto, chegaram treze pessoas para jantar. A senhora não era supersticiosa, mas viu-se em maus lençóis. Só tinha doze talheres em casa.

Que diz você da reação do Flamengo?

COM esta pergunta abrimos hoje um concurso para os nossos pequenos leitores. Responda em uma folha de caderno, no máximo, e envie para a redação do "playground", TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98.

As duas melhores opiniões serão publicadas neste canto de página. Mencione seu nome, endereço, idade e o colégio onde estuda.

No Lido o "Playground" de domingo

SERA' no Lido o "Playground" de domingo. Chega assim a vez da criançada de Copacabana, que estava esperando a ida do "Playground" àquele bairro da zona sul para divertir-se com suas brincadeiras e competições. Tôdas as crianças poderão brincar, bastando para isso comparecer àquela praça, domingo, às nove horas da manhã.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA O "TREM DA ALEGRIA", COM HÉBER, YÁRA E LAMARTINE, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA!

NO MESMO HORÁRIO, ISTO É, DAS 4 ÀS 6 DA TARDE, COM OS MESMOS ARTISTAS, COM OS MESMOS PRÊMIOS E OS MESMOS ANUNCIANTES... MAS AGORA NO NOVO TEATRO-AUDITÓRIO DA PRA-9

PUBLICIDADE

Santhiago, Damaso Representações de Seguros S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, que será realizada na sede social à Rua Senador Dantas, 74, 11.° pavimento, às 10 horas do dia 31 de outubro, para deliberarem sôbre o seguinte:

1) — Alteração da Razão Social da Firma para Santhiago S.A. Representações de Seguros.

2) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1952.

Egas Moniz Santhiago
Diretor-Presidente.

Os Costumes e os Menores

Conferência do juiz Waldir de Abreu

COM uma conferência do juiz Waldir de Abreu, que abordou o tema "Os costumes e os menores", encerrou-se ontem o ciclo de conferências e debates públicos patrocinado pelo general Cyro Rezende, chefe de Polícia, e promovido pelo sr. Cícero Brasileiro de Melo, titular da Delegacia de Costumes e Diversões.

Referiu-se aquele magistrado, antigo juiz de Menores nesta capital, aos aspectos mais palpitantes desse problema social, fazendo sentir a necessidade de medidas governamentais que possibilitem uma assistência mais imediata à infância abandonada.

CONSEQUÊNCIAS DE FATORES SOCIAIS

Depois de ressaltar o doloroso quadro de menores em perigo moral, nos prostíbulos e pelas ruas, gazeteando em cinemas e auditórios de rádio ou envenenados por leituras obscenas, acentuou o sr. Waldir de Abreu, que êstes males são em consequência de fatores, mais de natureza social que constitucional. Como causa remota, aponta a crescente decadência da família, resultante do enorme crescimento da indústria pesada, em detrimento da antiga manufatura e do trabalho agrícola, o abandono do campo em troca dos falsos atrativos das grandes cidades, etc. Para atenuar tais efeitos nocivos, julga que é necessário garantir-se aos chefes de famílias salários de tal modo que evitem o trabalho externo da mãe de família.

MAIOR REPRESSAO PARA OS CRIMES DOS PAIS

O conferencista insistiu por maior repressão para os "crimes dos pais" que deixam os filhos em abandono material e moral, não lhes dando instrução quando podem, ou permitindo que frequentem casas de jôgo ou mal afamadas.

MAIS RIGOR NA CENSURA

O juiz Waldir de Abreu considera boa a nossa legislação penal protetora de crianças e adolescentes, mas diz que tem a lacuna de não punir o ato de corromper menores explorados como instrumento de crime.

Pediu o conferencista ao Serviço de Censura maior rigor a fim de que o cinema o rádio e a televisão não se tornem atentados contra a moral pública, pois, quando bem orientados seriam 3 poderosos meios de educação popular.

CRIAÇAO DE UMA LIGA DE DEFESA DA MORAL

Depois de lembrar aos diretores de Estabelecimentos de Ensino a necessidade de imporem vigilância mais severa aos estudantes, a fim de defendê-los de corrupção externa, como também da contaminação de uns pelos outros, o conferencista referiu-se à criação de uma Liga de Defesa da Moral, de que sejam membros o chefe de Polícia, o juiz de Menores, ministros religiosos, diretores de Instituições Filantrópicas, sociólogos, educadores e mais pessoas de responsabilidade.

"As Artes Plásticas no Brasil"

(Obra Financiada pelas Companhias de Seguro e Capitalização do Grupo Sul-América e Banco Lar Brasileiro, Sem Qualquer Interêsse de Ordem Comercial)

"ESTOU lendo o livro, e aprendendo, sôbre o meu país, muitas coisas, inclusive algumas que sempre me interessaram, mas sôbre assunto que até agora eu só conhecia, de maneira razoável, com referência a outras terras. Acho que isto é dizer que se trata de um bom livro brasileiro, tão bom que dá pena seu texto seja apenas em português, pois êle poderia contar, lá fora, as belas coisas do Brasil. As ilustrações são uma beleza". (Rubem Braga, do "Correio da Manhã").

"E' um primor de realização técnica e gráfica. O conjunto das ilustrações, as gravuras e ilustrações coloridas, as reproduções de peças artísticas emprestam-lhe um aspecto grandioso, jamais alcançado entre nós em publicações do gênero, graças à perfeição técnica com que foram obtidas, nesse momento de gôsto e cultura que é a obra agora publicada". (Afrânio Coutinho, do "Diário de Notícias").

"Essa obra, pela sua extensão e o ineditismo de certos assuntos tratados, é o primeiro levantamento integral que se faz às artes do Brasil, desde as suas origens" (Do Suplemento Letras e Artes, de "A Manhã").

"Como o estudo do Frederico Barata, as outras monografias que formam o contexto das "Artes Plásticas no Brasil" são valiosas e instrutivas, contribuindo tôdas, juntamente com a riqueza gráfica da edição, para fazer dêste livro uma novidade, digna de registro e aplauso, na crônica da literatura especializada no Brasil". (De "Livros Novos" do "Jornal do Comércio").

"A simples citação do nome dêstes ilustres colaboradores mostra o valor desta grande obra brasileira, apresentada com inexcedível beleza tipográfica e publicada sob os auspícios da Instituição Larragoiti". (Palavras de Aloysio de Castro, na Academia Brasileira).

"E' um livro soberbo, com tôdas as grandezas de uma edição primorosa, gràficamente cuidada e com colaborações de mestres. Admirável obra esta que Leonidio Ribeiro engendrou, com o seu entusiasmo e a sua capacidade de saber selecionar homens para executá-la, principiando pela escolha de um Rodrigo M. F. de Andrade para chefe de equipe". (De José Lins do Rego, "O Jornal").

"Vale a pena seguir o exemplo. O grupo Sul-América, dos mais poderosos do país, demonstra, com essa iniciativa, que compreende bem o valor das relações públicas e que, ao lado de anúncios e relatórios, existem outras maneiras de cativar a simpatia do público, especialmente do público intelectual, e de maior influência na formação da opinião. Espero, com ansiedade, os dois outros volumes de "As Artes Plásticas no Brasil", para que os estudiosos possam desfrutar dessa enciclopédia brasileira, certamente de tão fecundos resultados". (De Celso Kelly, em "A Noite").

"Bela edição, excelente impressão e reprodução em policromia. Um convite ao estudo e à pesquisa das nossas escassas artes". (Do "Correio da Manhã").

"Estas observações decorrem do verdadeiro prazer com que lemos o primeiro volume de "As Artes Plásticas no Brasil". (Da TRIBUNA DA IMPRENSA).

"Era uma obra que estava faltando à bibliografia brasileira; a que nos desse um panorama completo das Artes Plásticas no país. Essa obra aí está, graças ao espírito de empreendimento de uma emprêsa que não cogita de negócio de livros. A apresentação gráfica é realmente primorosa". (Waldemar Cavalcanti, do Suplemento Literário de "O Jornal").

"E' uma verdadeira conquista cultural e editorial. O professor Leonidio Ribeiro pôde oferecer um livro capaz de sintetizar as belezas plásticas das artes no Brasil". (Geraldo de Freitas, de "O Cruzeiro").

"Faltava-nos um livro assim, em que tôda a nossa existência cultural aparecesse, numa concatenação correta, e fôsse apreciada em seus múltiplos meandros, desde as expressões populares até as manifestações de ordem erudita. A edição apresenta-se gràficamente, à altura da importância dos textos". (Q. Campofiorito, de "O Jornal").

"Profusamente ilustrado, com fotografias desenhos e "gouaches", impresso em bom papel, o livro impressiona e seduz. A leitura é proveitosa e a bibliografia por vêzes completa. Obra que merece o nosso caloroso aplauso". (Sergio Milliet, de "O Estado de S. Paulo").

"Estas observações visam acentuar o interêsse que a obra desperta em quem, como nós, a lê com atenção e a gratidão que manifestamos à Fundação Larragoiti, pela bela contribuição à bibliografia nacional". (De "O Jornal").

* * *

Este volume está à venda na Livraria Civilização Brasileira, em tôdas as capitais do país.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.° — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.° — Tel. 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011 10.° andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.° and. s. 903/4 — Tel. 42-8555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.° and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.° and. — Tels.: 42-3159 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGAO — Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 13 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1516 — Telefones: 32-2524 — Res. 32-0881.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-3954 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-3558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.° and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.° andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.° and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.° and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 — 29 7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.° and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1158.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.° and. s. 13 — Tel. 32-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.° and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 73 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.° andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.° andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.° and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.° andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 21-0208.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 - 3.° andar - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 25-6359 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.° and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA — e — DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.°, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-3242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.° andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.° andar, gr. 901-903.

PUBLICIDADE

S. A. Casa Pratt

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46 8, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o seguinte:

1. Aprovação do laudo dos peritos nomeados para avaliação do patrimônio líquido da Remington Rand, Inc. & Cia. Ltda.;
2. Incorporação dos bens da Remington Rand, Inc. & Cia. Ltda. à S. A. Casa Pratt: e
3. Aumento do capital social de Cr$ 43.000.000,00 para Cr$ ...... 45.000.000,00.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. — Pela Diretoria, *J. Baylongue*, Diretor Vice-Presidente.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

ARMANDO F. REIS — No juízo da 12.ª Vara Civel foi decretada a falência dêsse comerciante, da rua Jardim Botânico 647, com negócio de confeitaria e padaria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor José Joaquim Vieira da Costa.

S.A. AGRO INDUSTRIAL DE OLEOS VEGETAIS SAGROLEOS — No Juízo da 18.ª Vara Civel essa firma da avenida Rio Branco 81, 8.° andar, impetrou concordata preventiva na base de 60% em quatro prestações semestrais. O passivo declarado foi de Cr$ 20.449.027,60.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 23, as folhas do 4.° dia útil:

Funcionários e Extranumerários: Câmara de Reajustamento, C.R.I.F.A., Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (diversas Escolas e Institutos educacionais), Ministério da Justiça (diversas repartições), Ministério do Trabalho (idem) e Ministério da Viação (DNEF).

Aposentados: Ministério da Guerra — folhas 4201 - 4208 — letras A a Z: e Ministério da Marinha — folhas 4301 - 4307 — letras A a Z.

Reeleita a diretoria do Comitê de Imprensa do Gabinete do Ministro da Fazenda

REALIZOU-SE, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, a eleição da Diretoria do Comitê de Imprensa, sob a presidência do oficial de gabinete Guilherme Miller, especialmente designado pelo ministro Horácio Lafer para êsse fim, tendo sido reeleita a Diretoria anterior, composta da seguinte chapa:

Presidente, João Silveira Brasil, d'"A Manhã"; vice-presidente, Hugo Barcelos, do "Diário de Notícias"; 1.° secretário, Manoel de Oliveira Lopes, da "Fôlha do Rio"; 2.° secretário, Deodato Maia, do "Diário Carioca"; diretor social, Pires da Silva, da Agência Nacional; bibliotecário, Djalma Antão Nunes, d'"A Gazeta de São Paulo".

A Diretoria eleita deverá tomar posse no próximo dia 30 de outubro, em solenidade que será presidida pessoalmente pelo ministro Horácio Lafer.

Desaprovação a Leis Contra a Autonomia

Rafael Xavier, presidente de honra do Congresso

Terminou o Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros — Conclusões, recomendações e indicações

FORMAL desaprovação às leis vigentes contra o princípio constitucional de autonomia — decidiu o Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros. O congresso, depois de reunido uma semana em S. Vicente, terminou no domingo.

Cento e oitenta e duas teses foram submetidas ao exame de suas comissões técnicas, transformadas em conclusões, recomendações e indicações.

DIREITO MUNICIPAL

Na legislação tributária, foram aprovados itens relativos ao cumprimento da discriminação constitucional de rendas e à transferência imediata, para o município, do impôsto territorial. Também a participação de 10% no impôsto federal de consumo.

Foram aprovadas, ainda:

1. A criação da catedra de Direito e Ciência da Administração Municipal nas universidades;
2. instituição de cursos práticos e intensivos de educação municipal;
3. adoção de critérios para a divisão administrativa condizentes com a realidade nacional e regional (segundo recomendações do capítulo que trata das leis orgânicas municipais);
4. codificação como meio de eficiência administrativa.

RECOMENDAÇÕES

Das recomendações encaminhadas ao plenário pela comissão técnica de Direito Municipal, foram aprovadas:

1. inclusão, como finalidade das Caixas Econômicas, do auxílio aos municípios, na base de 40% de movimento de depósitos;
2. solicitação aos institutos de previdência para o cumprimento de suas finalidades em todo o país;
3. solicitação ao Congresso de uma lei que dê imunidades aos vereadores;
4. fixação das divisas municipais pelos Municípios interessados.

BANCOS E COOPERATIVAS

As 74 teses apresentadas à segunda comissão técnica foram votadas em conjunto. Para efeito da votação, admitiu-se a divisão em capítulos referentes ao escoamento da produção, instalação de armazéns frigoríficos e entrepostos agrícolas, criação de bancos municipais, organização de cooperativas de crédito, consumo e distribuição e competência municipal para a elaboração de contratos locais de distribuição e fornecimento de energia elétrica.

Quanto ao êxodo rural, destaca-se a aprovação do item sôbre a necessidade de uma reforma agrária, como única medida acertada para a sua solução.

PLANEJAMENTO

Das 44 teses submetidas à comissão de Planejamento Municipal, foi aprovado o seguinte:

1. que cada Estado organize núcleo de formação de técnicos municipais;
2. que se promovam, periòdicamente, congressos, conferências públicas e reuniões regionais de municípios;
3. que os municípios brasileiros façam uma organização racional de seus serviços, criando-se o Código Administrativo de Normas Processuais.

Com emendas aditivas, foram aprovados os capítulos referentes ao urbanismo e ao estabelecimento de convênios e acordos inter-administrativos.

Acôrdo fazendário

REALIZOU-SE, hoje, no Gabinete do Ministro da Fazenda, a assinatura dos acordos de entrosagem de fiscalização de tributos entre a União e os Estados do Ceará e da Bahia.

Representaram os governos dessas unidades federativas, nesse ato, os srs. deputados Menezes Pimentel e Luiz Vianna Filho, respectivamente.

Estiveram também presentes à cerimônia os srs. Stenio Gomes vice-governador do Ceará, Sá Cavalcanti e Walter Sá, deputados federais e Franklin Chaves, deputado estadual nesse Estado, além de outras pessoas gradas.

Após a assinatura dos acordos, o sr. Horácio Lafer, congratulou-se com os representantes dos dois Estados. Salientou o ministro que os acordos visam à união de esforços dos governos federal e estadual no sentido de melhorar a arrecadação dos tributos, graças a uma fiscalização mais eficiente, com proveito para ambos. Ao terminar, o sr. Horácio Lafer fêz votos para que os acordos assinados dêem os resultados que dêles se espera.

O deputado Menezes Pimentel falou, a seguir, frisando a constante preocupação do Ministro da Fazenda em tomar, durante sua eficiente administração, medidas salutares, como a entrosagem de fiscalização de tributos, medidas essas que consultam os verdadeiros interêsses da Nação.

O deputado Menezes Pimentel pôs em relêvo o fato de que o acôrdo ora assinado visa melhorar a arrecadação sem recorrer ao processo clássico de aumentar impostos.

O governador do Ceará compreendeu, de imediato, o alcance da medida e apressou-se em assinar o convênio.

Dessa cooperação entre os governos da União e do Estado — afirmou o sr. Menezes Pimentel — devem resultar grandes benefícios, que contribuam para promover a grandeza da Nação.

O deputado Luiz Vianna Filho falou, em nome do governador da Bahia, assinalando, igualmente a excelência do convênio agora firmado.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

Concurso para internos

ACHA-SE aberta no Instituto de Psiquiatria (Av. Wenceslau Braz 71) a inscrição em concurso para o lugar de interno extranumerário da Clínica Psiquiátrica da Faculdade Nacional de Medicina. Podem inscrever-se sòmente alunos dos 4.° e 5.° anos dessa Faculdade. As instruções estão à disposição dos candidatos na Secretaria do Instituto, das 9 às 14 horas, diariamente. A inscrição encerra-se em 14 de novembro próximo.

Promoções no DCT

FORAM encaminhadas ao ministro da Viação as listas com nomes dos servidores do DCT em condições de promoção às seguintes vagas existentes no Quadro III — Suplementar: 1 da classe "M" da carreira de Auxiliar Administrativo; 2 da classe "O" da carreira de inspetor de linhas telegráficas; 1 da classe "O" da carreira de oficial administrativo e 3 da classe "O" da carreira de postalista.

PUBLICIDADE

S. A. Casa Pratt

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46 8, nesta Capital, no dia 1.° de novembro p. futuro, às 10 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. — Pela Diretoria, *J. Baylongue*, Diretor Vice-Presidente.

Lazareto em Fernando do Noronha

A FIM de tomar as medidas de instalação do Lazareto e examinarem e isolarem os reprodutores importados, com o objetivo de preservar os rebanhos nacionais, o diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, dr. João Ferreira Barreto, viajou em avião da FAB com destino à ilha de Fernando Noronha, fazendo-se acompanhar pelo zootecnista Jorge Crouzeilles de Abreu e biologista Jaime Lins de Almeida.

Esses técnicos transportaram todo o material indispensável, inclusive coelhos, cobaias e camondongos, que serão aproveitados para a execução de provas biológicas juntamente com outros animais sensíveis da ilha, quais sejam bovinos e caprinos.

O ministro João Cleofas baixou portaria dando instruções sôbre o caso, e entre elas figuram as do isolamento fora do continente por prazo superior a um ano e de sacrifício de todos os reprodutores no caso da constatação de qualquer possibilidade de algum dêles passar a constituir uma ameaça aos rebanhos brasileiros.

Também acompanhou o diretor geral do DNPA o governador do Território de Fernando Noronha, que tem emprestado todo apoio a essas iniciativas do Ministério da Agricultura.

Aproveitando a viagem especial foi incorporado à Comitiva o técnico em Caça e Pesca Ascânio de Faria, que estudará os problemas de pesca da ilha, e o agrônomo Campelo Barreto, que providenciará quanto ao melhoramento das pastagens.

Reunião de "pelegos"

OS PRESIDENTES das Confederações e Federações nacionais de trabalhadores, acabam de tomar a iniciativa de promover, no fim desta semana, uma reunião em Arenzelo para tomar importantes deliberações a propósito de assuntos de interêsse dessas entidades.

Para a referida reunião, foram também convidados presidentes de outras entidades sindicais.

Valor da produção agrícola em 1952

CAFÉ, ALGODAO E MILHO EM PRIMEIRO PLANO

SEGUNDO informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os produtos agrícolas da safra de 1952, que mais se destacaram em valor, são os seguintes:

	Cr$
Café	17.828.356.000,00
Algodão descaroçado	12.212.900.000,00
Milho	6.530.610.000,00
Arroz (com casca)	4.942.565.000,00
Cana de açúcar	3.890.517.000,00
Mandioca	3.854.495.000,00
Feijão	3.062.614.000,00
Trigo	1.449.495.000,00
Batata inglêsa	1.412.609.000,00
Banana	1.397.738.000,00
Cacau	1.304.075.000,00
Caroço de algodão	1.106.770.000,00

Os demais produtos se apresentam com valores inferiores. Quanto ao valor da produção, o total atinge Cr$ 64.117.307.000,00.

Êsses dados estão sujeitos a confirmação.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-8670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco 108 8.° andar sala 713 — Tel. 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 358 — Tels. 42 2892 — 52 3021.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33 7.° s. 615/6 — Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.° andar — Tel. 52-5066.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gas, instalando no seu aparelho um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167

Banco Financial Novo Mundo S. A.

Endereço Telegráfico: "MUNBANCO"

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1952
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente	40.605.646,00	
No Banco do Brasil S.A.	116.745.502,90	
Na Sup. da Moeda e do Crédito	24.330.904,20	181.778.054,10
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		903.314.528,70
Agências e Correspondentes		118.747.899,90
Imóveis		20.020.461,90
Títulos e Valores Mobiliários		6.433.374,60
Edifícios de uso do Banco, Móveis & Utensílios e Instalações		37.480.772,80
Diversas Contas		54.471.774,60
Contas de Compensação		1.599.603.586,60
		2.927.156.151,70

PASSIVO

Capital e Reservas	101.822.072,10
Depósitos	938.024.654,40
Agências e Correspondentes	104.324.821,70
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	101.870.917,60
Diversas Contas	81.212.638,90
Contas de Compensação	1.599.903.388,90
	2.927.156.151,70

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1952. — José Maria Fernandes, presidente. — Victor Fernandes Alonso, vice-presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, diretores. — Arthur de Castro, gerente da Matriz. — José Emilio Martins, contador reg.° DNIC n.° 29321 — CRC — D.F. n.° 4102.

Ferragens Pinheiro Guimarãis S. / A.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSARIO

Esta emprêsa, fundada no ano de 1927 pelo sr. Abel Mendes Pinheiro, seu atual diretor conjuntamente com o sr. Geraldo Alves Ribeiro, tem profunda satisfação e honra em convidar, por intermédio de sua Diretoria e Sub-Diretoria, esta composta dos srs. Antonio Motta, Olavo Pinto Machado, Alcione Mendes Pinheiro e Anthero Martins Fernandes, todos seus amigos e clientes, da praça e das do interior, representantes, comércio, indústria, Bancos e Associações de Classe, para assistirem à MISSA que, em Ação de Graças, manda celebrar no Altar-Mor da Igreja da Candelária, dia 25 do corrente mês (sábado próximo), às 11 horas, em comemoração do seu VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSARIO de fundação, o que, desde já, penhoradamente agradece.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS — CASIMIRAS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 19

RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

QUER A MAIORIA, A TODO O CUSTO, A APROVAÇÃO DO PROJETO 1.000

O VEREADOR Antenor Marques, ontem, no fim da terceira prorrogação de 30 minutos para a aprovação do projeto 1.000, recorreu ao microfone da Câmara Municipal, protestando contra a tentativa de mais uma prorrogação sugerida pela maioria.

O sr. Paes Leme, que queria a aprovação do projeto 1.000 de qualquer maneira, não se conformou com aquela obstrução. Avançou para o seu colega Marques, tentando tirar-lhe o microfone das mãos.

Um guarda, pensando que o sr. Marques ia puxar o revólver, avançou para êste vereador, como a querer manietá-lo. Como não cabe aos guardas agarrarem qualquer vereador, outros vereadores correram para socorrer o sr. Marques e separá-lo do sr. Paes Leme.

Estabeleceu-se pânico. E a sessão da Câmara terminou como não poucas vêzes termina: entre gritos, protestos, campainhas soando.

O presidente suspendeu definitivamente os trabalhos.

SESSÃO AGITADA

A sessão de ontem começou da seguinte maneira: de um lado, a maioria, comandada pelo sr. Paes Leme, queria tentar a aprovação do projeto de qualquer maneira; de outro lado, o sr. João Luís de Carvalho e outros estavam dispostos a empregar todos os meios para evitar a aprovação.

Em dado momento, o sr. João Luís de Carvalho quis provocar a suspensão da sessão, não o conseguindo por estar a mesa controlada pela maioria.

UM MOTORISTA ATROPELA UMA ORDEM

A agitação cresceu quando o sr. Lauro Leão, do PSP, declarou que, embora tivesse recebido instruções do sr. Ademar de Barros para votar contra o projeto, ia votar a favor, mesmo que não fôsse aprovada sua emenda isentando do impôsto de 2% o comércio de automóveis e de peças de automóvel.

O sr. Cotrim Neto, que é a favor do projeto 1.000, arrancou-o da tribuna, aconselhando-o a não aceitar as provocações da minoria, que o acusavam de estar contra a classe dos motoristas profissionais.

O sr. Paes Leme criticou o sr. Leão, por estar aceitando as provocações da minoria, e não obedecendo ao plano da maioria, que era não discutir o projeto, e sim apenas aprová-lo.

NINGUÉM LÊ A CARTA DE ADEMAR

Quanto ao sr. Telêmaco Maia, líder do PSP, deixou de ler a carta do sr. Ademar de Barros, mandando o PSP votar contra o projeto.

A obstrução foi conseguida, estabelecendo-se debates. Encerrada a sessão, os srs. Cotrim Neto e Paes Leme, aos berros, começaram a queixar-se de que a minoria obstruíra a votação do projeto.

QUER LUTAR

Em dado momento, o sr. Cotrim Neto quis entrar em luta física com o sr. Silvino Neto, o qual declarara ser uma imoralidade a aprovação do projeto.

O sr. Silvino Neto acusou o sr. Cotrim Neto de viver em conchavos com o prefeito, e frequentar diariamente o gabinete do sr. Vital.

Embora os acontecimentos de ontem tenham deixado a maioria assustada, pois sabe-se que poderá haver nova obstrução da votação, o sr. Paes Leme declarou ontem que de hoje o projeto 1.000 não escapará, nem que a sessão tenha de ser prorrogada até meia noite.

REUNIÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

Hoje, às 15.30, vão reunir-se na Associação Comercial representantes de todos os setores das classes produtoras, indústria e comércio, que foram convocadas pela diretoria da Associação para debater a posição a ser tomada por essas classes, caso venha ser aprovado o projeto 1.000.

Essa reunião debaterá, principalmente, o caso denunciado pelo vereador Silvino Neto sôbre a venda dos 150 lugares.

COMICIDADE

Durante a sessão de ontem, a maioria fêz a entrega dos planos de obras que, desde o início das discussões, deveriam ter acompanhado o projeto 1.000.

Entre os planos, segundo vários vereadores, encontravam-se plantas assinadas pelo ex-prefeito Mendes de Morais.

O sr. Silvino Neto, falando sôbre as plantas, declarou que entre elas constavam planos até do primeiro governador-geral, Estácio de Sá, e também planos de Pereira Passos e outros antigos prefeitos.

PASSEATA DE PROTESTO

Caso o projeto venha a ser aprovado, está marcada para hoje, às 17 horas, uma passeata de protesto.

OSÓRIO BORBA

Participação Nos Lucros

Aprovado o projeto — Fórmula da distribuição — Pagamento uma vez ou em quatro prestações — Seguirá para o Senado

A CAMARA aprovou ontem o projeto que dispõe sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Prevaleceu o trabalho elaborado pela Comissão de Legislação Social no ano passado, e do qual foi relator o sr. Paulo Sarazate, com algumas emendas da Comissão Especial designada para o fim de agrupar os vários projetos que versavam sôbre a matéria.

A DISTRIBUIÇÃO

O critério adotado para a distribuição dos lucros é o seguinte:

"Dos lucros apurados, a emprêsa distribuirá, entre os seus empregados, parcela não inferior a uma fração cujo numerador será o total dos salários pagos durante o ano e a êle referentes, inclusive o pagamento de horas extraordinárias, e cujo denominador será êsse total acrescido de capital definido em dispositivo desta lei".

Esse é o ponto fundamental da distribuição, mas a Comissão procurou ainda uma solução especial para cada caso, atribuindo limites mais ou menos elásticos à possibilidade de distribuição dos lucros.

DEFINIÇÃO DE LUCROS

Lucros, para efeito de participação, são os tributáveis pela legislação do impôsto de renda, deduzidos:

1. o montante do impôsto de renda, excluídas as multas;
2. os juros de oito por cento sôbre o capital da emprêsa, para remuneração dêste;
3. as quantias correspondentes ao aumento do valor do ativo resultante de vendas ou reavaliações efetuadas no respectivo exercício:

a) dos imóveis utilizados pela emprêsa para alojamento de seus serviços e instalações;

b) da maquinaria utilizada pela emprêsa para a produção de bens do seu ramo de negócio;

4. a importância necessária à amortização de prejuízos verificados nos três últimos exercícios, até o máximo de 30 por cento dos lucros a que se refere êste artigo.

EXCEÇÃO

O projeto considera ainda com direito à participação os que, "embora sem a relação de emprêgo, exerçam efetivamente atividade pessoal na emprêsa, excluídos os diretores de sociedades anônimas".

Paulo Sarazate

FORMA DE PAGAMENTO

Dentro de 90 dias da data do balanço, a emprêsa afixará a cópia do mesmo em local apropriado, juntamente com a demonstração da conta de lucros e perdas e um resumo dos cálculos efetuados para os fins da lei.

Dentro do mesmo prazo, a emprêsa entregará a cada empregado uma "nota de participação nos lucros" da qual constem, discriminadamente:

a) o lucro partilhável;

b) o cálculo da parte que caberá ao empregado, de acôrdo com o plano de participação adotado.

O pagamento da participação poderá ser feito, de uma só vez, ou em quatro prestações, no máximo, até 20 de dezembro de cada ano.

O projeto seguirá agora para o Senado, onde também transita idêntico trabalho de autoria do sr. João Vilasbôas.

NA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

REUNIU-SE ontem, mais uma vez, sob a presidência do sr. Brasílio Machado Neto, na sede da Confederação Nacional do Comércio, a comissão designada para estudar o problema da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Estiveram presentes vários assistentes técnicos.

Resolveram os membros da comissão que será tomado como documento de trabalho o projeto substitutivo apresentado pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados, publicado no "Diário do Congresso" de 15 do corrente mês.

Durante os debates realizados, chegou-se à conclusão de que não será sugerida a criação de qualquer órgão para efeito de distribuição de participação dos empregados.

Foi marcada nova reunião para o próximo dia 29, no mesmo local.

OSORIO BORBA VAI GANHAR NO RECIFE

Encerrada a campanha eleitoral, ficou evidente a sua superioridade sôbre Etelvino Lins na capital — Adesões no interior de Pernambuco e repercussão no sul do país — Aplausos de grandes nomes nacionais —

OS últimos despachos do Recife, anunciando o encerramento da campanha eleitoral, refletem a superioridade do sr. Osório Borba, candidato das dissidências partidárias ao govêrno de Pernambuco, de cuja vitória na capital ninguém mais duvida. Nem os próprios partidários da candidatura do sr. Etelvino Lins.

Para prejudicar o comício anunciado para a praça Treze de Maio, o sr. Etelvino Lins convocou uma assembléia de grevistas que ainda por cima se realizou no campo de futebol.

A assembléia pouco concorrida, não chegou a desfalcar num só homem o "meeting" de Osório Borba, a que assistiu verdadeira multidão e multidão que não se limitou a ouvir os oradores, mas interveio constantemente nos discursos, manifestando a repulsa do povo do Recife pelo conluio que se destinava a fazer do sr. Etelvino o candidato único, "nomeado" pelos chefes partidários para o cargo de governador.

E a situação virou pelo avêsso: foi o sr. Etelvino Lins quem teve de suprimir o seu último comício, que também ia realizar em lugar próximo, na Central. Sabia que se o realizasse estaria exposto a um fracasso que acentuaria o êxito da campanha democrática.

VIOLÊNCIAS

Os partidários do sr. Etelvino Lins sabem que a derrota é certa na capital. E insistiram até o último momento nas violências para intimidar o sr. Osório Borba, rasgando-lhe as faixas de propaganda, prendendo os seus propagandistas. Mas a campanha foi realizada pelo próprio povo e os processos de intimidação não produziram o menor resultado.

A popularidade de Osório Borba no Recife é surpreendente até para êle. Por onde anda, segue-o o povo, a gente humilde dos bairros proletários, que lhe pede autógrafos e disputa a vez de apertar-lhe a mão e abraçá-lo.

ADESÕES

Mas não é só no Recife que a campanha democrática se avolumou e adquiriu profundidade. Também no interior. O sr. Osório Borba seguiu para Garanhuns, onde as dissidências da UDN e do PTB o esperavam para manifestar-lhe adesão. Oito dirigentes do PRT igualmente passaram a apoiar o candidato popular.

REPERCUSSÃO NO SUL

O sentido da campanha deu-lhe amplitude nacional. De Pôrto Alegre, foi dirigido ao sr. Osório Borba o seguinte telegrama:

"A Mocidade Udenista Gaúcha, fiel aos seus altos postulados democráticos, na intransigência sadia da defesa do regime, pela qual tombou Demócrito, de imperecível memória, felicita-o pelo nobre gesto assumido, candidatando-se ao sufrágio do povo livre e justiceiro de Pernambuco. a) Wolney Rodrigues, presidente do Diretório Estadual".

DOS UNIVERSITARIOS CARIOCAS

Dezenas de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil lançaram ontem manifesto, hipotecando solidariedade irrestrita a Osório Borba, "candidato socialista e das fôrças democráticas ao govêrno de Pernambuco, contra o conchavo dos grandes partidos em tôrno de um nome de antecedentes inconfessáveis, imposto à consciência do eleitorado pernambucano como candidato único, em flagrante burla ao direito de escolha".

APLAUSO DE ESCRITORES

Foi dirigido ontem ao sr. Osório Borba o seguinte telegrama:

"Embora alheios à política pernambucana, aplaudimos os nobres intuitos que guiaram sua aceitação da candidatura ao govêrno do Estado. Aceite nosso afetuoso abraço de velhos amigos e admiradores de sua inteireza moral. — (ass.) Manuel Bandeira, Gastão Cruls, José Lins do Rêgo, Álvaro Lins, Lúcio Rangel, Luís Alípio de Barros, Waldemar Lopes, Raquel de Queiroz, Benedito Coutinho, José Condé, Isaac Volchan, João Condé, Jaime Adour da Câmara, Manuel Ferreira, Heráclio Sales, Guilherme Figueiredo, José Auto, Florence Bernard, J. G. Araujo Jorge, Eustáquio Duarte, Celso Cunha, Hélio Albuquerque, Luís Camilo de Oliveira Neto, Otávio Tarquínio de Souza, Emílio Farah, Rubem Braga, Rodrigo M. F. de Andrade, Odilo Costa Filho, Vinícius de Morais, Prudente de Morais Neto e Pompeu de Souza".

ELEIÇÕES AMANHÃ

As eleições em Pernambuco serão realizadas amanhã. O Tribunal Regional Eleitoral já divulgou instruções, anunciando que serão multados os eleitores faltosos.

Campanha de educandários gratuitos

FOI instalado ontem, no Conjunto Residencial do IAPI, na Penha, o diretório distrital da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, com sede na Escola Presidente Dutra, cujo ginásio deverá funcionar no próximo período escolar, em 1953. O presidente do diretório é o prof. Nilton Figueiredo.

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, que tem como presidente o sr. Henrique de La Roque Almeida e como diretor-técnico o sr. Tiago Felipe, mantém 44 cursos ginasiais, em cidades de 13 Estados do Brasil e no Distrito Federal.

Plano do carvão

Requerida urgência

O SR. Ivo d'Aquino apresentou ontem no Senado requerimento de urgência para o projeto que aprova o Plano Nacional do Carvão.

Esse projeto tem pareceres favoráveis de tôdas as comissões e atualmente se encontra na Comissão de Agricultura, com o sr. Valter Franco.

EMENDA SIDERÚRGICA

Foi apresentada emenda destacando 500 milhões de cruzeiros para a instalação de usinas siderúrgicas em Laguna e Vitória. O sr. Valter Franco deverá dar parecer contrário, tal como o fêz o sr. Onofre Gomes na Comissão de Viação.

O requerimento será discutido e votado amanhã.

Autonomia do Distrito Federal Para Prestígio da Democracia

Porque o Rio quer ser uma cidade autônoma — Um manifesto que consubstancia as aspirações de 2 milhões e 500 mil pessoas — A Constituinte de 1946 e a falta de orientação dos partidos — Incompleta a função legislativa da Câmara Municipal

A UNIÃO Autonomista Carioca foi criada pelo escultor Benevenuto Berna. Sua finalidade era lutar pela emancipação política e administrativa do Distrito Federal.

Reorganizada em 1950, quando o vereador João Machado foi aclamado para dirigi-la como coordenador geral, êsse movimento encontra, agora, razões de sobra para intensificar suas atividades, uma vez que já está no Senado a emenda constitucional que dispõe sôbre a autonomia do Distrito Federal.

As razões da autonomia

Motivos de ordem moral, político-administrativa, econômica, nacional e até internacional, tornam indispensável a autonomia do Distrito Federal.

E' na própria situação do Rio que devem ser procurados e encontrados êsses motivos. Eis o que tem o Distrito Federal, para reclamar a sua independência:

1. Dois e meio milhões de habitantes.

2. Mais de três biliões de cruzeiros de receita anual.

3. Segundo lugar, em todo o Brasil, na contribuição do impôsto sôbre a renda.

4. Maior índice de alfabetização do que qualquer Estado.

5. 800 mil eleitores.

6. Segundo lugar como parque industrial e um dos maiores centros comerciais do país.

7. Importância como uma das grandes cidades do continente, e um dos pontos mais altos da civilização brasileira.

O povo quer ser autônomo

Apesar de todos êsses elementos, o Distrito Federal não tem o direito de governar-se a si mesmo. Sob o pretexto de ser o Rio a sede do govêrno da República, nega-se ao seu povo a franquia de escolher o seu próprio governante, submetendo-o a um regime odioso, que contraria a sua índole democrática.

Assim, dos milhões e meio de cidadãos, que nasceram ou moram na mais culta cidade brasileira, vivem pràticamente insulados num regime de exceção que os afasta da comunhão política, privados como se encontram de exercer o direito democrático de eleição dos seus governantes, de conduzir soberanamente os seus destinos, num plano de igualdade com os eleitores de todos os Estados.

Só a autonomia

O Manifesto da União Autonomista Carioca, assinado por dezenas de políticos e administradores, a maior parte deles exercendo postos eletivos, como deputados e vereadores pelo Distrito Federal, esclarece a razão da posição assumida.

Seus signatários declaram-se autonomistas por tradição, por princípio e por direito irrecusável, reivindicando irrestrita independência política e administrativa para o Distrito Federal.

Esse manifesto, lançado em maio de 1950, assegura que só a autonomia solucionará os problemas cariocas, constituindo ainda o único meio de arejar-se a vida política do Distrito Federal, uma vez que eliminará os fatores negativos que impedem o seu crescimento.

Completando a democracia

O povo carioca não tem o direito de eleger o seu governador. Permanece sujeito a um sistema administrativo que contraria os seus legítimos interêsses.

Após mais de 50 anos de experiência republicana, ficou comprovada a inconveniência dessa tutela incompatível com os princípios democráticos. A autonomia, que constitui uma das mais antigas aspirações da comunidade carioca, tem como objetivo assegurar ao Distrito Federal a posição que deve ocupar na Federação e a uniformização, dentro do mesmo sistema constitucional, da prática do regime.

O aspecto militar

A Constituição é normativa e traça os limites da soberania dos Estados. Assim, a administração federal nada sofreria em face do govêrno autônomo do Rio, como nada sofre em consequência da autonomia dos Estados.

Esse argumento dos anti-autonomistas é rebatido pelo Manifesto, como o é também o que se refere ao Distrito Federal como base militar. Os autonomistas repelem o argumento de que a classificação das bases militares determina necessàriamente a inconveniência da autonomia para certos municípios.

Na prática e na técnica democráticas, não se pode confundir o direito político de um povo com a autoridade que deve ser exercida pelas fôrças armadas do país. A administração pública e civil, sobrepondo-se às demais, sem possibilidades de conflitos de jurisdição.

A tese que até aqui dominou é nociva, uma vez que sugere a idéia de que as bases militares não podem integrar-se no exercício pleno da Democracia.

A autonomia e a Constituinte

Segundo os autonomistas, a Constituinte de 1946 revelou, em suas decisões de âmbito nacional, achar-se ainda divorciada do sistema político que orientou as eleições de 2 de dezembro de 1945.

Aconteceu que, ao ser votada a autonomia do Distrito Federal, dos municípios que eram capitais de certos Estados e daqueles considerados bases militares, a Assembléia Constituinte dividiu-se, com raras exceções, em retalhos de partidos. Não houve uma orientação para disciplinar a discussão de um assunto tão importante como êste.

Os chamados grandes partidos não tinham uma orientação uniforme sôbre a matéria, e essa atitude conduziu ao esmagamento daqueles que, fiéis aos compromissos eleitorais, se bateram pela autonomia dos municípios referidos.

O mais prejudicado

De tôdas as unidades visadas pelas regras de exceção da Constituição de 1946, a mais prejudicada foi o Distrito Federal.

Isto porque, embora as pequenas unidades estaduais fôssem submetidas ao regime do govêrno delegado, foi mantida a soberania das assembléias locais, que tiveram assegurado o direito de apreciação dos vetos opostos às suas resoluções.

Apesar de a Constituição de 1946 discriminar a existência no Distrito Federal de uma Câmara com funções legislativas, o poder de legislar foi limitado pela Lei Orgânica votada pelo Congresso, que atribuiu ao Senado o exercício de uma curatela, funcionando a Câmara Alta como última instância para a apreciação das leis, objeto de conflito entre os dois poderes legislativo e executivo, do Distrito Federal.

Desta maneira, a Câmara do Distrito Federal não tem uma função legislativa completa, apesar de o dispositivo constitucional não autorizar a restrição implantada na Lei Orgânica.

Está sendo cumprido o tratado comercial entre Brasil e Espanha

No pôrto, o "Charles Tellier" — De volta o ministro uruguaio na Tchecoslováquia

A BORDO do navio "Charles Tellier", vindo da França, transitou hoje pelo Rio, com destino ao Uruguai, o ministro dêsse país na Tchecoslováquia, sr. Antonio de Pasca.

Falando à reportagem, disse que está em minoria em sua casa, pois sua esposa e dois filhos são brasileiros do Rio Grande do Sul.

Já tendo servido no Brasil há 18 anos, representa o Uruguai na Europa. Foi para a Tchecoslováquia dois meses antes da revolta comunista, em janeiro de 1947.

O sr. Antonio de Pasca é condecorado com a Legião de Honra da França por sua conduta durante a guerra, no Havre.

Quando recebeu a comenda, pronunciou um discurso elogiando a liberdade conquistada pelo povo francês, o que ofereceu contraste, pois falou num país onde não há liberdade, que é a Tchecoslováquia.

Saudou o povo brasileiro, que êle considera irmão. Está emocionado ao rever o Brasil, pátria de sua família e sua pátria também.

OUTRO PASSAGEIRO

Também viajou pelo navio o cônsul do Brasil em Vigo, sr. Narcez de Lima Ferreira, que há cinco anos serve naquela cidade espanhola e agora veio ao Brasil em gôzo de licença prêmio.

Referindo-se ao acôrdo comercial Brasil-Espanha, frisou que o mesmo vem sendo cumprido fielmente pelos países signatários.

O subprocurador da República, sr. Alceu Barbedo, esteve a bordo para cumprimentar o ministro Pasca.

Eficiência e rapidez das máquinas de votar

NOVA YORK, outubro — Vimos encontrar o povo americano inteiramente absorvido pela campanha eleitoral. É uma preocupação que se manifesta na ávida procura dos jornais da manhã e da tarde, nas conversas das esquinas, das calçadas e dos cafés. O americano comum sai então de seu indiferentismo, que é apenas aparente, para comentar, discutir e especular aquilo que êle sabe ser transcendental para o seu próprio futuro e o futuro do país.

O QUE VAI SER ELEITO

No início desta série de reportagens com que vamos descrever daqui, para os eleitores do Brasil, os acontecimentos dêste último mês de propaganda política dos dois grandes partidos americanos, entendemos ser necessário explicar alguma coisa sôbre o mecanismo eleitoral dêste país, dos seus detalhes importantes, nas suas finalidades e diferenças em relação ao sistema que conhecemos.

Começaremos, então, por dizer o que é que vai ser eleito no próximo mês. Além de um novo presidente, será renovada tôda a Câmara dos Representantes, composta de 435 membros, eleitos por dois anos; será renovado, também, um têrço do Senado, isto é, 32 senadores dos 96 de que êle se compõe, com mandato de seis anos. E, nos 48 Estados, serão escolhidos os respectivos governadores.

É uma eleição quase geral, portanto, uma vez que, à exceção dos dois terços do Senado (64 senadores), que não sofrerão quaisquer alterações, todos os outros mandatos serão renovados. E podeis calcular fàcilmente o quanto de interêsse, curiosidade e importância tudo isto pode despertar.

SENADORES E DEPUTADOS

Senadores e deputados, num total de 531 representantes, constituem o Congresso, tendo cada um deles o subsídio anual de 15 mil dólares, ou sejam, 1.250 dólares mensais (cêrca de Cr$ 35 mil em nossa moeda), além de 75 mil dólares de ajuda de custo.

Os senadores, em número de 96 (dois de cada um dos 48 Estados da Federação) não podem ter, no dia da eleição, menos de 30 anos de idade e menos de 9 anos de cidadania americana.

Os deputados, em número de 435, não podem ter, no dia da eleição, menos de 25 anos de idade e menos de 7 anos de cidadania americana. A semelhança do nosso sistema eleitoral, enquanto o número de senadores é igual por Estados, o número de deputados é diretamente proporcional à sua população. O Estado de maior representação é Nova York, com 45 deputados.

NO DIA DAS ELEIÇÕES

Tôdas as seções eleitorais, no dia do pleito, têm de estar abertas às 7 horas da manhã e fechadas às 21 horas.

O eleitor identifica-se com seu título perante os representantes partidários e o presidente da mesa. Depois de receber uma lista de todos os candidatos, pertencentes a todos os partidos, entra para uma cabine onde assinala, com lápis ou tinta, os nomes dos seus candidatos.

A lista, na saída é colocada numa urna indevassável.

AS MÁQUINAS

As listas representam, entretanto, um processo de votação que vai sendo superado aos poucos e tende mesmo a desaparecer completamente, quando as máquinas de votar estiverem espalhadas por todo o país.

Por enquanto, já em vários Estados são elas usadas. Dispostas em cabines fechadas, possuem botões e alavancas com os nomes de todos os candidatos. Estas alavancas ou botões são acionados pelos eleitores de acôrdo com suas preferências.

O mais interessante nelas é o seguinte: os votos, mesmo depois de os botões terem sido acionados, só são computados quando o eleitor sai da cabine, em cuja porta existe um dispositivo automático de registro do voto.

Esta é a parte mais importante da máquina, pois evita a fraude. As máquinas de votar apressam o sistema de votação e o sistema de apuração.

Tanto através delas como por intermédio das listas, é impossível o voto dos analfabetos ou semi-letrados. E isto já é meio caminho andado para a perfeição de um regime.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

pai Noel" reclamando Natal com aumento.

O sr. Lício Hauer disse que os funcionários públicos repelem o "aumento provisório em caráter permanente" de que o sr. Mário Altino é um dos responsáveis, alegando que êsse abono, econômicamente mesquinho, não atende às reais necessidades dos servidores.

Declarou que, apesar da mensagem presidencial, o funcionalismo continuará lutando por melhores vencimentos.

Em sua opinião, o abono não se justifica, pois criará grave problema administrativo (que é o referente à apostila dos títulos).

Disse ainda que o abono presidencial é uma manobra para dividir o funcionalismo, restringindo o benefício a algumas categorias funcionais, e excluindo várias classes de servidores, embora o custo da vida seja igual para todos.

Seu caráter provisório foi considerado pelo sr. Hauer uma mistificação. Além disso, Hauer acusou o sr. Mário Altino de se estar prestando ao papel de coveiro do funcionalismo público, tendo, inclusive, desenterrado o projeto Melo Flores, "com tôdas as suas odiosas discriminações".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

terior do DASP, visando à revisão das tabelas.

O pessoal do Anexo 2 das Tabelas, representado pelos estáveis, pelos que mudaram de categoria funcional e pelos funcionários amparados pelas Disposições Transitórias, também fará provas.

Os que não forem aprovados nessas provas voltarão aos antigos lugares, também abrindo claros.

SEGREDO

As medidas para reabrir a questão das Tabelas Únicas foram tomadas em absoluto sigilo pelo DASP, que resolveu encaminhá-las, agora, aproveitando-se de duas circunstâncias: a sanção do Estatuto dos Funcionários Públicos e a concessão do abono provisório.

Assim, juntamente com duas providências que beneficiam o funcionalismo público, o govêrno lançaria esta, que vai atingir milhares de servidores pertencentes às Tabelas Únicas.

Entre os motivos alegados para a execução dêsse decreto, dirá o govêrno que o projeto de reestruturação geral do serviço público, a ser iniciado pròximamente, só poderá ser realizado desde que revistas as Tabelas Únicas nas bases agora estabelecidas pelo DASP.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Cather Co., de Chicago, e J. E. Greiner Company, de Baltimore.

A "Companhia Inter-Continental de Construções Gerais" está ligada também aos engenheiros De Leuw e Brill, em Nova York.

Eis a especialidade da emprêsa, que funciona no Rio, em S. Paulo, em Nova York, em Chicago e em Washington: construções de ferrovias subterrâneas (subways), pontes, estradas de ferro, estrada de rodagem, túneis, escavações mecânicas, estruturas de aço, concreto armado, canais.

Propõe-se também a construções de represas, portos, abastecimento d'água, esgotos, usinas hidrelétricas, muralhas, irrigações, aeroportos, pavimentações. Em suma, projetos e estudos de engenharia em geral.

NO MESMO ENDERÊÇO

No mesmo enderêço (praia de Botafogo, 148, 7º andar), funciona a Câmara de Comércio e Indústria do Brasil.

Essa Câmara está indissoluvelmente ligada aos interêsses e aos objetivos da "Companhia Inter-Continental de Construções Gerais".

Em seu Conselho Técnico figura como um dos presidentes o engenheiro Charles E. de Leuw. Em seu Conselho Deliberativo está o sr. Julio Capua.

E por trás de tudo isso está o sr. Francisco Ebling.

CHARLES DE LEW NO RIO

O sr. Ebling tem apenas a sua idéia. Para concretizá-la, foi criada a "Companhia Inter-Continental de Construções Gerais", à qual pertence o engenheiro norte-americano Charles de Leuw, que se dedica à indústria de construção de metropolitanos.

O sr. Charles de Leuw veio ao Rio, recentemente. Foi recebido no aeroporto do Galeão por uma comissão da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil. E lá estava também, para recebê-lo, o sr. Ebling.

O objetivo do sr. Charles de Leuw, envolvido na manobra do "mergulho dos trens", é precisamente transformar a idéia do sr. Ebling em realidade, executando-a.

O projeto dos técnicos, constante da mensagem 114 do prefeito, prevê a construção de um metro de 48 quilômetros (sem recorrer ao mergulho dos trens) por 5 biliões de cruzeiros.

O projeto Ebling é de apenas 16 quilômetros. Seu preço é no mínimo de 2 biliões e 600 milhões. Sôbre seu inconveniente, já se pronunciaram, entre outros, o ministro da Viação e a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano, além de órgãos técnicos entendidos em problemas de "subways".

CRUZOU O ATLÂNTICO SEM SER DESCOBERTO

Foi o primeiro clandestino a realizar essa façanha

VIAJANDO clandestinamente a bordo da draga "Sinal Marina", chegou ontem ao pôrto desta capital Carlos das Neves, de 38 anos, natural de Estombar, província do Algarve, Portugal.

Carlos das Neves é o primeiro clandestino a cruzar o Atlântico sem ser descoberto. Só foi encontrado um dia antes de entrar na Guanabara.

NO TUNEL DAS CALDEIRAS

Como operário da "Sinal Marina", Carlos conseguiu penetrar no túnel das caldeiras, onde dias antes colocara grande quantidade de alimentos. Dêsse modo, viajou sem ser necessário procurar alimentação.

Carlos das Neves disse que tem parentes no Brasil e espera que algum dêles se compadeça de sua sorte.

A draga "Sinal Marina" vem arrendada pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e destina-se ao serviço de remoção de areia no cais em construção, além do Caju.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

DISPENSA

A dispensa de carteira de habilitação para os ciclistas foi concedida por fôrça de resolução do Conselho Nacional de Trânsito, baixada em setembro de 1951. Nela se considera que as bicicletas motorizadas estão excluídas da categoria de veículos automotores.

A resolução é assinada, inclusive, pelo coronel Geraldo de Meneses Côrtes, então presidente daquele órgão.

PREJUIZOS

No mandado de segurança, alegarão os comerciantes que a proibição acarretará grandes prejuízos às suas firmas, uma vez que milhares de motores tinham já sido importados, em vista da grande aceitação do público. Os motores vieram da Alemanha, Áustria e França.

Uma das firmas cariocas — B. Herzog, Comércio e Indústria — montou uma fábrica de peças, no Caju, para fornecimento aos seus fregueses.

Mausoléu para Soares Filho

PROJETO APRESENTADO NA CAMARA AUTORIZA A MESA A TOMAR PROVIDENCIAS

OS deputados Aluísio Alves, Ernani Sátiro, Afonso Arinos e Rui Santos apresentaram ontem, na Câmara, um projeto de Resolução, autorizando a Mesa a providenciar no sentido de que seja construído, no cemitério de S. João Batista, no local onde se acha sepultado o sr. Soares Filho, um mausoléu em homenagem àquele parlamentar.

As despesas para o cumprimento dessa medida, que não deverão exceder de 100 mil cruzeiros, correrão por conta das sobras das dotações orçamentárias destinadas ao pagamento da parte variável dos subsídios.

VITORINO QUER SABER

Adacto esclarece

O SR. Vitorino Freire apresentou ontem, no Senado, um requerimento de informações, indagando do ministro da Viação quem autorizou o lançamento da pedra fundamental do edifício das Comunicações, destinado aos Correios e Telégrafos, e em que lei se baseou o diretor geral daquela repartição para construir o referido edifício.

O CORONEL INFORMA

Declarou-nos o coronel Adacto Pereira de Melo, diretor geral do D.C.T.:

— "Autorizei a construção do edifício das Comunicações baseado na Lei 498, de 49, chamada Lei de Tarifas, que criou o Plano Postal Telegráfico, determinando tudo o que deve ser construído, inclusive a sede do DCT.

Com a autonomia do Departamento e cabendo-me a presidência do plano, não fiz mais do que cumprir as finalidades dos recursos que lhe são fornecidos e que importam, anualmente, em Cr$ 110 milhões.

Havendo recursos e cabendo ao diretor do Plano Postal Telegráfico a execução de obras que ampliem os Correios e Telégrafos, acho que não excedi de minhas atribuições".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

pelos comerciantes varejistas" — acentuou o sr. Luiz Guimarães.

Informa, entretanto, que a classe se reunirá em assembléia geral na próxima segunda-feira, para resolver quais os novos rumos a serem tomados já que fracassaram os entendimentos diretos.

— "Estendemos as mãos aos patrões, mas êles não souberam corresponder ao nosso gesto" — exclamou.

DISSIDIO

Tudo indica que os comerciários irão a dissídio coletivo contra os 35 sindicatos patronais.

Segundo informa o presidente dos comerciários, entretanto, "o que a classe quer é ser feito".

Assembléia geral na segunda-feira.

SEM PROBLEMAS O LÍDER --- **Sem qualquer problema de ordem técnica o Fluminense dá curso aos seus preparativos técnicos para a peleja de domingo no Maracanã com o Botafogo. Ontem pela manhã a Direção Técnica movimentou o plantel numa prática individual e na manhã de hoje programou o primeiro coletivo da semana. Amanhã após o individual terá início a concentração na rua Mário Portela.**

PROGRAMA

1.° — 1.500 metros

1—1	Lugan	56
2—2	Corregio	56
3—3	Crosby	54
4	Eônio	56
4—5	Curragh	54
6	Kantar	56

2.° — 2.200 metros

1—1	Sun Valley	52
"	Flamboyant	56
2—2	Grey Girl	52
3	Papo de Anjo	56
3—4	Labano	52
5	Pan	56
4—6	Fair Prince	52
7	Vigorosa	55

3.° — 1.600 metros

1—1	Okinawa	57
2—2	Jandaia	55
3	Querela	55
3—4	Ave Alta	55
5	Emoaze	51
4—6	Gullala	57
"	Quena	55

4.° — 1.600 metros

1—1	Come On!	58
2	Follador	50
2—3	Alvitre	58
4	Pilantra	52
3—5	Popolino	58
6	Frontal	56
4—7	Espadarte	52
8	Incêndio	54

5.° — 2.200 metros

1—1	Brumario	54
2—2	Best	55
3—3	Batailleur	55
4	Cyrnos	54
4—5	El Caudilho	55
"	Deslerto	54

6.° — 1.400 metros

1—1	My Lord	56
"	Scaramouche	56
2—2	Lovelace	50
3	Ecelero	54
3—4	Luetzow	52
5	Islete	56
4—6	Irresistivel	52
7	Pesadelo	52
8	Holocaux	50

7.° — 1.600 mts. (Bet.)

1—1	Quiron	55
"	Caju	55
2	Fuor	55
2—3	El Monte	55
4	Heru	55
5	Jambi	55
3—6	Serigote	55
7	Segrel	55
8	Maurinho	55
4—9	Obstinado	55
10	Bazar	55
11	Manolete	55

8.° — 1.400 mts. (Bet.)

1—1	Algoz	56
"	Jacobeus	54
2	Normalista	54
3	Delba	48
4	Hollywood	54
2—5	Mursa	52
6	Falcão	54
7	Topázio	54
8	Thunderbolt	55
"	Peteim	50
3—9	Crambe	55
10	Tangedor	56
11	Bosphorado	54
12	Jeruqui	55
"	Panqueca	50
4—13	Noviço	58
14	Fausto	52
15	Chumbo	50
"	Lingote	50
"	Nacelle	45

9.° — 1.400 mts. (Bet.)

1—1	New York	56
2	El Gin	56
3	Aguai	58
4	Fardo	56
2—5	Ianil	56
6	Unastro	55
7	Francisquinho	56
8	Nigromante	52
3—9	Nocaute	56
10	Himeto	56
11	Evoé	56
12	Fair Copy	56
4—13	Palatina	54
14	Manicoré	56
15	Sarilho	56
"	Agude	56

NOTAS TURFISTAS

COMISSÃO JULGADORA DOS POTROS — A Comissão que julga os potros e potrancas que entrarão nos próximos leilões do Jockey Club, está assim formada: sr. Stefano da Costa Homem, do Jockey Club Brasileiro, sr. Jayme Ostrim, do Ministério da Agricultura, sr. Fernando Chaltein, da Prefeitura do Distrito Federal, capitão Eurico Cortez, da Diretoria da Remonta do Exército, e sr. Nelson Frota Junior, da Associação dos Criadores de Cavalo.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT — Na abertura da "Semana da Asa", o Jockey Club Brasileiro homenageou Santos Dumont, fazendo colocar junto ao seu monumento uma coroa de flores naturais. Esteve presente uma delegação daquela Sociedade turfista, representada pelo seu presidente, sr. Mario de Azevedo Ribeiro, e diretor, sr. Parenta Sobrinho.

CHEGARAM DO RIO GRANDE DO SUL — Procedentes do Rio Grande do Sul, chegaram à Gávea os animais Mar Ouro, Rosital e Dolorena, que foram entregues ao treinador Jorge Burani; Sonhador e Helênio, para Leopoldo Benitez, e California, para Nelson Pires.

NÃO HAVERÁ CORRIDAS DIA 2 — A Comissão de corridas não fará realizar corridas no próximo dia 2, finados. Contudo, haverá reunião na quinta-feira, dia 30-10, e sábado, 1.°-11, sendo esta na pista de grama.

ALGUNS TRABALHOS — Eis alguns privados de parelheiros inscritos nas próximas corridas da Gávea:

ATHALAH, A. Vieira, 1.600 em 104" 2/5.

ACORDEON, O. Castro e ... LIVE, J. Ullôa, 1.600 em 104".

... BOY, D. Silva, 1.400 ...

NEWMARKET, A. Neves 1.600 ...

CUMBERLAND, O. Castro e FAIRFAX, J. Ullôa, 1.600 em ... juntos.

... NOCA, A. Nahid 1.200 ...

NOCAUTE, J. Martins e MONTAL, O. Ullôa, 1.400 em 92" chegaram juntos.

GREY GIRL, D. Silva primeiros 1.000 em 64" 1/5, primeiros 1.400 em 91" 1/5; milha em 104" 2/5.

NEW STAR, B. Marinho, HAR... M. Henrique, 1.300 em 86".

... ANGADEIRO, S. Câmara 1.... em 67" 2/5.

...SA, J. Martins, 1.500 em ... 2/5.

OCEANUS, A. Neves, 1.500 ... 97".

...ASTER, D. Silva e BUCKINGHAM, J. Ullôa, 1.600 em 10... 2/5.

ODYSSEA, O. Thomaz e NA... A, Lad. 1.400 em 90" 4/5.

SARDO, P. Tavares e ALVI... Lad. 1.400 em 92" 1/5, melhor para Sardo.

NIX, A. Neves, 1.600 em 104" 2/5.

EVOÉ, A. Rosa e POETA, J. Araujo, 1.500 em 86" 2/5.

FLAMBOYANT, J. Ullôa, e SUN VALLEY, O. Castro, 2.040 em 138", com os primeiros 440 em 32"; primeiros 1.040 em 70" 2/5; primeiros 1.440 em 96" 3/5; última milha em 103"; últimos 1.000 em 65" 3/5 e últimos 200 em 14". SUN VALLEY superou nos 1.600 metros.

MARILINA, J. Ramos, 1.400 em 92" 2/5.

EL MONTE, J. Martins, 1.600 em 106" no sábado.

PAPO DE ANJO, L. Coelho, 2.040 em 135" com primeiros 440 em 30"; primeiros 640 em 42" 3/5; primeiros 1.040 em 68"; última milha em 105"; últimos 1.000 em 67"; últimos 600 em 41" 3/5 e últimos 200 em 14" 3/5.

REAPARECEU LATORRE — O piloto René Latorre, que se achava suspenso pela C.C. bandeirante, reapareceu, na tarde de ontem. Conseguiu expressiva vitória na quarta prova da reunião, pilotando o favorito Coli.

O PROXIMO "HANDICAP ESPECIAL" — Os pedidos para o "handicap especial" do dia 30 de outubro, na pista de areia, serão aceitos até as 12 horas de quinta-feira 23 do corrente, na Secretaria da Comissão de Corridas. Essa prova será corrida em 2.200 metros e destina-se a animais de qualquer país, de 3 anos e mais de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país, este ano.

TENIS DE MESA

Os próximos jogos pelo Campeonato Carioca da 2.ª Categoria, são os seguintes: amanhã — Fluminense x Caravana (juiz, Humberto Diniz); sexta-feira — Olímpico x Mackenzie (Durval S. Junior) e Vasco da Gama x Municipal (Joaquim Macedo).

Vozes do Turfe

FLAMBOYANT *volta a correr na areia, onde seu treinador diz que produz muito mais. O defensor do "turfman" Mario de Almeida tem-se conduzido bem na grama, mas Zuniga afirma que prefere vê-lo disputar corridas na pista arenosa. Flamboyant, aliás, deve reboçar seus adversários no 2.° páreo de sábado, pois, afora seu companheiro, Sun Valley, e Papo de Anjo, que, por certo, dará preferência ao clássico, os demais concorrentes são inferiores e nada poderão fazer em relação ao filho de Tourbillon.*

COM *a suspensão de Castillo, ficou o "stud" Lundgren sem jóquei para dirigir Do Well, no Grande Prêmio "Salgado Filho". O pupilo de Eulogio Morgado, que se encontra em grande forma, promete ser grande competidor na referida prova, uma vez que a distância agora se adapta melhor às suas características de corredor.*

Ao que se sabe, Ubirajara Cunha talvez seja o piloto escolhido.

OSWALDO *Ullôa embarcou, ontem, no avião das 9 horas, para Lima, no Peru. O bridão chileno, conforme já anunciamos, irá dirigir um dos principais concorrentes ao Gran Premio de domingo vindouro naquele país.*

EMBORA *não esteja suspenso, Juan Marchant não montará Lord Antibes no Grande Prêmio "Salgado Filho". Os responsáveis pelo craque concordaram, afinal, em que o corredor francês rende melhor no freio e vão fazê-lo correr nesse regime, entregando-o ao Dario Moreira e sua direção. Arthur Araujo, piloto habitual do mesmo, está cumprindo penalidade imposta pela CC.*

PEÃO

PARAGUAIO
O mais provável extrema-esquerda

SOMENTE HOJE A ESCALAÇÃO DO BOTAFOGO

Só após o treino de hoje, à tarde, é que Silvio Pirilo decidirá sôbre a formação da equipe que domingo prelìará com o Fluminense no Maracanã.

A POSSIVEL FORMAÇÃO

Até agora Pirilo está impedido de deliberar sôbre a formação do quadro que apresentará contra os tricolores. Contudo, é seu pensamento manter Geraldo na extrema direita, deslocando Paraguaio para a ponta esquerda. O trio central continuará integrado por Ruarinho, Bravo e Zezinho.

Outrossim, a intermediária, ao que tudo indica, contará com Orlando Maia na asa média esquerda no posto de Juvenal, tendo como "pivot" Santos e na direita Arati. A zaga apresentar-se-á com os mesmos players" ou seja, Gerson e Floriano, enquanto que Osvaldo completará o trio, guarnecendo a meta.

PROCURA UM ZAGUEIRO O AMERICA

Negociações entabuladas em sigilo — Joel, Edson e Osmar preocupam o Departamento Técnico — Oto aguarda o boletim médico



OTO GLÓRIA
Precisa-se de zagueiro

Oto, no América, está sem elementos para trabalhar. — "Enquanto não tiver em mãos o boletim do Departamento Médico, nada poderei fazer", declara à TRIBUNA DA IMPRENSA o treinador dos rubros. Por outro lado, sabe-se que Oto está à procura de um zagueiro para contratar ainda esta semana, pois não tem jogadores para a posição.

Os entendimentos para a aquisição de novo zagueiro pelo América são mantidos em sigilo. O máximo que Oto Glória adiantou ao repórter é que "ainda hoje deverá conseguir a transferência de um zagueiro". Evita mencionar o nome e a procedência, para não dificultar os entendimentos.

CONTUNDIDOS TRÊS "BACKS"

Esta semana, Oto está com os três principais zagueiros do América sob os cuidados médicos. Joel tem uma fratura no nariz; Edson, uma fissura no perônio e Osmar está adoentado.

IVAN: DOIS MESES DE INATIVIDADE

Não são otimistas as previsões do Departamento Médico. Ivan deverá permanecer inativo, segundo afiança o dr. Mario Marques Tourinho, durante dois meses. Antes disso, a distensão muscular e o derrame na coxa não o deixarão voltar às atividades.



JOEL
Nariz fraturado e sem substituto

OITO RECORDES NO TROFÉU BRASIL

Dois brasileiros, um carioca e cinco do troféu — Helena Cardoso com três recordes — Vera Trezoitko e Alcides D'Ambrois com as marcas nacionais

Tal como fôra previsto, inúmeros recordes foram superados na 2.ª Competição do "II Troféu Brasil", sendo que dois brasileiros, um carioca e cinco do Troféu.

Somente Helena Cardoso de Menezes assinalou três novos recordes. Correu os 200 metros rasos, em 25" 8/10 e — apesar de perder a prova para Dayse de Castro, do Palmeiras — registrou novo recorde carioca. Fêz os 100 metros rasos em 12" 4/10 e alcançou 5m54 no Salto Distância, quebrando dois recordes do Troféu Brasil.

Os dois recordes brasileiros foram obtidos no setor dos arremessos, o que é um bom sinal, pois os atletas nacionais têm se mostrado bastante inferiorizados nessa especialidade diante dos adversários sul-americanos. Vera Trezoitko, do Pinheiros, lançou o dardo a 38m71, enquanto Alcides D'Ambrois, do Vasco da Gama, chegou aos 14m96. A primeira marca pertencia a Ivete Maria (36m64, em 1949) e a segunda a Nadim Marreis (14m83, em 1948).

Os cinco recordes do Troféu foram os seguintes: — Dayse de Castro, do Palmeiras, com 1m55 no Salto em Altura; Wilson Gomes Carneiro, do Vasco da Gama, com 53" 9/10, para os 400 metros com barreiras; e a turma do Vasco (Landualdo Gomes da Silva, Ulisses Laurindo dos Santos, Mário Nascimento e Wilson Gomes Carneiro) no Revezamento de 4 x 400 metros, com 3'23" 2/10, além dos dois de Helena que acima focalizamos.

GENTIL CONTA COM IPOJUCAN

"Vem reagindo bem ao tratamento", informa o técnico do Vasco — Friaça será mantido —

Gentil acredita que Ipojucan poderá jogar domingo. Crê o técnico do Vasco que não terá motivos para fazer modificações no time, pois, até lá, Ipojucan terá condição de jôgo, poderá formar na ofensiva do quadro que enfrentará o São Cristóvão.

VEM REAGINDO BEM

E Gentil esclarece as razões de seu otimismo:

— "Ipojucan vem reagindo bem ao tratamento a que vem sendo submetido. Recupera-se a olhos vistos e, por isso, creio que até domingo, conseguirá o dr. Amilcar Giffoni encontrar motivos para dar-lhe condição de jôgo".

SERÁ MANTIDO FRIAÇA

Outro ponto que Gentil faz questão de esclarecer: Friaça não será afastado do time. Permanecerá na ponta direita, sendo, portanto, sem fundamento, as notícias que dão como provável o retorno de Edmur à posição.

Assim, para a partida com o São Cristóvão, na palavra do seu próprio treinador, o Vasco não oferecerá nenhuma novidade. Deverá apresentar a mesma formação observada na partida com o América.

ADEMIR, MANECA, IPOJUCAN E CHICO
Gentil Cardoso quer vê-los contra o São Cristóvão

GENUINO BENEFICIA SÃO JUDAS THADEU

Encerrado o "caso Genuino", o Botafogo apressou-se em pagar ao advogado José Alves de Morais os dez mil cruzeiros de seus honorários pela participação que teve, quando o caso foi levado ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Tão pronto recebeu essa quantia, o advogado José Alves de Morais apressou-se, por seu turno, em saldar uma outra dívida, tôda especial e muito sagrada. Quis logo cumprir o prometido por êle no início da questão. Fêz donativo dos Cr$ 10 mil às obras de São Judas Tadeu.

E o testemunho de "quitação" aqui vai publicado, com a transcrição da carta que vem assinada pelo padre L. G. de Campos Goes, Vigário da Matriz de São Judas Thadeu, que foi endereçada ao advogado Alves de Moraes:

"Prezado amigo:

Venho, pela presente, agradecer-lhe o donativo que vem de fazer da quantia de Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) concretizando, assim, seu propósito, a mim, prèviamente, comunicado, de destinar às Obras de São Judas Thadeu os honorários integrais que lhe fossem pagos como advogado do Botafogo de F. R. no chamado caso Genuino, ora, definitivamente, encerrado.

Apraz-me, portanto, registrar com menção especial êsse seu gesto que demonstra, uma vez mais, a fidelidade de sua devoção ao Milagroso Apóstolo, manifestada, agora, nas suas atividades desportivas, como tem feito, de modo geral, como católico e simples cidadão.

Rogando ao glorioso São Judas Thadeu que lho proteja e à sua família, subscrevo-me, atenciosamente,

Padre L. G. de Campos Goes, Vigário da Matriz de São Judas Thadeu".

Passou para os domingos o sorteio dos árbitros

Reunião agitada do Conselho Arbitral — Quando as portas se fecharam para os jornalistas, as luzes foram apagadas e os paredros ficaram segredando no escuro

O Conselho Arbitral de ontem não foi nada calmo. Esteve muito movimentado, por sinal. Os debates todos giraram em tôrno das arbitragens e das "listas negras" que os clubes estão abrindo para os árbitros da F.M.F.

Ao fim de tôdas as discussões uma resolução foi tomada, resolução que vem alterar profundamente uma tradição no futebol carioca.

Doravante o sorteio dos árbitros não será mais feito às quintas-feiras, mas aos domingos pela manhã, poucas horas antes dos jogos. Até agora, porém, não se sabe em que local se realizará êsse sorteio, isto porque os elevadores do Edifício Cineac não funcionam aos domingos. E êste foi o problema que ficou à espera de solução.

SEGREDOS NO ESCURO

Quando os trabalhos já iam bem adiantados, eram quase 23.30 horas, o representante do Botafogo solicitou ao presidente a retirada dos jornalistas da sala para que se discutisse secretamente o policiamento nos campos de futebol.

Os jornalistas saíram, as portas foram fechadas, o Botafogo começou a falar na agressão de Paulo Amaral ao bandeirinha Heitor de Oliveira, quando as luzes foram apagadas. Já era hora de silêncio no Edifício Cineac. Os paredros, então, interromperam a sessão secreta — e foram dormir.

SOMENTE EM DEZEMBRO: FLAMENGO x SIRIO

Flamengo x Sirio, o prélio que deverá ser a atração máxima do Campeonato Carioca de Basquetebol, somente será disputado a 17 de dezembro, justamente na última etapa do certame.

Ficará para o final, portanto, o jôgo em que o maior candidato ao título (o Flamengo) terá de lutar com o mais sério rival (o Sirio), atualmente contando com os ex-rubronegros Evora, Godinho e Odin.

A etapa inaugural do Campeonato será cumprida no dia 10 de novembro.

No Ginásio do Fluminense jogarão Flamengo x Carioca e Botafogo x Mackenzie. No ginásio do Carioca atuarão Fluminense x Riachuelo e Sirio e Libanês x América.

ETAPAS DUPLAS E EM GINASIOS

Não houve sorteio — como se esperava — sendo a tabela confeccionada a dedo, pelo veterano Simões, e aprovada pelos clubes.

A característica principal é que todos os encontros estão programados para ginásios, não havendo possibilidade de adiamento devido ao mau tempo. Ainda como consequência do racionamento de energia elétrica (e a necessidade de campo neutro), o público verá sempre dois jogos em cada noite, ou seja, quatro clubes. Os jogos serão realizados às segundas, quartas e sextas-feiras à noite, sendo utilizados os ginásios do Fluminense, Flamengo, Tijuca e Carioca.

O São Cristóvão apresentará, domingo, um quadro diferente

Apenas Borracha permanecerá no trio final — Cento e Nove e Nicácio estrearão na ofensiva — Duchas e concentração

O São Cristóvão vai apresentar uma nova organização, domingo, no prélio contra o Vasco da Gama.

No triângulo final, apenas permanecerá Luís Borracha, já que a zaga Valdir e Laerte, será substituída por Indio e Aloisio. O primeiro tem atuado na equipe de veteranos, enquanto o segundo ascenderá dos aspirantes. Na intermediária, Bulau será conservado como "pivot"; Nei, todavia, passará para a ala esquerda, enquanto, na direita entrará Garro, um argentino que estava radicado no futebol paulista. Na ofensiva, teremos o centro-avante Nicácio e o extrema direita 109, ambos vindos do Santos, continuando Humberto e Carlinhos, e devendo reaparecer Ivan.

Luis Borracha, Indio e Aloisio; Garro, Bulau e Nei; 109, Humberto, Nicácio, Ivan e Carlinhos, eis o onze dos alvos para o jôgo contra o vice-líder.

DUCHAS, APRONTO E CONCENTRAÇÃO

Hoje os jogadores irão ao Copacabana para receberem duchas. Amanhã, em Figueira de Melo, será efetuado o coletivo final, iniciando-se na sexta-feira a concentração, em Jacarepaguá.

VENCEU O ONZE BROTINHOS

A equipe do "11 Brotinhos F. C.", de Vigário Geral, derrotou no último domingo o quadro do Pinheiro F. C., por 3 x 1, em uma partida muito disputada. Fizeram os tentos: Rosinha, Jorge e Nilton, tendo a equipe do 11 Brotinhos F. C. formado com Tião, Jorge e Valter; Zequinha, Valter e Paulo; Rosinha, Zezinho, Albertino (Nilton), Paulo II e Orlando.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Madureira remeteu à FMF, para registro, o contrato de Josias.

■

O Flamengo pediu à entidade metropolitana o passe de Enio, do E. C. Recife, para o seu quadro de profissionais.

■

O Olaria enviou ofício à Federação Metropolitana de Futebol, elogiando a atuação do árbitro Mario Viana, por ocasião do jôgo com o Fluminense.

■

Deverá ser enviado hoje ao Departamento de Arbitros o pedido de abertura de inquérito contra o juiz Sidney Jones e contra o bandeirinha Heitor de Oliveira, encaminhado pelo Botafogo.

■

Estêve reunida a diretoria da FMF a fim de tomar diretrizes para o expediente normal da entidade.

■

O representante do Botafogo, ontem, na entidade metropolitana, informou não ter fundamento a notícia de que o Botafogo iria desistir do pedido de inquérito contra o árbitro Alberto da Gama Malcher.

ESPORTES DIVERSOS

TIRO AO ALVO

Será aberto a 25 do corrente, o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, que terá por sede a cidade fluminense de Nova Friburgo. Já estão com inscrições garantidas os cariocas, fluminenses, paulistas, mineiros e paranaenses.

PUGILISMO

Esta noite, no Ginásio do Pacaembú, o campeão brasileiro dos pesos leves — Ralf Zumbano — colocará o seu título em jôgo, no combate que manterá com Romeu Barbosa.

HALTEROFILISMO

Sábado, em Filadélfia, nos Estados Unidos, será realizado o Primeiro Campeonato Mundial de Modelagem de Físico, no qual estarão presentes os brasileiros Nelson Carvalho e Ahallen Châti, que ontem seguiram por via aérea.

BASQUETEBOL

Adoriro Hernach, do Glória Clube, de Joinville, em Santa Catarina, acertou os 20 lances no Campeonato Brasileiro de Lance Livre, Por Correspondência, resultado que lhe deverá proporcionar o título de campeão. Esta, pelo menos, é a informação que a entidade catarinense enviou (por telegrama) à C.B.B.

TENIS

Tijuca x Fluminense iniciarão hoje o returno do Campeonato Carioca Feminino, Por Equipes. Domingo, será encerrado o turno do Campeonato Masculino, com os jogos Country x Fluminense e Vasco da Gama x Tijuca.

■

O Terceiro Torneio, pela "Taça "José Luis Pacheco Fernandes", será realizado domingo, dia 26, nas quadras do Clube de Tênis Independência.

HIPISMO

Serão efetuadas hoje, em Curitiba, mais duas provas pelo Torneio Interestadual que está contando com cavaleiros gaúchos, cariocas, paulistas e paranaenses. Nas provas iniciais, os resultados foram os seguintes: "Delegação Paulista de Hipismo" — 1.° Teotonio Piza Lara (paulista); 2.° Renildo Ferreira (carioca); 3.° Luis Felipe Dick (carioca). "Departamento de Esportes do Exército" — 1.° Luis Felipe Dick (carioca); 2.° Eloi Menezes (carioca); e 3.° Milton Barbosa, paranaense.

XADREZ

Com muito equilíbrio, continuam sendo disputados em S. Paulo os jogos do Campeonato Brasileiro. Flavio Junior e Marcio Elisio (paulistas) estão liderando o certame.

Clubes em REVISTA

OLARIA

Sob as ordens de Delio Neves estarão em ação hoje à tarde os profissionais do clube. Apenas Moacir estará ausente da prática; contudo o Departamento Médico promete colocá-lo apto para o prélio de domingo com o Bangu.

VASCO DA GAMA

Enquanto os profissionais do clube realizaram ontem um rigoroso individual, seguido de animado bate-bola, os aspirantes movimentaram coletivamente contra o quadro principal do Bonsucesso, logrando a vitória por 3 x 2, tentos obtidos por Vavá (2) e Jansen.

FLAMENGO

Almir foi cedido ontem por empréstimo ao XV de Novembro de Jaú. Pela cessão do zagueiro o clube foi indenizado em 30 mil cruzeiros, cabendo ao jogador a importância de dez mil cruzeiros.

Por outro lado, Kuguinho assinou também ontem seu distrato com o clube, devendo seguir hoje para o Rio Grande do Sul com destino ao Grêmio de Pôrto Alegre. Todavia, cumpre registrar-se que desde ontem se encontra na Estrada da Gávea o goleiro suplente do Corintians, Inocêncio.

MADUREIRA

Está programado para hoje à tarde o primeiro coletivo do clube. Nessa oportunidade, estarão em ação todos os titulares, inclusive Silvinho, que ontem regressou, procedente de Minas.

CANTO DO RIO

Aproveitando a folga que lhe proporciona a tabela está na cogitação dos dirigentes do clube aceitarem para domingo um "match" amistoso em Volta Redonda.

AMÉRICA

Oto Glória movimentou ontem seu plantel de profissionais num intenso coletivo. Durante 90 minutos exercitaram-se os jogadores, tendo os titulares logrado a melhor por 6 a 2. Gené, Jorginho, Maneco, Pepe, Rubens, Natalino, Vinhais e Mauro foram os artilheiros da prática. Por iniciativa do Departamento Médico estiveram ausentes do exercício, Joel, Osvaldinho, Ivan e Edson. As duas equipes assim se apresentaram: Titulares — Gavilan; Miguel e Cacá; Rubens, Didi e Valeriano; Pepe, Maneco, Leonidas, Gené e Jorginho. Suplentes — Osni; Godofredo e Ari II; Lucio, Pacheco e Alzemiro; Natalino, Sanches (Vinhais), Carlyle (Ari) Mauro (Cezar) e Guilherme.

BONSUCESSO

Frente aos aspirantes do Vasco estiveram ontem em ação os profissionais do clube. A prática, que teve um desenrolar movimentado, terminou com a vantagem dos cruzmaltinos por 3x2, tendo Saladuro e Naninho assinalado os tentos da nossa equipe. O quadro apresentou-se assim formado: Paulista, Flavio e Valdir; Garcia, Decio e Lusitano; Malinho, Soca, Saladuro, Naninho e Helio.

SÃO CRISTÓVÃO

Garro e Indio participaram do individual de ontem, devendo hoje participarem do coletivo programado pelo técnico Ramiro.

FLUMINENSE

Pagou ontem o clube o "bicho" da vitória de domingo último sôbre o Olaria. Cada jogador titular percebeu a importância de dois mil cruzeiros.

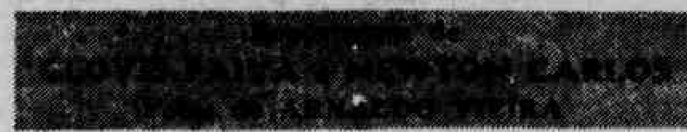
A AVIAÇÃO COMERCIAL NA "SEMANA DA ASA"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano 4 — N.º 865 — Quarta-feira, 22 de outubro de 1952

Melhores Condições de Segurança, a Maior Homenagem a Santos Dumont

A palavra de cinco comandantes sôbre a aviação comercial brasileira — O último acidente no Sul — Falta de rádios-faróis, a maior deficiência — O Sindicato organiza um corpo de agentes de segurança — Prematura, a retirada dos radioperadores — Mensagem de confiança e elogios ao DC-3



ESTAVAMOS diante de 5 comandantes: Paulo, Pinheiro, Ribamar, Caiado e Fonseca. A finalidade era conversar sôbre a nossa aviação comercial.

A lembrança do acidente, ocorrido há pouco com um aparêlho da "Aerovias" traz, naturalmente, todos os detalhes de maior interêsse do grande número de brasileiros que têm o avião como meio de transporte obrigatório — ora em forma de advertência, ora como mensagem de confiança — e a vontade de dizer do público que o avião não é nenhuma "máquina de morte", que o transporte aéreo pode ser feito com segurança. O desejo unânime:

— "A maior homenagem que se poderia prestar a Santos Dumont, na "Semana da Asa", seria melhorar as condições da segurança do vôo".



AEROMOÇA

Numa reportagem sôbre a aviação comercial, a aeromoça não podia ficar esquecida. Muitas vêzes é ela quem suaviza uma viagem, com uma palavra de conforto ou um cafèzinho entre dois momentos de susto. Observem esta, na fotografia

O acidente

OS comandantes informaram: o local do último acidente (próximo de S. Francisco de Paula) é o fim da serra e meio minuto depois o início da planície. Tivesse o avião perdido altura meio minuto depois e nada lhe teria acontecido. Falta, entretanto, um rádio-farol que indique o fim da serra, para os vôos em condições anormais.

Nêsse ponto, o comandante Ribamar desabafou:

— "Se houvesse proteção ao vôo naquela região, o Gurgel (comandante do avião sinistrado) não cairia!".

Outro, aventou a possibilidade de corrente fria (comumente chamada de vácuo). E o comandante Caiado contou o caso acontecido com o comandante Paiva:

— "Aproximava-se normalmente para pousar em Carolina, quando foi apanhado por uma corrente fria; salvou-se por milagre!".

E o mesmo Caiado cita, em seguida, um caso seu:

— "Voava de Uberaba para S. Paulo, em 1946, quando uma corrente fria fêz com que o aparelho baixasse de 3 mil pés".

Interveio o comandante Paulo, piloto-chefe da "Aerovias", afirmando que era prematuro discutir-se as causas do desastre, antes de terminado o inquérito. Pediu que registrassemos o seguinte:

— "Se a causa apontada fôr o mau tempo, então como explicar o acidente com o avião da "Nacional" (perto de Goiânia), que voava em céu azul?".

Registrado.

Segurança

A INTENÇÃO dos comandantes, entretanto, era transmitir uma mensagem de confiança, fazendo restrições com honestidade ou, pelo menos, de propósitos honestos. Afirmou o comandante Paulo, reportando-se às estatísticas e ao testemunho das agências de seguro:

— "O avião é o meio de transporte mais seguro. Na América o prêço do seguro aéreo já está equiparado ao do terrestre. Mesmo na proporção de 1/1.000 (entre o que transporta um avião e uma composição ferroviária), o número de mortos em desastres aéreos é menor".

Entra o comandante Pinheiro e revela:

— "As falhas na segurança do vôo estão sendo pesquisadas pelo Sindicato, para serem encaminhadas aos órgãos competentes e estudadas as soluções".

E Ribamar faz outra revelação, interessante:

— "Sabemos muito bem que o público não está atemorizado com tôda esta onda em tôrno de uma suposta falta total de segurança em nossa aviação comercial. Em Pôrto Alegre, um dia depois do acidente, houve briga por causa de lugares em um avião da "Aerovias".

Agentes

SÔBRE o trabalho do Sindicato, explica o comandante Paulo:

— "Organizamos um corpo de agentes de segurança, formado por tripulantes, para tôdas as informações sôbre o de que precisa a nossa aviação comercial; é nossa grande preocupação evitar palpites nos acidentes, esclarecendo a coisa como deve ser esclarecida, sempre respeitando os inquéritos. E' o motivo pelo qual evitamos falar, agora, do acidente no Sul".

O comandante Ribamar dá detalhes:

— "Informaremos sôbre tôda a rotina de trabalho, manutenção, proteção ao vôo, metereologia, comunicações, enfim, o que se passa, o que não se passa e o que devia passar-se com a infra-estrutura da aviação comercial".

O corpo de agentes do Sindicato dos Aeronautas é composto de cêrca de 200 tripulantes. O serviço que presta à aviação comercial brasileira é dos mais importantes, fiscalizando, sugerindo, reclamando das autoridades. E' bem um sintoma do espírito sindical dos aeronautas nestes últimos meses.

Falhas

OS comandantes com quem conversamos pertencem ao corpo de segurança do Sindicato. Das observações, fala primeiro o comandante Caiado:

— "A nossa segurança de vôo é, realmente, deficiente. O pior é a falta quase absoluta de rádios-faróis, imprescindíveis nas descidas sem visibilidade normal e indicação de pontos perigosos".

Revela, então, o comandante Ribamar:

— "Nos 844 quilômetros entre S. Paulo e Pôrto Alegre, existem apenas 2 rádios-faróis (Curitiba e Florianópolis), assim mesmo, em condições precárias".

E o comandante Pinheiro:

— "Em todo o Oeste, existem rádios-faróis apenas em Uberaba, Goiânia, Campo Grande e Três Lagôas".

Há também o abuso do vôo noturno, informa o comandante Ribamar que a Diretoria de Rotas Aéreas está abrindo quase todos os aeroportos do interior a vôos noturnos. Acentua o comandante Pinheiro:

— "De acôrdo com o regulamento da ICAO, nenhuma das nossas rotas têm condições de vôo noturno".

Em côro, confirmaram a má conservação dos nossos aeroportos.

Apêlo às emissoras

UM apêlo dos 5 comandantes: que tôdas as emissoras do interior dêem o seu prefixo de 5 em 5 minutos. Pelo manual de rádio-facilidades, os pilotos identificam as emissoras pelo prefixo, facilitando a estimativa do tempo, localização da rota e problemas de descida onde não existem rádios-faróis.

Sôbre a demora das rádios do interior em dar o prefixo, lembra o comandante Caiado:

— "Eu identificava a rádio de Varginha por intermédio do anúncio de um guaraná local: êste, sim, era transmitido a tôda hora".

E o comandante Ribamar:

— "A rádio, a torre, o rádio-forol de Curitiba estão constantemente fora do ar (equipamento cansado); como único recurso, nos orientamos pela rádio Guaracá".

Esse apêlo dos pilotos comerciais às emissoras do interior é antigo: dêem o prefixo de 5 em 5 minutos. O Brasil inteiro é cortado por linhas aéreas e o simples fato da emissora de Campos (um exemplo) dar o seu prefixo a tôda hora, significa orientação aos aviões que passam em levas, por cima, em direção ao Norte.

Radioperadores

LEMBRA, oportunamente, o comandante Caiado:

— "E ainda vem o plano da exclusão dos radioperadores como tripulante obrigatório".

O projeto que exclui os radioperadores das tripulações dos aviões comerciais, está em curso na Câmara. Aprovado, os comandantes dos aparelhos passarão a cuidar das comunicações, por meio de fonia.

Adverte o comandante Paulo:

— "E' aumentar a falta de segurança de vôo. No Brasil, é prematuro retirar-se os radioperadores; as deficiências das comunicações de terra não permitem a fonia. O nosso caso é muito diferente do dos Estados Unidos, onde, de 50 em 50 milhas, há um rádio-farol, um campo iluminado e uma estação em escuta permanente".

Elogio

A CONVERSA termina com elogios ao DC-3, "o melhor avião já produzido", segundo o comandante Caiado:

O comandante Pinheiro:

— "O DC-3 é um verdadeiro [illegible] aéreo; foi a solução para a nossa aviação comercial".

O comandante Ribamar:

— "Os aviões modernos não podem operar no interior do Brasil, devido à falta de campos em condições de pouso".

O comandante Pinheiro:

— "O DC-3 voa com um só motor, tem as melhores condições de pouso e decolagem — é o melhor, dentro dos limites estabelecidos pela fábrica".

O comandante Ribamar continua:

— "Há também que considerar que a nossa aviação comercial cresceu de mais e já serve quase todo o país; em certas regiões, o matuto conhece melhor o avião, do que a locomotiva ou o automóvel. Quando comecei a voar para Carolina, lá só havia um caminhão".



ELOGIO AO DC-3

Foi a solução do nosso transporte aéreo

Quais as causas da queda dos aviões de passageiros

A "CB" apontada pelos pilotos como uma das causas mais frequentes — Um comandante narra à TRIBUNA DA IMPRENSA o aspecto do interior de uma cumulus-nimbus — Provável causa da queda do PP-AXJ — Deficiência das companhias — Não há mapas detalhados dos acidentes geográficos — Falha pessoal — Viação comercial nos Estados Unidos — Seguro de 10 mil dólares, por 25 cents — Medidas de segurança

JÁ são muitos os desastres de aviação ocorridos dentro do país em 1952. Aviões de todos os tipos, aparentemente em perfeitas condições materiais, foram de encontro a montanhas, caíram no mar, chocaram-se com o solo.

Mais de 100 pessoas encontraram a morte nos desastres da aviação comercial. Numerosas outras ficaram feridas.

A percentagem dêsses fatos é, entretanto, insignificante, se considerarmos o total das viagens que são feitas todos os dias, sem o menor acidente.

Cumulus-nimbus

HA várias causas nos desastres de aviação. Uma delas, que pilotos experimentados reputam a causadora de maior número de quedas, é a cumulus-nimbus, nuvem conhecida dos comandantes e pilotos pelas iniciais "CB".

"Há grupo de "CB" na rota. A viagem será perigosa" — dizem os aeronautas.

O piloto deve aprender a sair de uma "CB"; aprender a entrar, nunca! — afirmam espirituosamente.

E' impressionante o que se passa dentro de uma "CB", em completa escuridão.

O comandante da aeronave resiste à tormenta. Resiste, insiste, desiste e volta a insistir. Enquanto isso, o avião se transforma numa folha sêca. Sua estrutura quase se desmantela sob a violência da tempestade de granizo e das correntes ascendentes e descendentes que se formam no interior da nuvem.

A velocidade da aeronave terá que ser reduzida, para que sua estrutura possa resistir às correntes. Por sua vez, a mistura do carburador deve ser aquecida, sob o contrôle do piloto, para que não baixe a temperatura.

Outras providências poderão ser ainda tomadas.

Linha reta

UM comandante explicou-nos ainda o que deve ser feito, de mais importante, dentro da nuvem.

— "O piloto não deve, em hipótese alguma, alterar a rota do avião. E' aconselhável, essencial mesmo, que o nariz do aparelho seja embicado para a frente, e mantido nessa direção".

Aquêle que tentar recuar ficará completamente desgovernado e o avião sem equilíbrio. Daí o perigo da mudança de rota.

E' conhecido nos meios aeronáuticos a história de um brigadeiro da FAB que tentou voltar, quando verificou que seu aparelho se encontrava dentro de uma "CB". Com muita sorte, conseguiu sair da nuvem. Mas, em estado lastimável, com o avião todo quebrado. Nunca mais entrou na cumulus-nimbus.

Caso do PP-AXJ

NO caso especial do desastre do PP-AXJ, (o avião que caiu no Sul) seria prematuro apontar as causas. Pouco antes da queda, muita coisa poderia ter acontecido. Entre essas, o aparecimento de uma "CB".

— "Viajei na mesma rota do comandante Gurgel (morto no acidente), 45 minutos depois" — disse-nos o comandante Pinheiro, também da Aerovias Brasil. — "Pilotava, do mesmo modo, um avião DC-3. E encontrei diversas cumulus-nimbus, no local em que caiu o PP-AXJ.

"Num certo ponto — recordo-me bem — verifiquei que meu avião perdia altura. Fugi um tanto da rota (2 minutos, apenas) e cessou a queda. Atribuo o fato a uma corrente fria, dentro da qual estava voando. Se minha altura, no momento, fôsse pequena, poderia ter havido um desastre".

Outras causas

HA, ainda, outras causas de desastres aéreos. As comissões trabalham intensamente para descobri-las, o que nem sempre conseguem. Pesquisas cansativas são feitas nos destroços, completamente disformes, na maioria das vezes. O que resta de um aeroplano que se chocou com o solo são apenas ferros retorcidos, pedaços de latas e peças partidas.

Mas chegam a uma conclusão, nem sempre certa, porém a mais provável. E o laudo dos peritos é arquivado, sem que uma certeza pudesse contribuir para maior segurança da aviação comercial, sem que possam os comandantes precaver-se daquilo que deu causa ao acidente.

Aparelhos

UMA pergunta existe que até hoje não teve resposta: contribuirão os aparelhos de após-guerra para maior segurança de vôo? Farão com que aumente a confiança do povo nas companhias de transporte aéreo?

No Brasil ainda não foram adotados o "GCA" (Ground Controlled Approach) e o "ILS (Instrument Landing System). O primeiro controla a aterrissagem por meio do radar e o segundo por intermédio do rádio. Permitem ambos a aterrissagem segura, por instrumentos, quando as condições atmosféricas impedem a aterrissagem visual.

Nos Estados Unidos

NA América do Norte seu emprêgo já foi adotado, amplamente, há muito tempo. No entanto, os índices de acidentes aéreos coincidem com os índices brasileiros.

Ainda nos Estados Unidos pode ser observado um fato interessante e significativo: nos aeroportos já existem aparelhos automáticos, onde os passageiros fazem seu seguro de vida mediante a introdução de 25 cents. Recebem da máquina um "ticket", que corresponde a um seguro de 10 mil dólares.

Falha pessoal

AINDA que não seja admitida pelos pilotos e comandantes de aeronaves comerciais, a falha pessoal contribui ativamente para aumentar o índice de acidentes aéreos. Não a imprudência, uma vez que todos os pilotos brasileiros são prudentes ao extremo, mostrando assim um alto senso de responsabilidade. A falha, todavia, existe. Existe e faz com que caiam aviões.

Felizmente, porém, é pequeno o número de desastres em que falhou o piloto. Quase sempre o desastre decorre de uma irregularidade de qualquer, ou de alguma deficiência da máquina.

Mapas

A DEFICIENCIA no emprêgo de mapas detalhados, das regiões a serem percorridas, concorre também para menor segurança dos vôos. Pergunte o leitor a qualquer comandante, de um DC-3, de um "Constellation" ou de um "Presidente", se já não se sentiu perdido no ar alguma vez. A resposta será, com segurança, afirmativa.

A orientação é feita, muitas vezes, exclusivamente por cartas destinadas ao vôo pelo rádio, que não indicam as elevações do terreno. Outros se guiam pelas estações do "broadcast" ou pelo rádio-farol. No caso de uma pane no sistema de rádio do aparelho, ou de enguiço da estação que o orienta, o piloto sentir-se-á completamente perdido. E muitos dos instrumentos do painel do avião (há mais de 50) se tornarão inúteis.

Progresso

ISSO tudo indica que, embora o progresso registrado em nossa aviação comercial seja enorme, há necessidade de outras providências que tornem mais seguro o vôo, preservando a vida dos passageiros e tripulantes que cruzam os céus do Brasil.

Medidas de segurança farão com que os passageiros tenham mais confiança nos DC-3, DC-4, "Constellations", "Presidentes", e tornarão ainda mais movimentadas nossas rotas aéreas.



CMTE. PINHEIRO

Voou, 45 minutos depois, pela mesma rota do acidente.



VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO...
VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

BANCO LINO PIMENTEL

+1!



FALAM OS COMANDANTES

Da esquerda para a direita (excluindo o repórter, em primeiro plano): Caiado, Ribamar, Pinheiro e Paulo